

RELATÓRIO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2019

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



MARÇO, 2023



RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2019]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

Março 2023

CNPMA | Assembleia da República | Palácio de São Bento | 1249-068 LISBOA | Tel. (+351) 213919303 |
E-mail: cnpma.correio@ar.parlamento.pt | www.cnpma.org.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	6
PARTE I – TOTAL NACIONAL	8
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	11
II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS	17
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS	17
II.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	17
II.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	22
II.1.3 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS	31
II.1.4 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	34
II.1.4.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais	34
II.1.4.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais	40
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	46
II.2.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	46
II.2.1.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO	46
II.2.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	47
II.2.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA	48
II.2.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO	48
II.2.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	54
II.2.3 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS ... 58	
II.2.3.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO	58
II.2.3.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	59
II.2.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	60
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES	62
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES	62
III.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	62
III.1.1.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO	62
III.1.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	64
III.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS .. 65	
III.1.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO	65
III.1.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	66

III.1.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	66
IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	67
IV. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	67
IV.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	67
IV.1.1.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	67
IV.1.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	69
IV.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS .	69
IV.1.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	69
IV.1.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	70
IV.1.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	71
V. CICLOS DE PGT	73
V. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR	73
V. 2 CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A	76
VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS	77
VI. 1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	77
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	79
VII.1 CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS.....	79
VII.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD).....	82
VII.2.1 EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES	82
VII.2.2 EM CASAIS DE MULHERES	84
VII.2.3 EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	86
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO	89
IX. TENDÊNCIAS	92
IX.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2019)	92
IX.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)	99
PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS	100
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	104
II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS	109
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS	109
II.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	109
II.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	114
II.1.3 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS	123
II.1.4 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	125

II.1.4.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	125
II.1.4.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	131
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	137
II.2.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	137
II.2.1.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	137
II.2.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	138
II.2.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA	139
II.2.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	139
II.2.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	142
II.2.3 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS	143
II.2.3.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	143
II.2.3.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	143
II.2.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	144
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES	146
III.1.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	146
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	146
IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	147
IV.1.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	147
IV.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	147
V. CICLOS DE PGT	148
V. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR	148
V. 2 CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A	150
VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS	151
VI. 1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	151
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	153
VII.1 CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS.....	153
VII.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD).....	157
VII.2.1 EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES	157
VII.2.2 EM CASAIS DE MULHERES	158
VII.2.3 EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	158
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO	159
IX. TENDÊNCIAS	162
IX.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2019).....	162

IX.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)	166
ABREVIATURAS.....	167

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório anual sobre a atividade em PMA em Portugal refere-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2019.

Para a sua elaboração foi usada a mesma metodologia dos seis anteriores, isto é, o registo da atividade foi efetuado utilizando as plataformas informáticas há anos concebidas especificamente para esse fim, sendo os dados inseridos diretamente pelos Centros que praticam PMA no país. Em termos de forma, obedece igualmente à mesma organização dos relatórios referentes aos anos precedentes, permitindo uma mais fácil análise comparativa dos valores apresentados.

A metodologia estabelecida, isto é, o registo ciclo a ciclo terapêutico, possibilita uma apreciação detalhada dos elementos registados, o que permite, para além da apresentação formal legalmente obrigatória, assegurar uma visão pormenorizada das características dos beneficiários tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados.

Um documento como o presente só é possível após um cuidadoso processo de validação e análise crítica dos dados inseridos nas plataformas (e cabe aqui o reconhecimento da permanente participação colaborante e eficiente dos Centros) tanto mais que a crescente diversidade de estratégias de certas metodologias e a complexidade técnica da área clínica nem sempre permite uma interpretação consistente de todos os dados registados. Os procedimentos de validação, indispensáveis para maximizar a robustez da informação final, são altamente consumidores de tempo. No entanto, o atraso temporal na apresentação deste relatório em concreto deve-se essencialmente a dificuldades internas do Conselho no que diz respeito à escassez dos seus recursos humanos, absolutamente desproporcionados à dimensão e complexidade das funções que legalmente lhe estão atribuídas.

Uma vez mais se realça que a interpretação das percentagens apresentadas deve ter sempre base na valorização dos números absolutos em análise. O facto de alguns subgrupos da população tratada serem de dimensões muito reduzidas pode dar origem a resultados percentuais indutores de conclusões menos conformes com a realidade.

Alguns aspetos do conteúdo do presente relatório merecem ser sublinhados.

- Em primeiro lugar, o número total de ciclos das principais técnicas de PMA (excluindo inseminação artificial) foi 11,5% superior em relação a 2018 mantendo-se as taxas de gravidez e de parto em valores semelhantes. O número de inseminações artificiais aumentou cerca de 1,7% em relação a 2018, sendo clara a estabilidade dos resultados do uso desta técnica.
- Um segundo dado a realçar é a confirmação da progressiva redução da taxa de gestações e partos múltiplos. Para as técnicas mais complexas (excluindo, portanto, a inseminação artificial), a taxa de partos múltiplos em 2019 foi 10,4% enquanto fora 11,9% em 2018, menor do que em 2017 (16,7%). Uma taxa reduzida de partos múltiplos constitui um dos indicadores de qualidade mais relevantes quanto ao sucesso global das técnicas de PMA, uma vez que se associa a número reduzido de partos pré-termo, e, como consequência, a menores implicações negativas potenciais para a saúde das crianças nascidas para além de, globalmente, menores encargos individuais e de toda a sociedade.
- Outra informação de significado social fundamental é a que diz respeito à atividade com recurso a gâmetas de dador. Constata-se que apenas 6,9% dos tratamentos com recurso a espermatozoides doados foram executados em Centros públicos, sendo essa percentagem de 1,4% no que se refere a ciclos terapêuticos com doação de ovócitos.
- Com ligação direta ao referido no parágrafo anterior, sublinha-se que ao longo de 2019 continuou a ser residual o número de tratamentos de PMA nos Centros públicos em casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a. Tal foi, seguramente, consequência das enormes dificuldades, estruturais e não ultrapassadas, do Banco Público de Gâmetas.
- Finalmente, realça-se que em 2019 nasceram em Portugal 3005 crianças como resultado do uso das várias técnicas de PMA, o que representa 3,5% do número total de crianças nascidas no nosso país nesse ano. A proporção de contributo deste tipo de tratamentos para a população do país tem aumentado, embora lentamente, desde o primeiro relatório utilizando as plataformas de registo específicas atuais (referente aos dados de 2013), em que essa percentagem tinha sido de 2,5%.

É convicção do CNPMA de que o nível de detalhe dos relatórios que elabora fornece a doentes, especialistas da área e todos os outros setores da sociedade interessados, informações da maior relevância sobre múltiplos aspetos da aplicação das técnicas de PMA, valorizando deste modo os princípios de transparência e análise crítica indispensáveis ao cumprimento do seu papel na sociedade.

PARTE I - TOTAL NACIONAL

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2019|

- casais de sexos diferentes, com infertilidade -

	Tipo de ciclo	FIV	ICSI	IA	
Totais nacionais		2549	5124	2263	
Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de ciclos		777	646	587	246 96
% de ciclos cancelados		4,4	4,6	5,1	4,1 8,3
% de ciclos que resultaram em gravidez		27,4	25,5	18,2	18,3 4,2
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		22,1	20,0	12,1	7,7 0,0
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		23,1	20,9	12,7	8,1 0,0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		36,4	31,8	19,3	10,6 0,0
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		28,2	18,6	17,0	8,5 6,3
N.º médio de embriões transferidos		1,37	1,47	1,49	1,63 1,56
% de partos gemelares		11,6	14,7	7,0	15,8 -
% de partos de trigémeos		1,2	0,0	0,0	0,0 -
Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de ciclos		1262	961	883	680 283
% de ciclos cancelados		3,7	5,6	5,8	8,8 18,7
% de ciclos que resultaram em gravidez		22,3	21,2	16,6	10,4 1,8
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		17,4	16,5	12,2	6,8 0,7
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		18,3	17,6	13,2	7,6 0,9
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		31,8	30,3	23,1	14,6 2,1
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		20,2	14,4	10,1	5,1 4,2
N.º médio de embriões transferidos		1,37	1,45	1,49	1,61 1,56
% de partos gemelares		10,5	10,7	2,8	6,5 0,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 0,0
Ciclos com transf. de embriões criopreservados (excepto doação de ovócitos)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de transferências de embriões		1118	786	587	450 98
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		32,4	31,4	20,4	18,2 8,2
N.º médio de embriões transferidos		1,30	1,31	1,29	1,36 1,49
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		31,5	30,6	19,7	17,6 7,5
% de partos gemelares		11,3	8,1	6,7	3,7 0,0
% de partos de trigémeos		0,3	0,0	0,0	0,0 0,0
Ciclos com doação de ovócitos e doação simultânea de ovócitos e espermatozoides		transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados	TEC's
N.º de transferências de embriões		486		199	1205
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		38,5		27,6	35,2
N.º médio de embriões transferidos		1,42		1,42	1,20
% de partos gemelares		17,6		16,4	7,1
% de partos de trigémeos		0,0		0,0	0,0
Ciclos com doação de embriões		n			
N.º de transferências de embriões		29			
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,1			
N.º médio de embriões transferidos		1,48			
% de partos gemelares		14,3			
% de partos de trigémeos		0,0			
Inseminação artificial (intraconjugal)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de inseminações		939	511	297	311 57
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		10,9	10,6	7,4	5,5 1,8
% de partos gemelares		7,8	5,6	4,5	0,0 0,0
% de partos de trigémeos		1,0	0,0	0,0	0,0 0,0
Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)		<35 anos	35-37	38-39	40-42 >42 anos
N.º de inseminações		70	41	15	18 4
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,3	22,0	13,3	5,6 0,0
% de partos gemelares		5,9	11,1	0,0	100,0 0,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,0	0,0 0,0

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2019 |

- casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a -

<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA		
Totais nacionais	87	294	343		
<i>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (com doação de espermatozoides)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de ciclos	8	10	12	32	11
% de ciclos cancelados	0,0	10,0	0,0	21,9	9,1
% de ciclos que resultaram em gravidez	25,0	30,0	25,0	6,3	9,1
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	25,0	30,0	25,0	3,1	0,0
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	25,0	33,3	25,0	4,2	0,0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	40,0	60,0	37,5	5,9	0,0
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	25,0	30,0	33,3	3,1	0,0
N.º médio de embriões transferidos	1,60	1,40	1,50	1,65	1,60
% de partos gemelares	0,0	33,3	0,0	0,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<i>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (com doação de espermatozoides)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de ciclos	30	30	32	76	45
% de ciclos cancelados	6,7	10,0	9,4	13,2	13,3
% de ciclos que resultaram em gravidez	16,7	20,0	15,6	3,9	8,9
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	13,3	13,3	6,3	3,9	0,0
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	14,3	16,0	8,7	4,9	0,0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	50,0	36,4	14,3	14,3	0,0
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	6,7	10,0	18,8	7,9	15,6
N.º médio de embriões transferidos	1,63	1,36	1,50	1,33	1,43
% de partos gemelares	0,0	0,0	0,0	0,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<i>Ciclos com transf. de embriões criopreservados (com doação de espermatozoides)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de transferências de embriões	24	17	16	46	15
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)	62,5	47,1	56,3	32,6	20,0
N.º médio de embriões transferidos	1,38	1,00	1,31	1,20	1,27
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	62,5	47,1	56,3	32,6	20,0
% de partos gemelares	6,7	0,0	11,1	0,0	0,0
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ciclos com doação de ovócitos e doação simultânea de ovócitos e espermatozoides</i>	transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
N.º de transferências de embriões	27		0		95
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	29,6		0,0		23,2
N.º médio de embriões transferidos	1,38		-		1,05
% de partos gemelares	25,0		-		4,5
% de partos de trigémeos	0,0		-		0,0
<i>Ciclos com doação de embriões</i>	n				
N.º de transferências de embriões	10				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,0				
N.º médio de embriões transferidos	1,40				
% de partos gemelares	66,7				
% de partos de trigémeos	0,0				
<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de inseminações	113	83	55	69	23
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	23,0	14,5	14,5	5,8	0,0
% de partos gemelares	3,8	8,3	0,0	0,0	-
% de partos de trigémeos	7,7	0,0	0,0	0,0	-

I. INFORMAÇÕES GLOBAIS

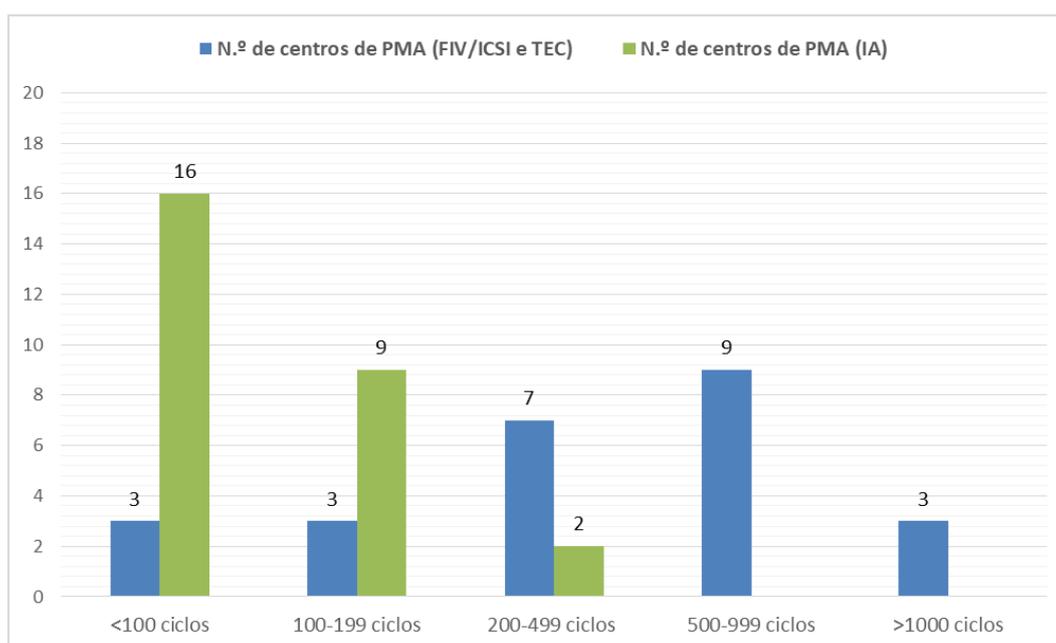
Existiam em Portugal, em 2019, 27 Centros que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, dois dos quais executavam apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos Centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

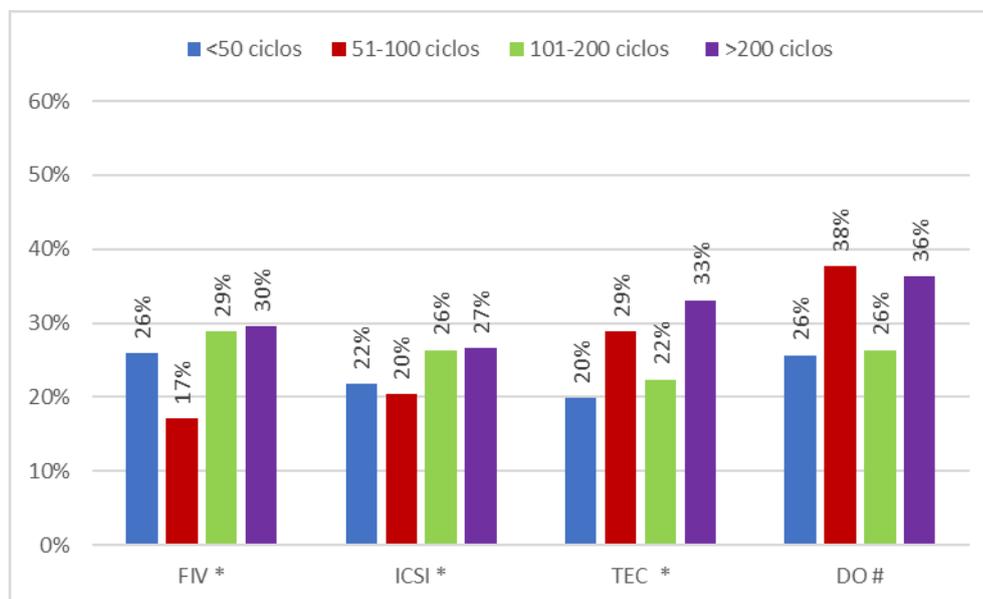
	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	2	2	2	2
Região LVT	3	3	7	7
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	1	0	1
TOTAL	9	10	16	17

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2019 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2019



I.1.b | Resultados (parto/transfêrencia) por tipo de tratamento (FIV, ICSI, TEC e DO) e volume de atividade dos Centros de PMA



* Ciclos intraconjugais e com receção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

Ciclos com transferência a fresco.

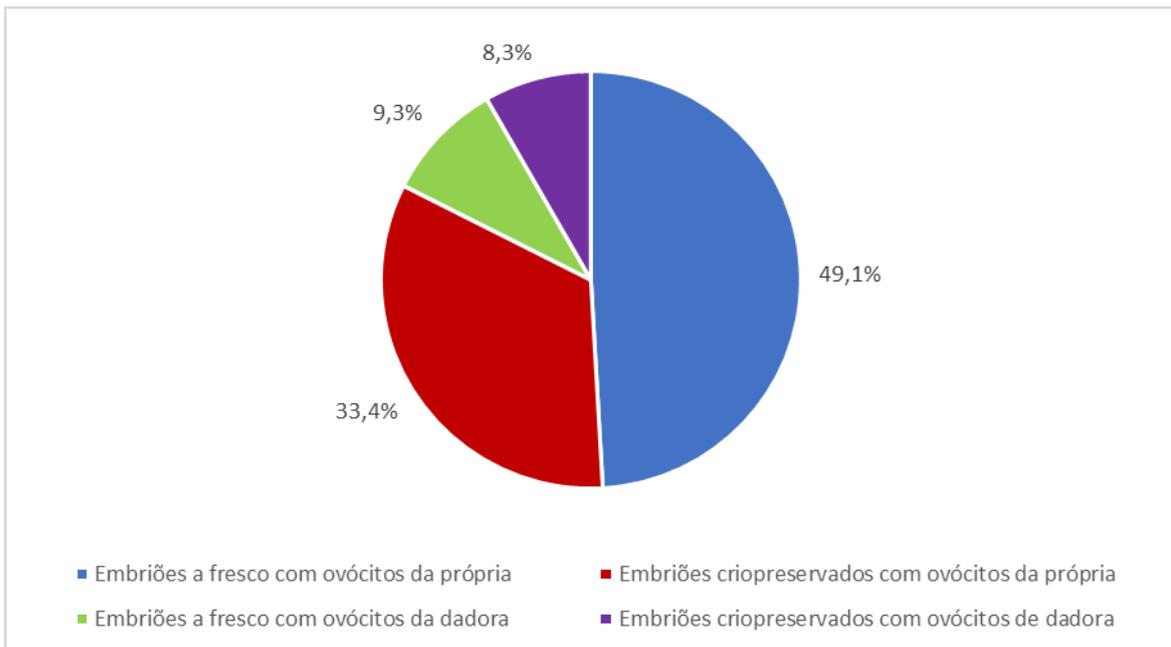
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal ¹⁾	9391	2331	1680	1835	1365
<i>a fresco</i>	6335	1199	890	977	745
TEC	3056	1132	790	858	620
Com receção de EZ	652	185	146	165	118
<i>a fresco</i>	437	78	57	68	49
TEC	215	107	89	97	69
Com receção de OV	2272	731	573	632	419
<i>a fresco</i>	1116	225	175	206	133
TEC	1156	506	398	426	286
Com receção de EZ e OV	322	90	69	76	50
<i>a fresco</i>	163	23	20	24	13
TEC	159	67	49	52	37
TEC com receção de embriões	40	15	10	12	7
Para doação de ovócitos	1041	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	2115	264	196	209	154
Com receção de EZ	491	96	79	88	68

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 222 ciclos de PGT-M/SR (148 a fresco e 74 de TEC), dos quais 47 resultaram em gravidez e 35 RN vivos.

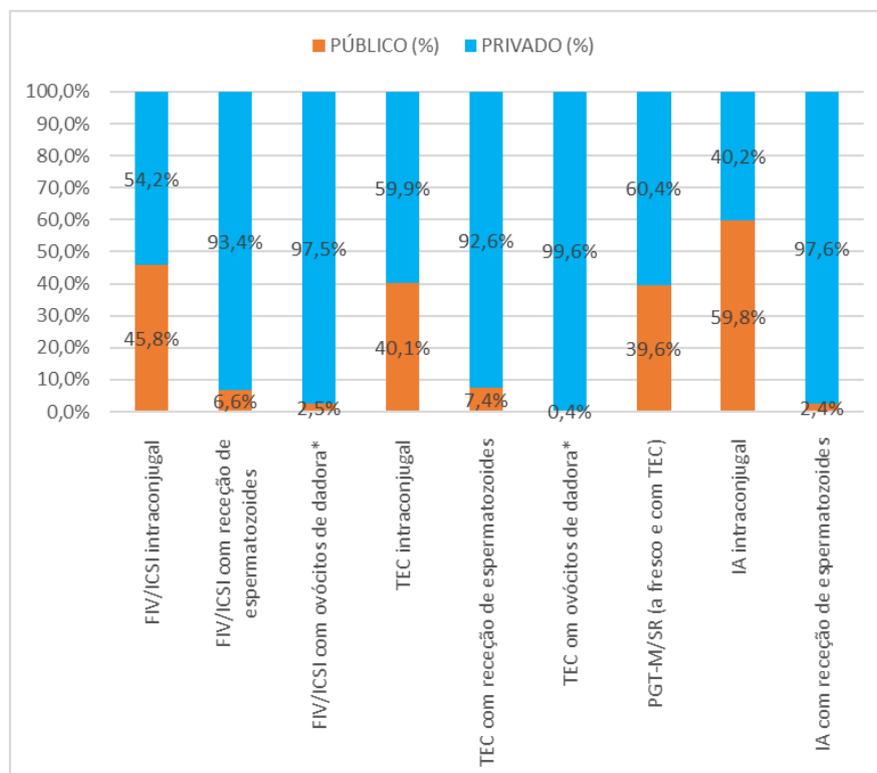
²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação". No que se refere a TEC significa "N.º de ciclos em que foi efetuada descongelação de embriões criopreservados".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3 | Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor

Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor



* Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com receção simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

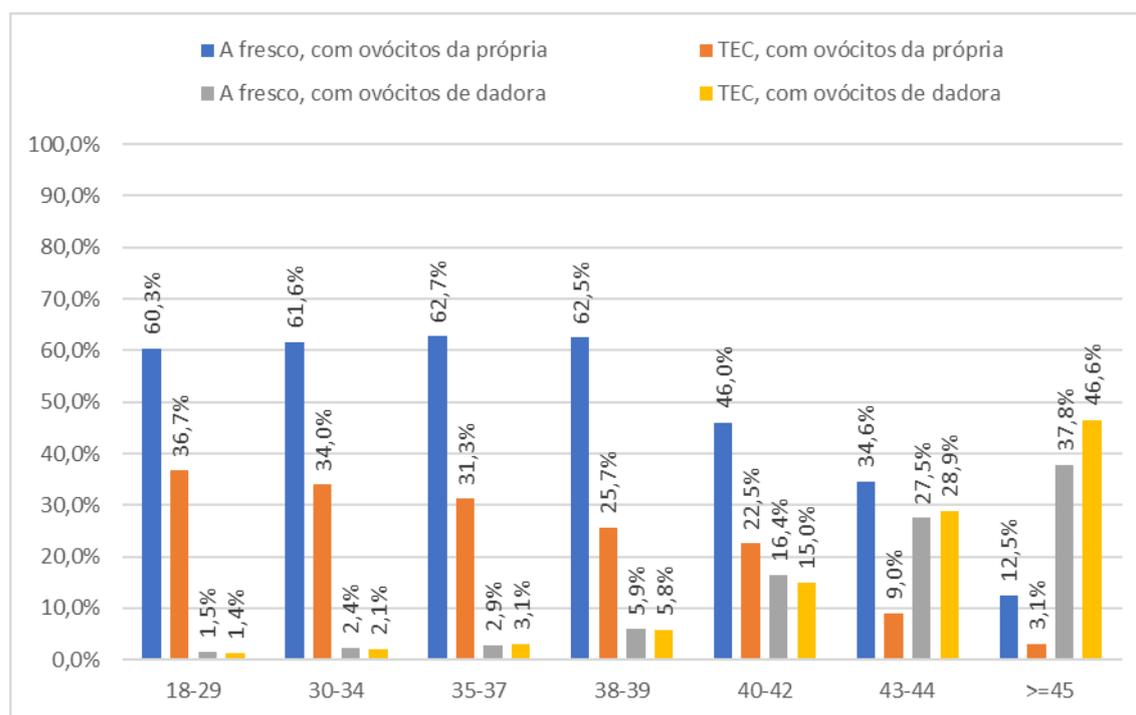
I.4.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais ¹⁾				Com receção de ovócitos ²⁾				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	470	6,9	286	8,7	12	0,9	11	0,8	779	6,2
30-34	1621	23,9	894	27,3	62	4,8	55	4,2	2632	20,8
35-37	1660	24,5	827	25,3	76	5,9	83	6,3	2646	20,9
38-39	1529	22,6	629	19,2	144	11,3	143	10,9	2445	19,3
40-42	1050	15,5	514	15,7	375	29,3	343	26,1	2282	18,1
43-44	342	5,1	89	2,7	272	21,3	286	21,7	989	7,8
>=45	100	1,5	32	1,0	338	26,4	394	30,0	864	6,8
TOTAL	6772	100,0	3271	100,0	1279	100,0	1315	100,0	12637	100,0

¹⁾ Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

²⁾ Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

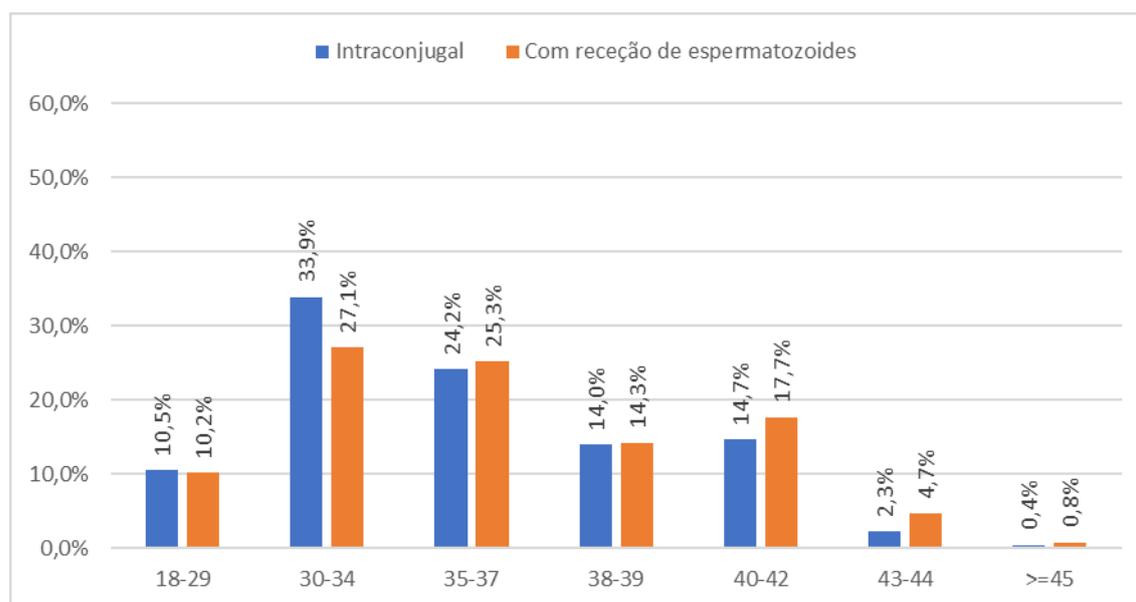
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



I.4.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	222	10,5	50	10,2
30-34	717	33,9	133	27,1
35-37	511	24,2	124	25,3
38-39	297	14,0	70	14,3
40-42	311	14,7	87	17,7
43-44	48	2,3	23	4,7
>=45	9	0,4	4	0,8
TOTAL	2115	100,0	491	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ^{1) 2)} de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	805	83	2	977
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	46	11	0	68
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	144	31	0	206
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	16	4	0	24
TEC intraconjugal	723	66	1	858
TEC resultantes de receção de espermatozoides	81	8	0	97
TEC resultantes de ovócitos de dadora	370	28	0	426
TEC resultantes de receção de espermatozoides e de ovócitos	46	3	0	52
TEC com embriões doados	8	2	0	12
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	32	3	0	38
IA intraconjugal	182	12	1	209
IA com receção de espermatozoides	72	5	2	88
TOTAL	2525	256	6	3055

¹⁾ 3,5% do total de crianças nascidas em Portugal em 2019.

²⁾ 33,8% do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em Centros públicos de PMA.

II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

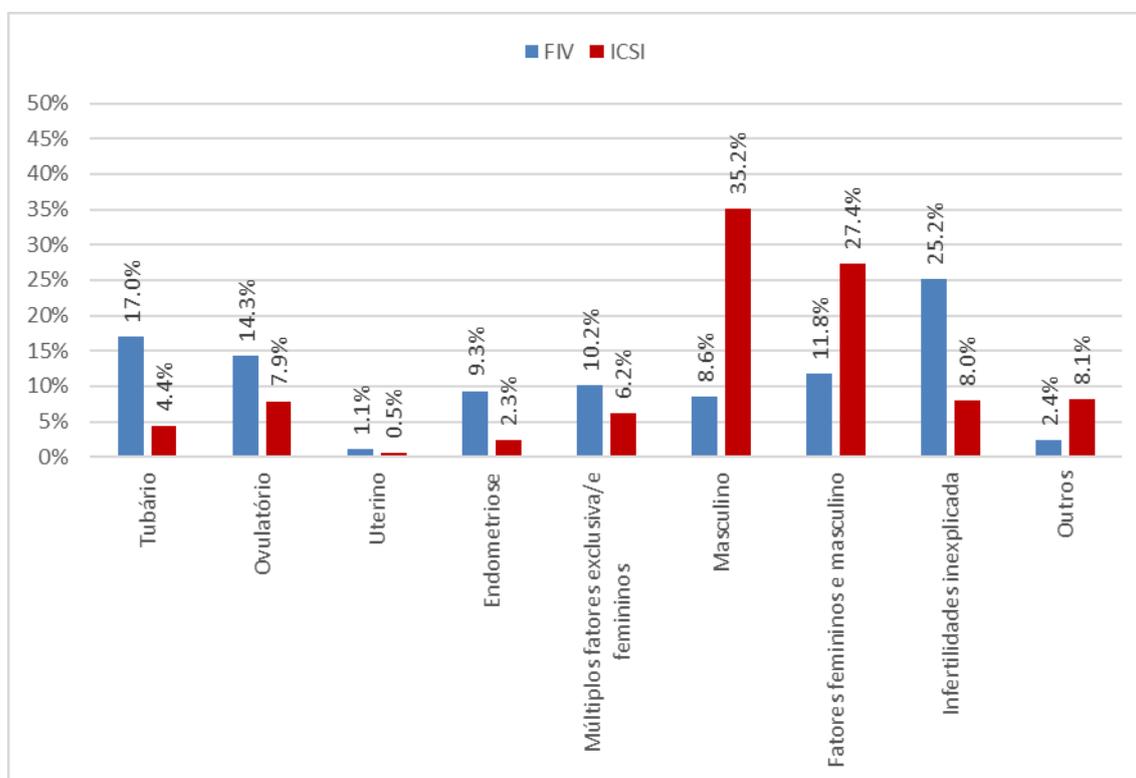
II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2279	36,2
ICSI*	4020	63,8
TOTAL	6299	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

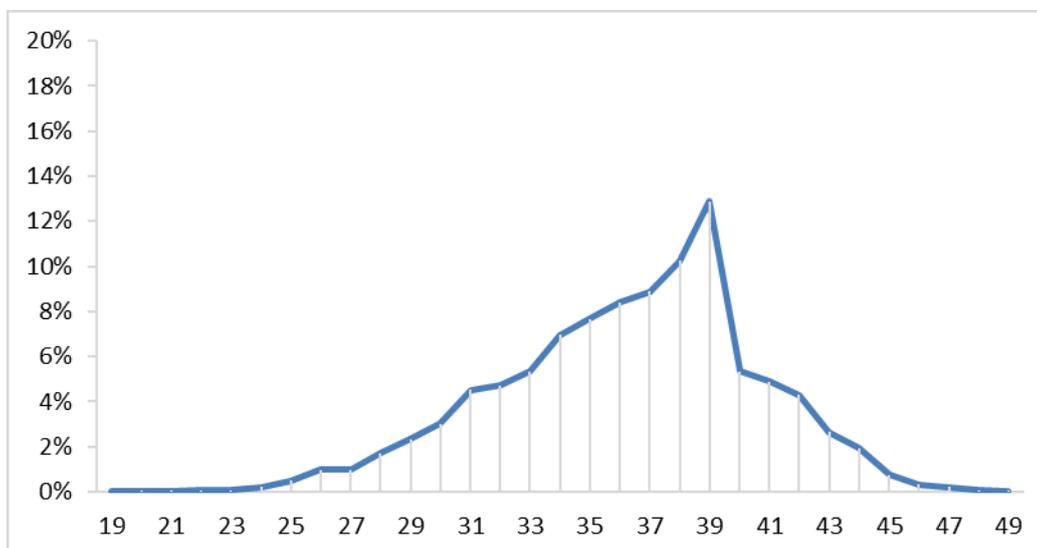
II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

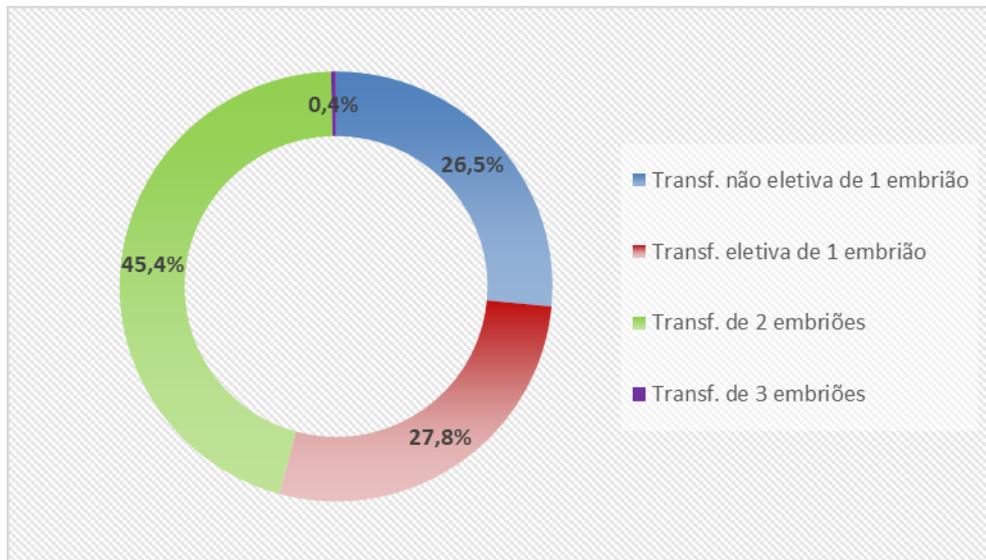


II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

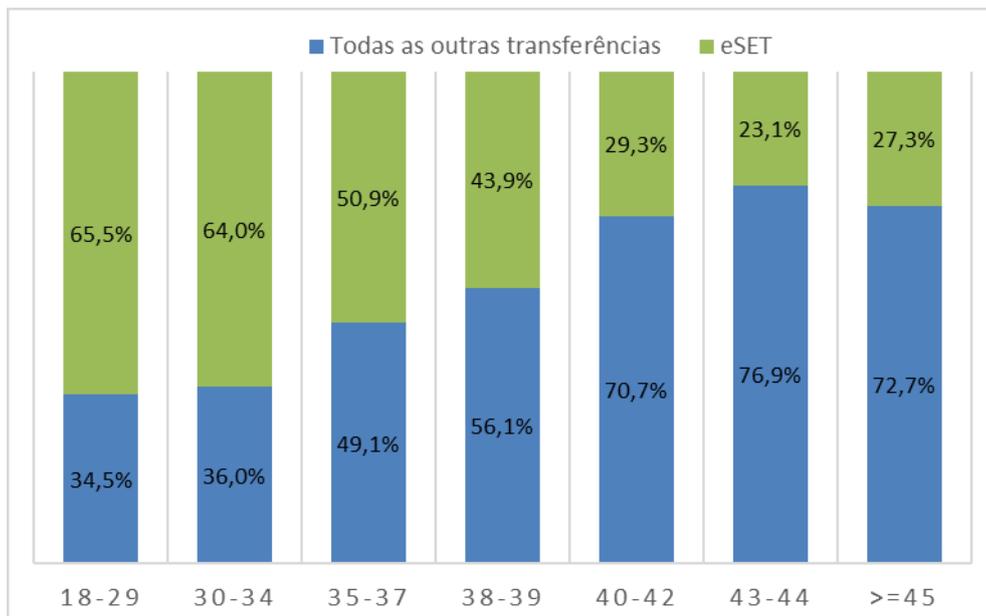
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
<30	148	67,3	72	32,7	0	0,0	220	100,0
30-34	570	62,8	337	37,2	0	0,0	907	100,0
35-37	487	54,1	414	45,9	0	0,0	901	100,0
38-39	424	51,5	399	48,5	0	0,0	823	100,0
40-42	188	38,8	291	60,1	5	1,0	484	100,0
43-44	65	49,6	58	44,3	8	6,1	131	100,0
>=45	11	47,8	12	52,2	0	0,0	23	100,0
TOTAL	1893	54,3	1583	45,4	13	0,7	3489	100,0

II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

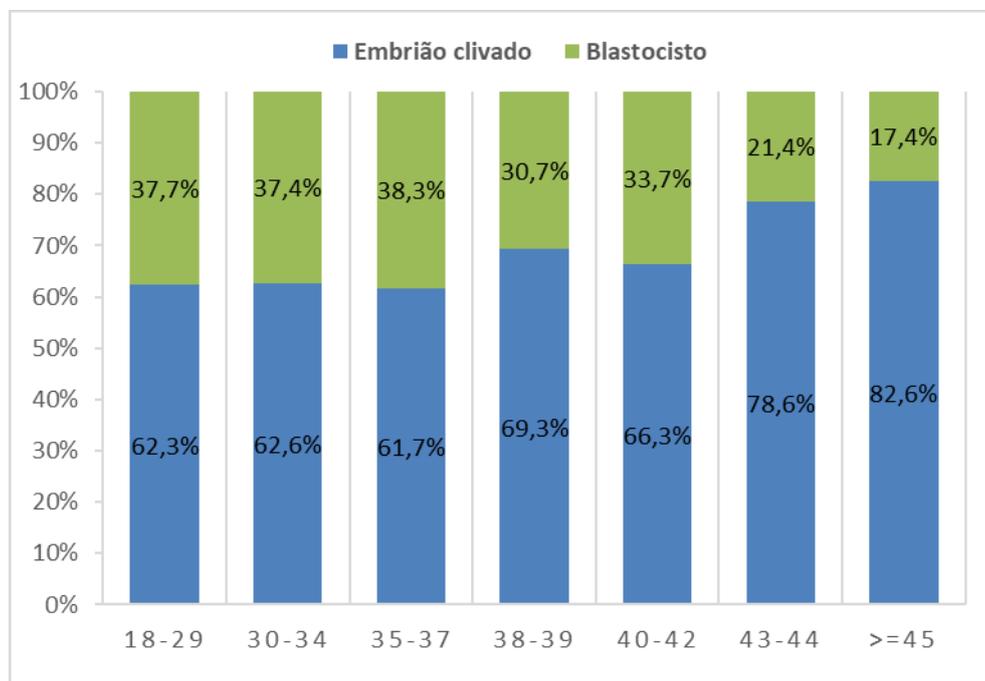


II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

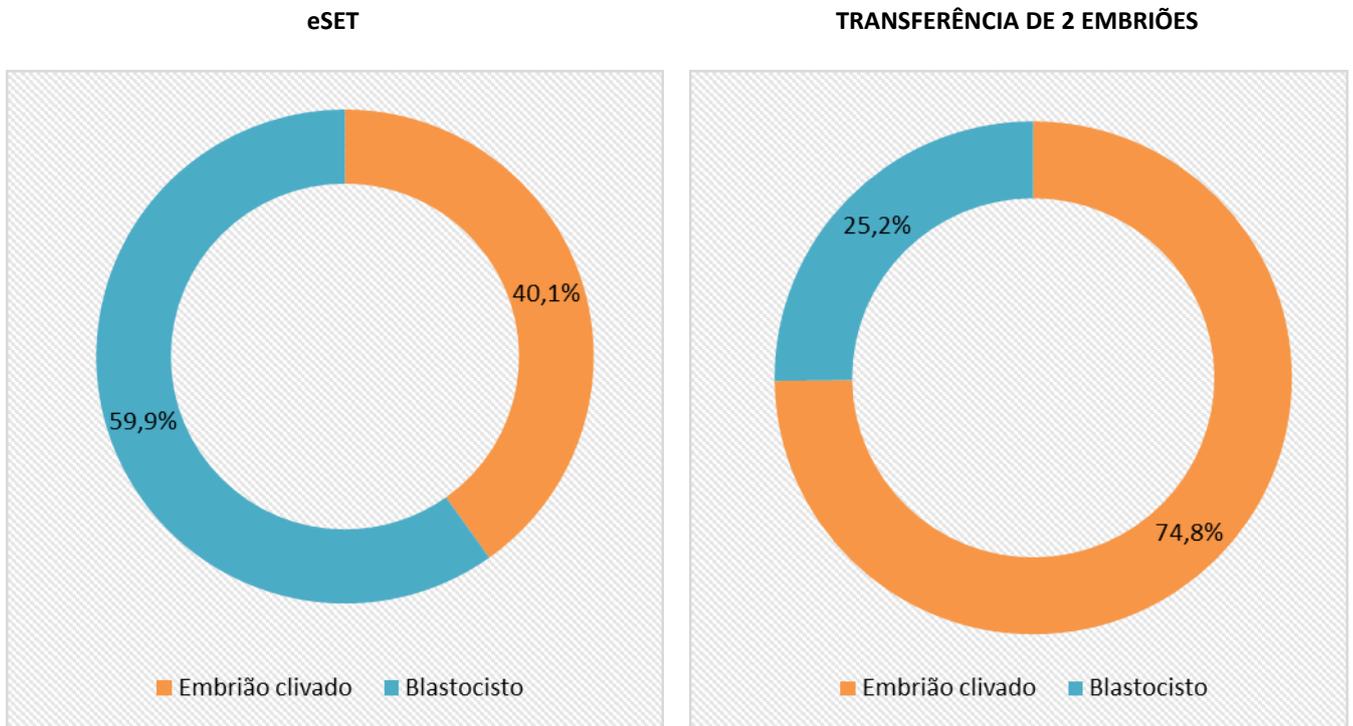
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	2274	65,2
Blastocisto	1215	34,8
TOTAL	3489	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

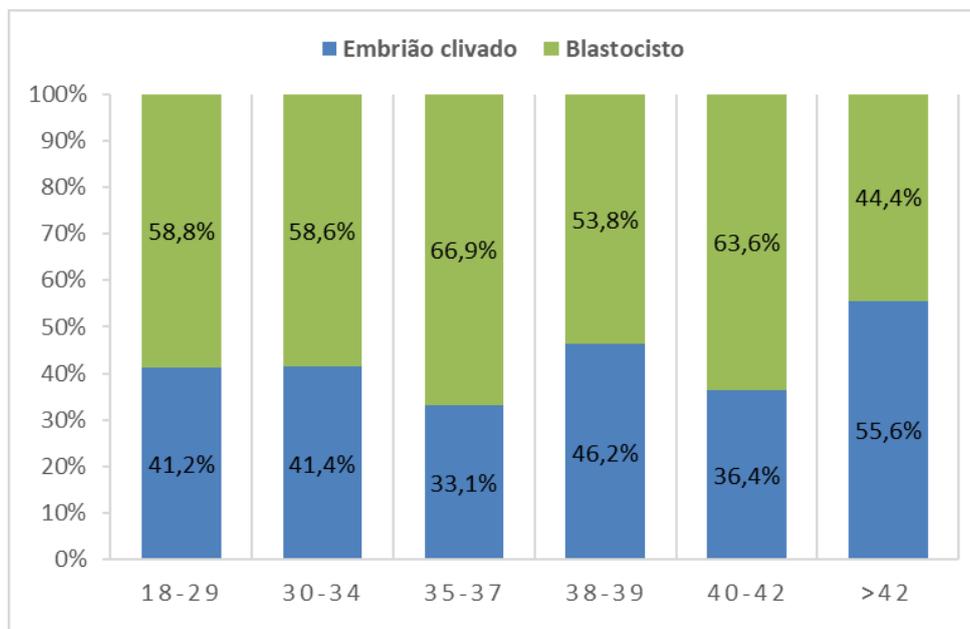
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

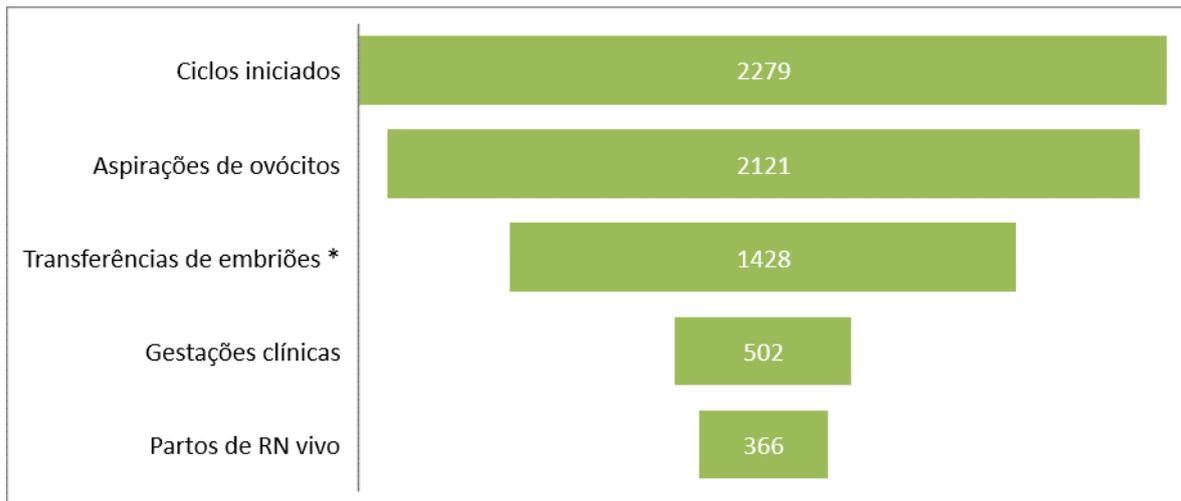


II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



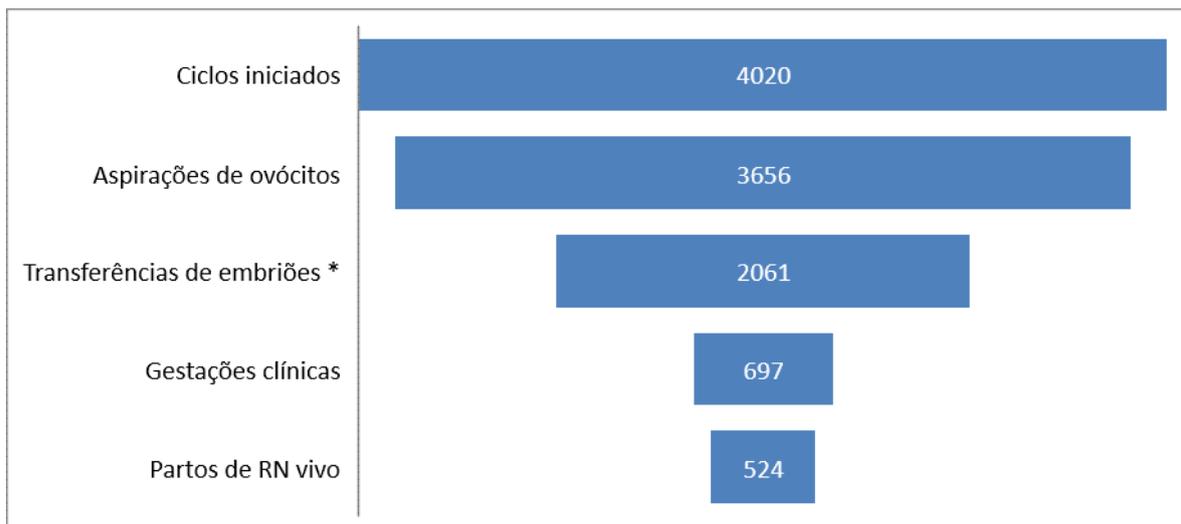
II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



Em 370 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



Em 911 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	148	597	624	577	241	70	22	2279
Ciclos com aspiração ovárica	142	564	582	533	223	62	15	2121
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	75	375	387	357	176	49	9	1428
Gestações clínicas	25	172	154	104	44	3	0	502
Parto de RN(s) vivo(s)	21	137	120	69	19	0	-	366
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	15	17	5	3	-	-	41
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	16,9	28,8	24,7	18,0	18,3	4,3	0,0	22,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	17,6	30,5	26,5	19,5	19,7	4,8	-	23,7
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	33,3	45,9	39,8	29,1	25,0	6,1	-	35,2
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	14,2	22,9	19,2	12,0	7,9	0,0	-	16,1
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	14,8	24,3	20,6	12,9	8,5	-	-	17,3
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)⁴⁾</i>	28,0	36,5	31,0	19,3	10,8	-	-	25,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	84,0	79,7	77,9	66,3	43,2	-	-	72,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	4,8	10,9	14,2	7,2	15,8	-	-	11,2

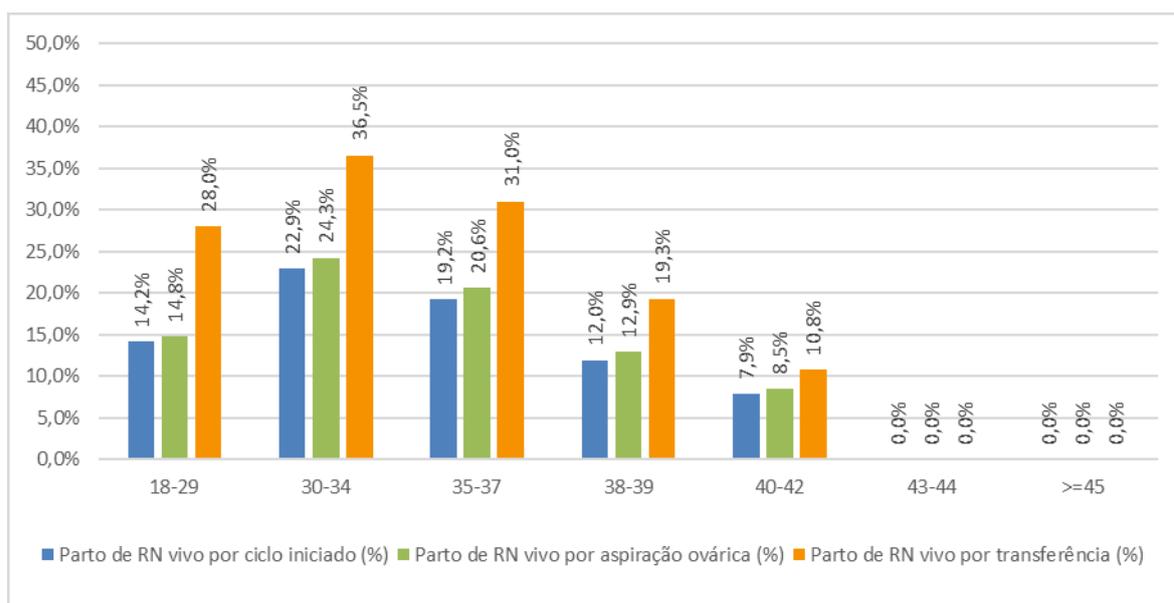
¹⁾ Em 370 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Parto/ciclo: Essa taxa foi de 16,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Parto/aspiração: Essa taxa foi de 17,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Parto/transfêrencia: Essa taxa foi de 25,9% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	405	372	185	264	517	129	4	1	926	502
Gestações clínicas	98	167	56	133	180	56	1	-	279	223
Parto de RN(s) vivo(s)	68	124	38	105	131	43	0	-	199	167
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	0	27	13	-	-	27	14
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	24,2	44,9	30,3	50,4	34,8	43,4	25,0	0,0	30,1	44,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	16,8	33,3	20,5	39,8	25,3	33,3	0,0	-	21,5	33,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	69,4	74,3	67,9	78,9	72,8	76,8	-	-	71,3	74,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,8	0,0	0,0	20,6	30,2	-	-	13,6	8,4

II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	289	952	948	880	671	219	61	4020
Ciclos com aspiração ovárica	273	903	875	801	587	172	45	3656
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	145	532	514	466	308	82	14	2061
Gestações clínicas	57	221	198	147	69	5	0	697
Parto de RN(s) vivo(s)	47	169	154	108	44	2	-	524
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	4	19	16	3	2	0	-	44
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	19,7	23,2	20,9	16,7	10,3	2,3	0,0	17,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	20,9	24,5	22,6	18,4	11,8	2,9	-	19,1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	39,3	41,5	38,5	31,5	22,4	6,1	-	33,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	16,3	17,8	16,2	12,3	6,6	0,9	-	13,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	17,2	18,7	17,6	13,5	7,5	1,2	-	14,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	32,4	31,8	30,0	23,2	14,3	2,4	-	25,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	82,5	76,5	77,8	73,5	63,8	40,0	-	75,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	8,5	11,2	10,4	2,8	4,5	0,0	-	8,4

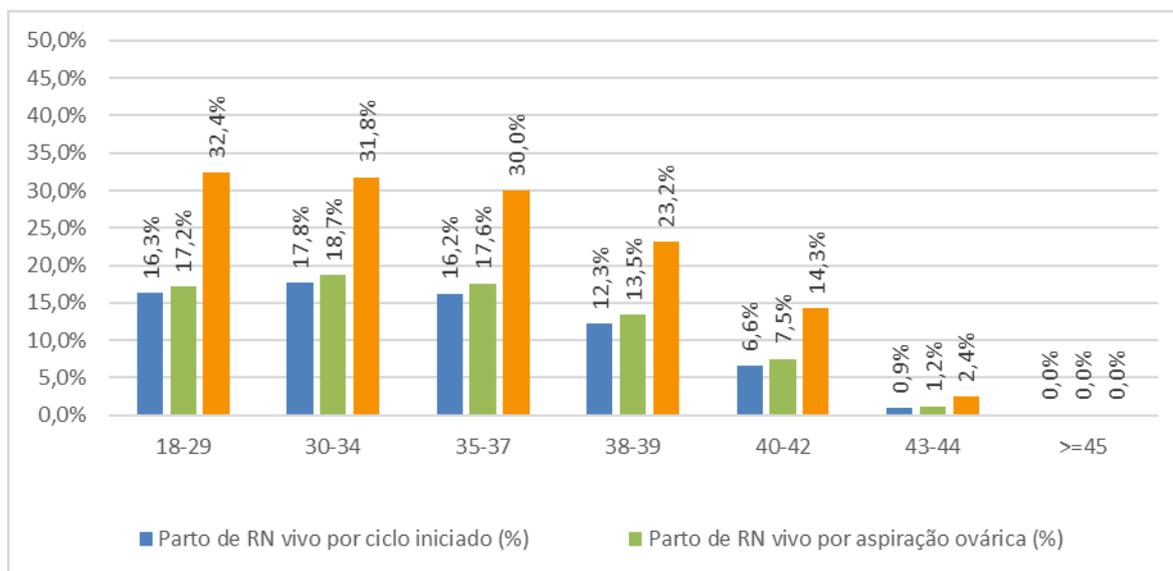
¹⁾ Em 911 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 13,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 14,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 25,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



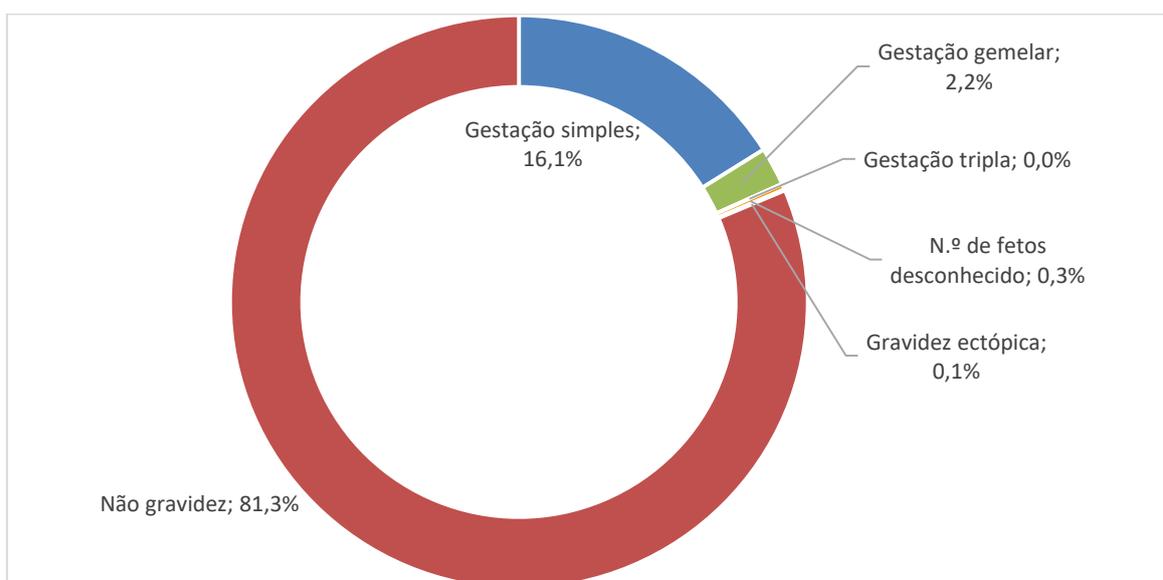
II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	618	498	204	316	722	215	8	0	1348	713
Gestações clínicas	145	210	64	152	246	94	2	-	393	304
Parto de RN(s) vivo(s)	100	167	47	122	184	72	1	-	285	239
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	1	29	14	0	-	29	15
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	23,5	42,2	31,4	48,1	34,1	43,7	25,0	-	29,2	42,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	16,2	33,5	23,0	38,6	25,5	33,5	50,0	-	21,1	33,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	69,0	79,5	73,4	80,3	74,8	76,6	50,0	-	72,5	78,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	0,0	0,6	0,0	0,8	15,8	19,4	0,0	-	10,2	6,3

II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

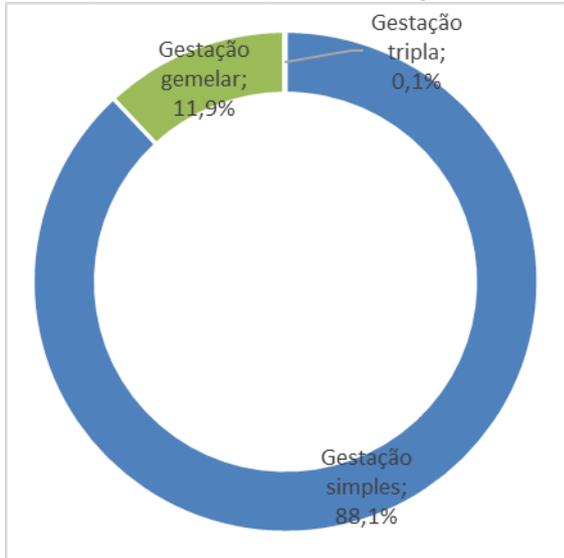
ICSI	Da urina	Espermatozoides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	1	0	240	0
Ciclos com aspiração ovárica	1	-	239	-
Ciclos com transferência de embriões	1	-	166	-
Gestações clínicas	1	-	63	-
Parto de RN vivo(s)	1	-	48	-
Parto de >1 RN vivo	1	-	2	-
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>26,3</i>	<i>-</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>26,4</i>	<i>-</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>38,0</i>	<i>-</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>20,0</i>	<i>-</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>20,1</i>	<i>-</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>28,9</i>	<i>-</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>76,2</i>	<i>-</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>4,2</i>	<i>-</i>

II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

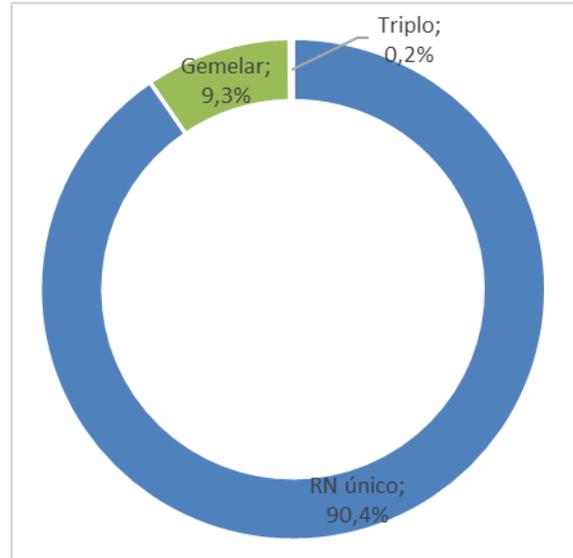


II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



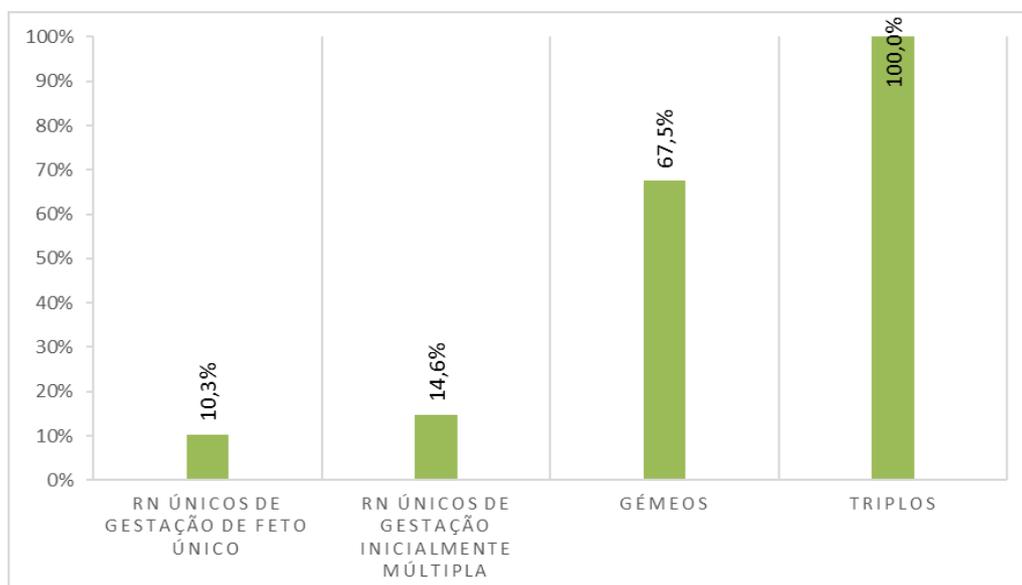
PARTOS DE RN VIVO



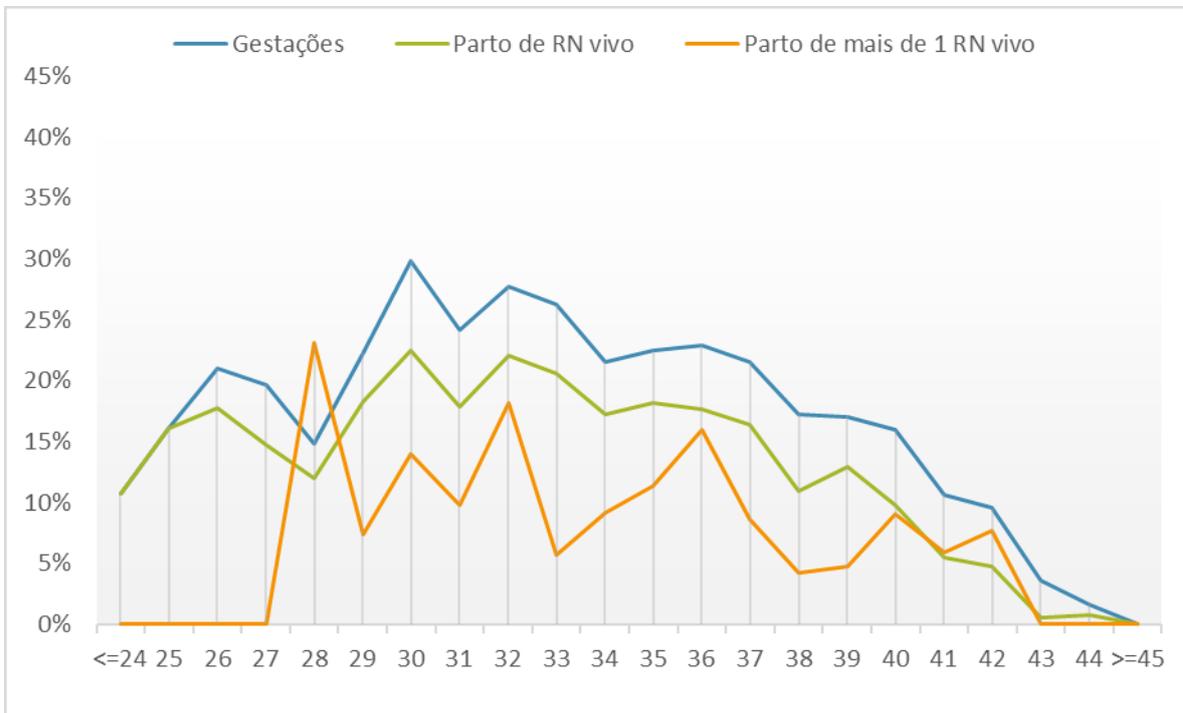
II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 890)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 764)	79	10,3
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 41)	6	14,6
Gêmeos (n = 83)	56	67,5
Triplos (n = 2)	2	100,0

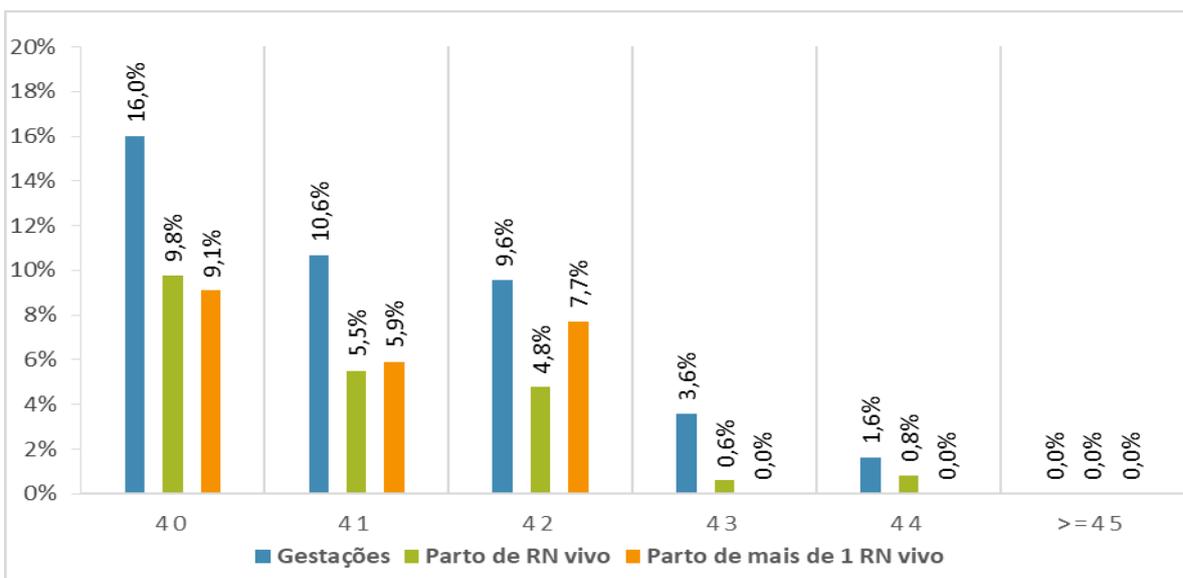
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI influenciadas pelas idades das doentes?

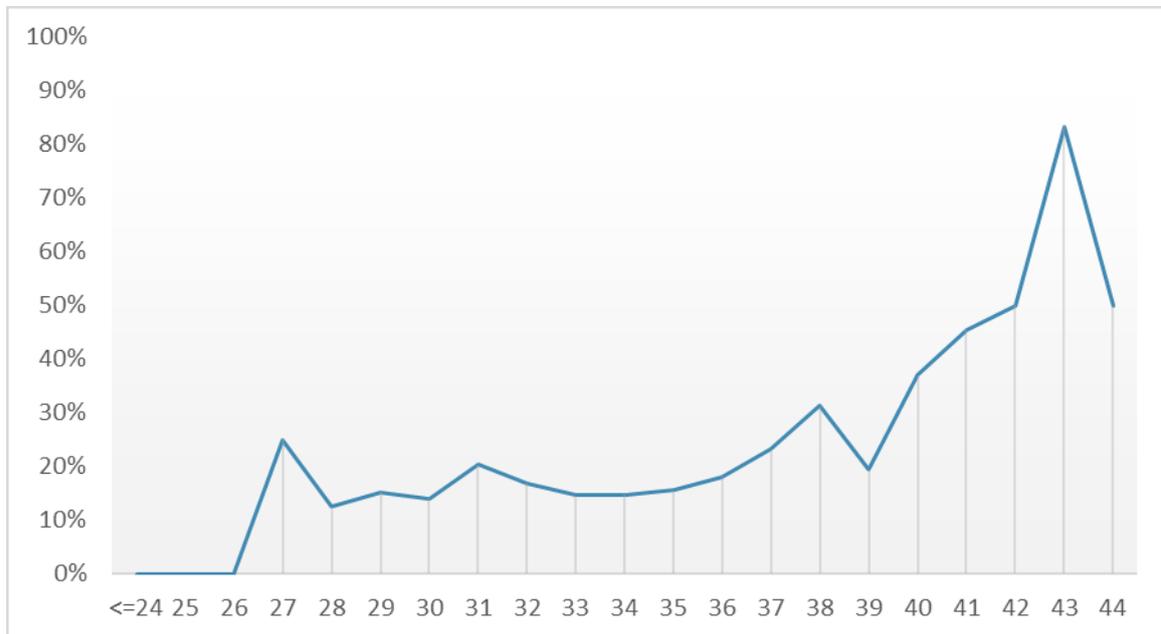


II.1.2.12 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?

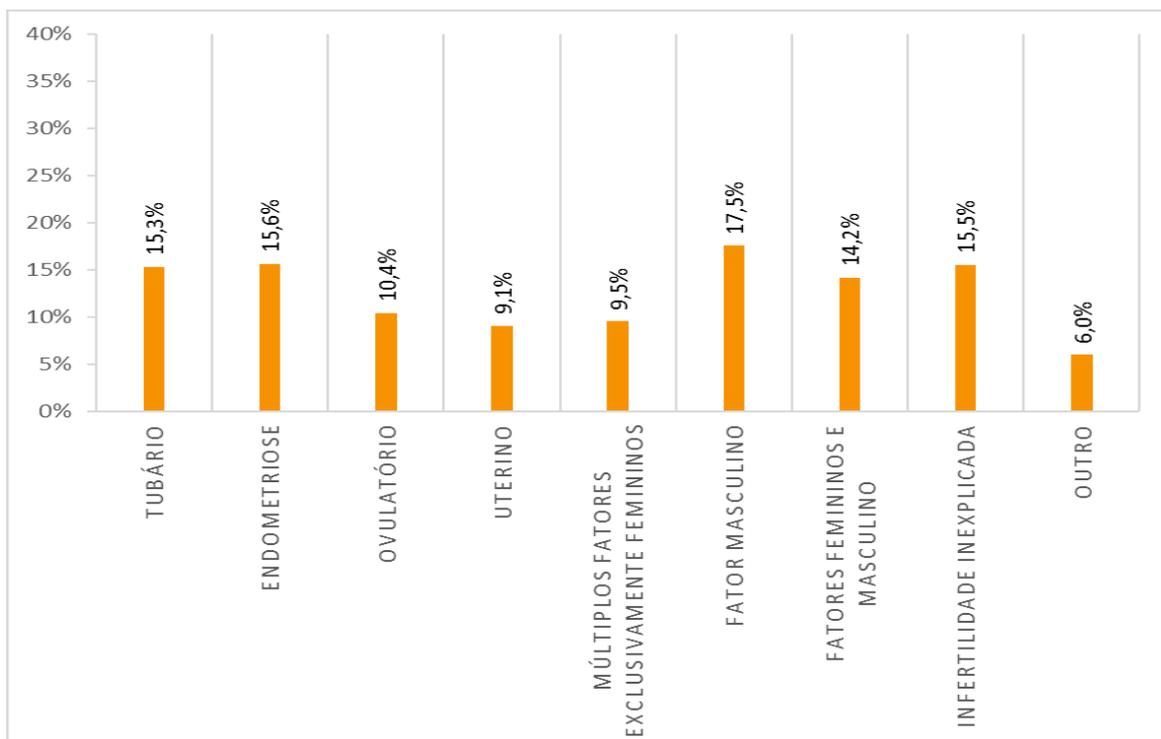


NOTA: Não houve qualquer gestação resultante das 23 transferências de embriões em beneficiárias com 45 ou mais anos.

II.1.2.13 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?



II.1.2.14 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



II.1.2.15 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	52
Ciclos com aspiração ovárica	30
Número de transferências de embriões	12
Gestações clínicas	2
Parto de RN vivo(s)	1
Parto de >1 RN vivo	1
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>3,8</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>6,7</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>16,7</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>1,9</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>3,3</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>8,3</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>50,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>100,0</i>

II.1.2.16 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	15
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	<i>0</i>
Complicações da punção ovárica (total)	5
<i>Hemorragia/Hemoperitoneu</i>	<i>2</i>
<i>Infeção</i>	<i>0</i>
<i>Outra</i>	<i>3</i>

* Inclui ciclos intraconjugais, com recepção de espermatozoides, ciclos em beneficiários portadores de infecções virais e PGT-A.

II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	6	2	0	41	12	5
Hepatite C	0	0	0	20	2	0
VIH	1	1	0	16	9	3

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

NOTA: Do total de 111 ciclos de FIV/ICSI em casais portadores com infeções virais, 32 foram com recurso a gâmetas de dador.

II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	1	2	4	1	1	1	0	10
Ciclos com aspiração ovárica	1	1	4	0	0	0	-	6
Ciclos com transferência de embriões	1	1	3	-	-	-	-	5
Gestações clínicas	0	1	0	-	-	-	-	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	-	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	-	-	-	0
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	10,0
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	-	-	16,7
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	100,0	-	-	-	-	-	20,0
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	50,0	-	-	-	-	-	10,0
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	-	-	16,7
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	100,0	-	-	-	-	-	20,0
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	-	-	100,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0

¹⁾ Os número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois num caso, os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção.

II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	1	0	1	0	4	0	5	0
Gestações clínicas	0	-	0	-	1	-	1	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	1	0
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	-	0	0

II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ^{1) 2)}	7	12	23	18	19	14	8	101
Ciclos com aspiração ovárica	6	9	20	14	10	5	0	64
Ciclos com transferência de embriões	3	5	9	8	8	6	3	42
Gestações clínicas	2	4	3	5	1	2	1	18
Parto de RN(s) vivo(s)	2	4	3	3	1	2	1	16
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	2	0	0	0	3
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	28,6	33,3	13,0	27,8	5,3	14,3	12,5	17,8
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	44,4	15,0	35,7	10,0	40,0	-	28,1
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	66,7	80,0	33,3	62,5	12,5	33,3	33,3	42,9
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	28,6	33,3	13,0	16,7	5,3	14,3	12,5	15,8
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	44,4	15,0	21,4	10,0	40,0	-	25,0
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	66,7	80,0	33,3	37,5	12,5	33,3	33,3	38,1
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	88,9
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	25,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	18,8

¹⁾ Inclui 32 ciclos com recurso a doação de gâmetas (3 com receção de espermatozoides, 28 com receção de ovócitos e 1 com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos).

²⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em 7 casos os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção.

II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	9	13	2	10	14	6	23	19
Gestações clínicas	3	5	1	4	6	4	9	9
Parto de RN(s) vivo(s)	2	5	1	4	6	3	8	8
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	2	1	2	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>33,3</i>	<i>38,5</i>	<i>50,0</i>	<i>40,0</i>	<i>42,9</i>	<i>66,7</i>	<i>39,1</i>	<i>47,4</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>22,2</i>	<i>38,5</i>	<i>50,0</i>	<i>40,0</i>	<i>42,9</i>	<i>50,0</i>	<i>34,8</i>	<i>42,1</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>66,7</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	<i>75,0</i>	<i>88,9</i>	<i>88,9</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>33,3</i>	<i>33,3</i>	<i>25,0</i>	<i>0,0</i>

II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

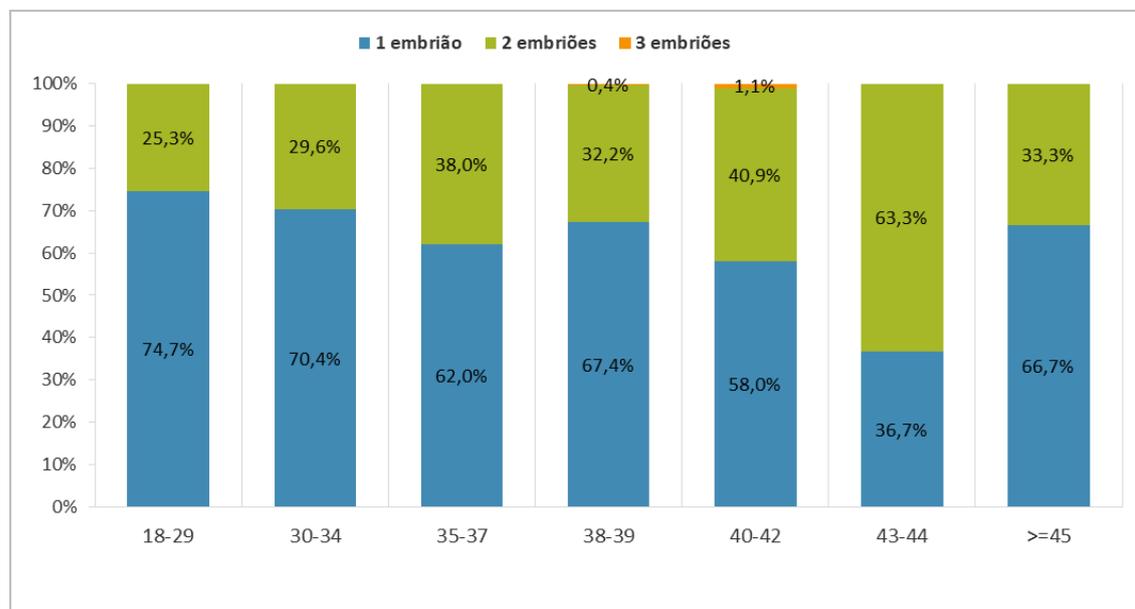
II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	59	8,1	20	5,1	0	0,0	79	7,0
30-34	216	29,5	91	23,3	0	0,0	307	27,3
35-37	181	24,7	111	28,4	0	0,0	292	25,9
38-39	157	21,4	75	19,2	1	33,3	233	20,7
40-42	102	13,9	72	18,4	2	66,7	176	15,6
43-44	11	1,5	19	4,9	0	0,0	30	2,7
>=45	6	0,8	3	0,8	0	0,0	9	0,8
TOTAL	732	100,0	391	100,0	3	100,0	1126	100,0

* Idade à data da transferência.

Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino

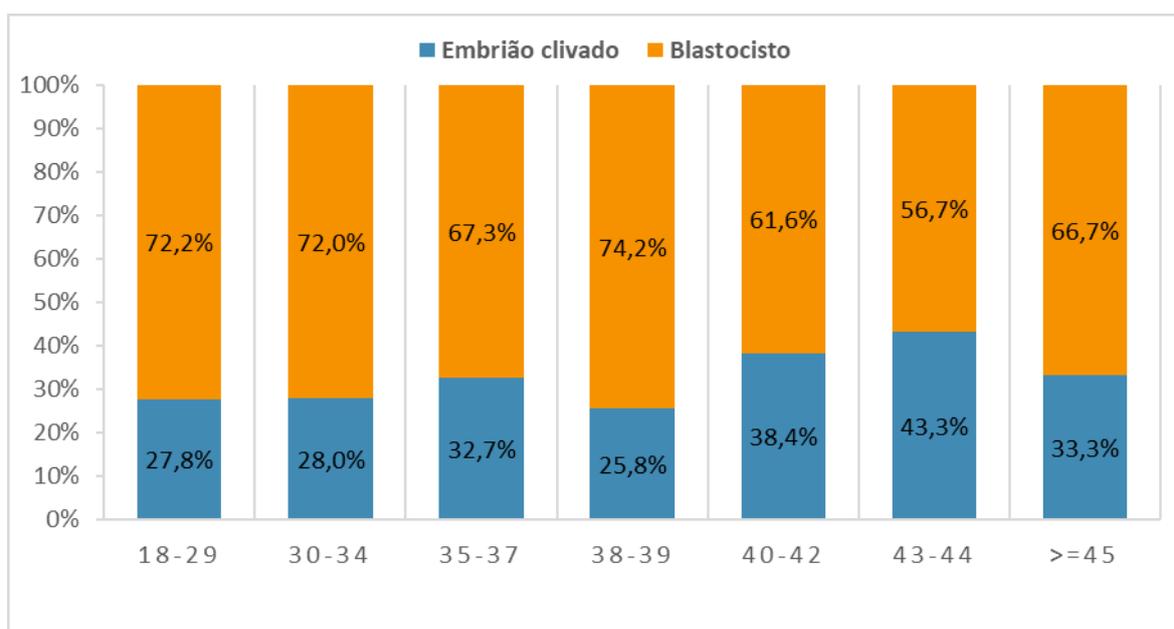


II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	167	22,8	179	45,5	2	50	348	30,8
Blastocisto (dias 5-6)	565	77,2	214	54,5	2	50	781	69,2
TOTAL	732	100	393	100	4	100	1129	100

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	81	322	305	243	181	33	10	1175
Transferência de embriões	79	307	292	233	176	30	9	1126
Gestações clínicas	36	131	120	70	39	5	1	402
Parto de RN(s) vivo(s)	33	93	81	41	21	2	0	271
Parto de >1 RN vivo	4	8	8	7	1	0	-	28
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	44,4	40,7	39,3	28,8	21,5	15,2	10,0	34,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	45,6	42,7	41,1	30,0	22,2	16,7	11,1	35,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	40,7	28,9	26,6	16,9	11,6	6,1	0,0	23,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	41,8	30,3	27,7	17,6	11,9	6,7	-	24,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	91,7	71,0	67,5	58,6	53,8	40,0	-	67,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	12,1	8,6	9,9	17,1	4,8	0,0	-	10,3

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino) *														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	22	57	86	221	96	198	60	173	68	109	13	17	3	6	348	781
Gestações clínicas	8	28	31	100	31	91	11	59	7	32	4	1	1	0	93	311
Parto de RN(s) vivo(s)	8	25	20	73	18	64	6	35	2	19	2	0	0	-	56	216
Parto de >1 RN vivo	2	2	0	8	3	5	1	6	1	0	0	-	-	-	7	21
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	36,4	49,1	36,0	45,2	32,3	46,0	18,3	34,1	10,3	29,4	30,8	5,9	33,3	0,0	26,7	39,8
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	36,4	43,9	23,3	33,0	18,8	32,3	10,0	20,2	2,9	17,4	15,4	0,0	0,0	-	16,1	27,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	89,3	64,5	73,0	58,1	70,3	54,5	59,3	28,6	59,4	50,0	-	-	-	60,2	69,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	25,0	8,0	0,0	11,0	16,7	7,8	16,7	17,1	50,0	0,0	0,0	-	-	-	12,5	9,7

* Idade à data da transferência.

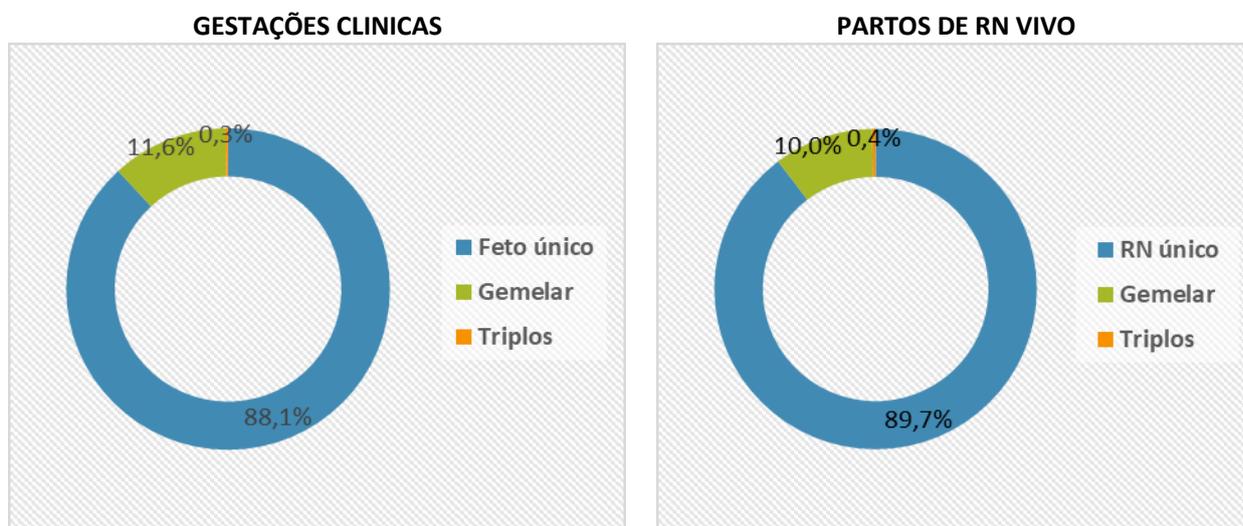
NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelação?

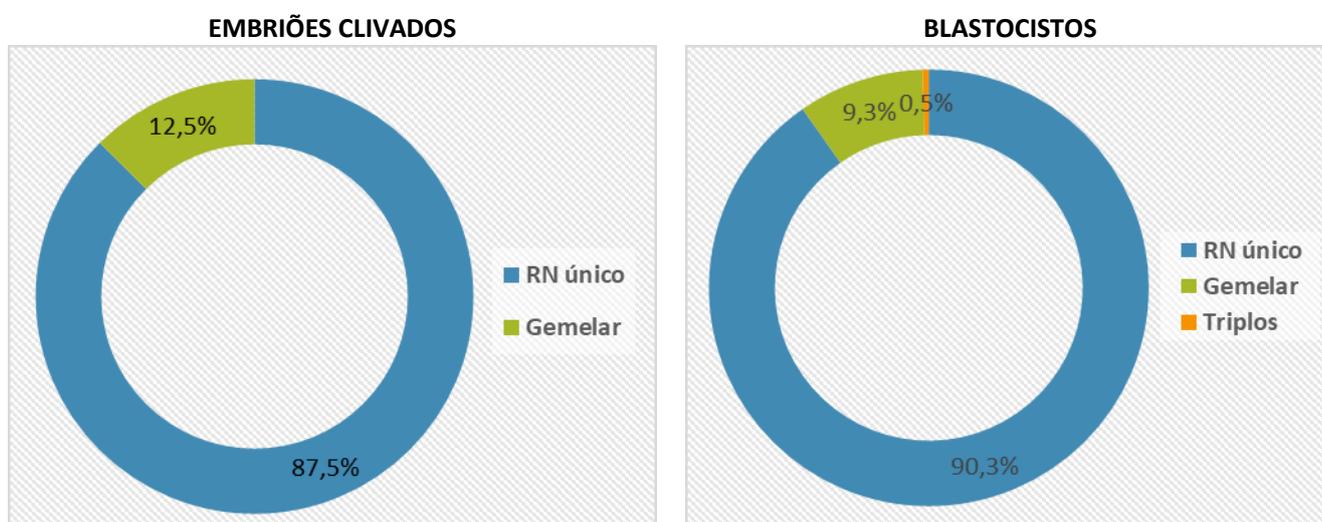
N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	167	565	179	214	2	2	348	781
Gestações clínicas	40	216	53	95	0	0	93	311
Parto de RN(s) vivo(s)	22	152	34	64	-	-	56	216
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	3	7	18	-	-	7	21
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	24,0	38,2	29,6	44,4	0,0	0,0	26,7	39,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,2	26,9	19,0	29,9	-	-	16,1	27,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	55,0	70,4	64,2	67,4	-	-	60,2	69,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	2,0	20,6	28,1	-	-	12,5	9,7

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.1.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	40	147	133	102	61	7	6	496
Transferência de embriões	40	141	132	102	60	6	6	487
Gestações clínicas	22	64	62	36	11	0	1	196
Parto de RN(s) vivo(s)	21	44	44	22	6	-	0	137
Parto de >1 RN vivo	2	5	5	7	0	-	-	19
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	55,0	43,5	46,6	35,3	18,0	0,0	16,7	39,5
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	55,0	45,4	47,0	35,3	18,3	-	16,7	40,2
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	52,5	29,9	33,1	21,6	9,8	-	0,0	27,6
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	52,5	31,2	33,3	21,6	10,0	-	-	28,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	95,5	68,8	71,0	61,1	54,5	-	-	69,9
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	9,5	11,4	11,4	31,8	0,0	-	-	13,9

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	41	278	56	109	2	2	99	389
Gestações clínicas	9	115	11	61	0	0	20	176
Parto de RN(s) vivo(s)	3	86	8	40	-	-	11	126
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	2	3	14	-	-	3	16
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>22,0</i>	<i>41,4</i>	<i>19,6</i>	<i>56,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>20,2</i>	<i>45,2</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	<i>7,3</i>	<i>30,9</i>	<i>14,3</i>	<i>36,7</i>	-	-	<i>11,1</i>	<i>32,4</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>33,3</i>	<i>74,8</i>	<i>72,7</i>	<i>65,6</i>	-	-	<i>55,0</i>	<i>71,6</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>2,3</i>	<i>37,5</i>	<i>35,0</i>	-	-	<i>27,3</i>	<i>12,7</i>

NOTA: Num ciclo foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

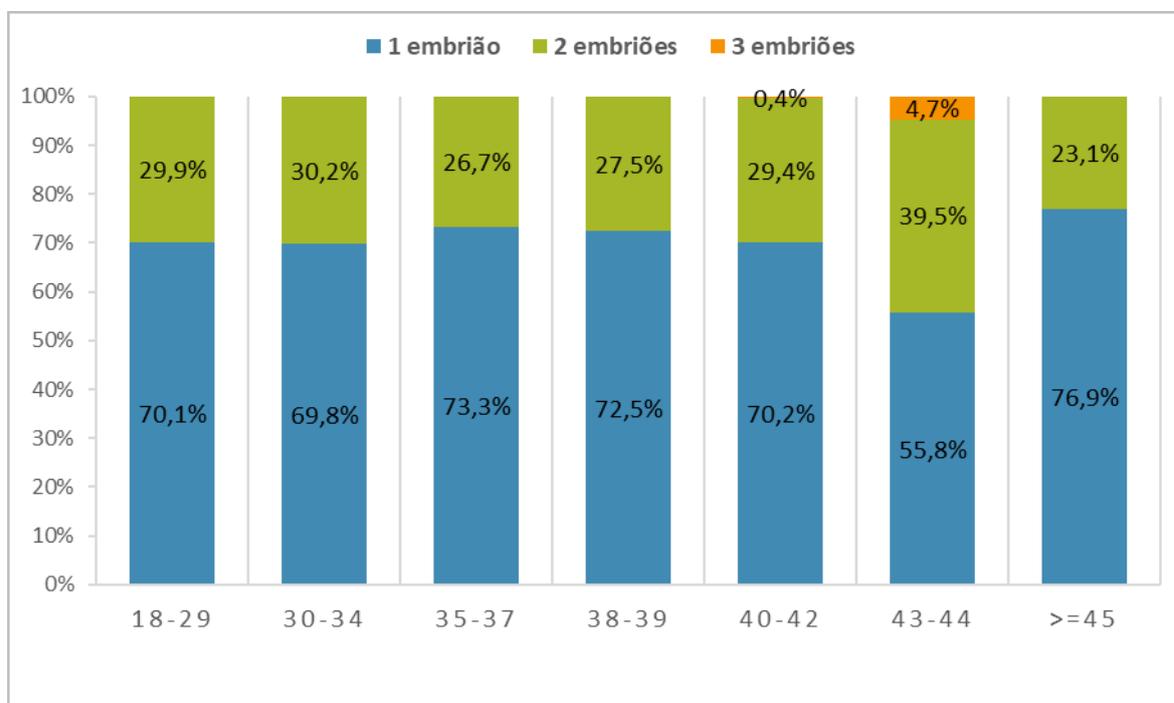
II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos							
	1		2		3		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	124	9,6	53	10,1	0	0,0	177	9,7
30-34	356	27,6	154	29,4	0	0,0	510	28,1
35-37	343	26,6	125	23,9	0	0,0	468	25,7
38-39	248	19,2	94	17,9	0	0,0	342	18,8
40-42	186	14,4	78	14,9	1	33,3	265	14,6
43-44	24	1,9	17	3,2	2	66,7	43	2,4
>=45	10	0,8	3	0,6	0	0,0	13	0,7
TOTAL	1291	100,0	524	100,0	3	100,0	1818	100,0

* Idade à data da transferência.

Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino

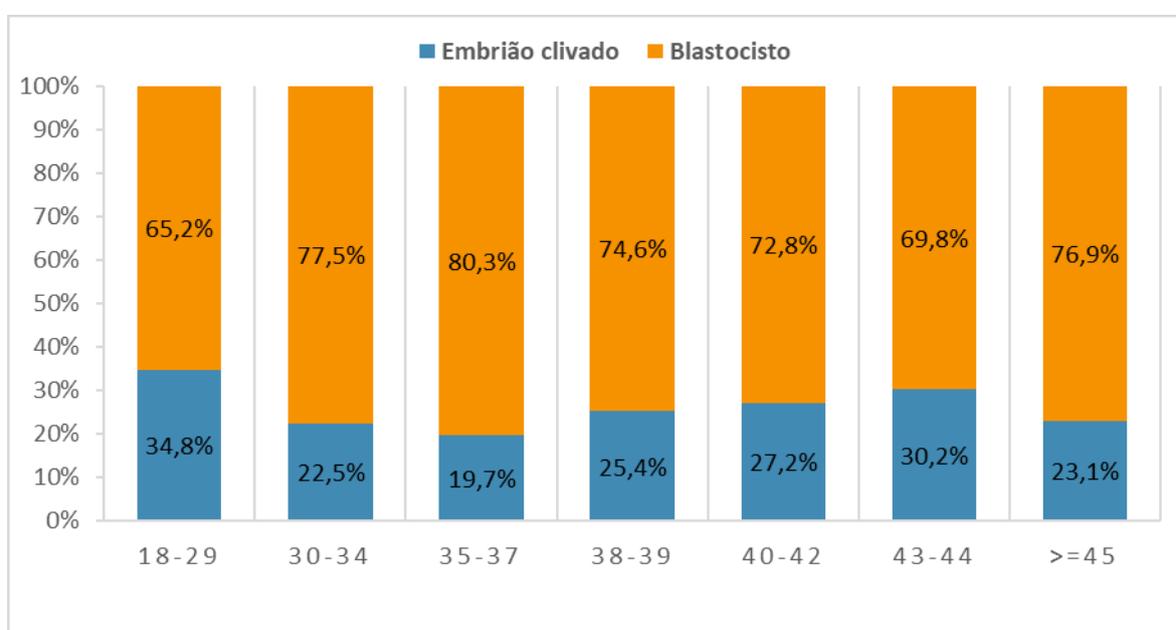


II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	211	16,3	232	44,1	1	33,3	444	24,4
Blastocisto (dias 5-6)	1081	83,7	294	55,9	2	66,7	1377	75,6
TOTAL	1292	100,0	526	100,0	3	100,0	1821	100,0

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	182	521	476	355	276	46	14	1870
Transferência de embriões	177	510	468	342	265	43	13	1818
Gestações clínicas	71	239	195	117	87	12	1	722
Parto de RN(s) vivo(s)	52	165	153	80	59	4	1	514
Parto de >1 RN vivo	6	20	10	1	2	0	0	39
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	39,0	45,9	41,0	33,0	31,5	26,1	7,1	38,6
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	40,1	46,9	41,7	34,2	32,8	27,9	7,7	39,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	28,6	31,7	32,1	22,5	21,4	8,7	7,1	27,5
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	29,4	32,4	32,7	23,4	22,3	9,3	7,7	28,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	73,2	69,0	78,5	68,4	67,8	33,3	100,0	71,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	11,5	12,1	6,5	1,3	3,4	0,0	0,0	7,6

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino) *														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	62	116	115	396	92	376	87	256	72	193	13	30	3	10	444	1377
Gestações clínicas	18	54	35	205	21	174	19	99	11	76	2	10	0	1	106	619
Parto de RN(s) vivo(s)	10	43	19	146	12	141	11	70	9	50	0	4	-	1	61	455
Parto de >1 RN vivo	1	5	3	17	1	9	0	1	1	1	-	0	-	0	6	33
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	29,0	46,6	30,4	51,8	22,8	46,3	21,8	38,7	15,3	39,4	15,4	33,3	0,0	10,0	23,9	45,0
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	16,1	37,1	16,5	36,9	13,0	37,5	12,6	27,3	12,5	25,9	0,0	13,3	-	10,0	13,7	33,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	55,6	79,6	54,3	71,2	57,1	81,0	57,9	70,7	81,8	65,8	-	40,0	-	100,0	57,5	73,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	10,0	11,6	15,8	11,6	8,3	6,4	0,0	1,4	11,1	2,0	-	0,0	-	0,0	9,8	7,3

* Idade à data da transferência.

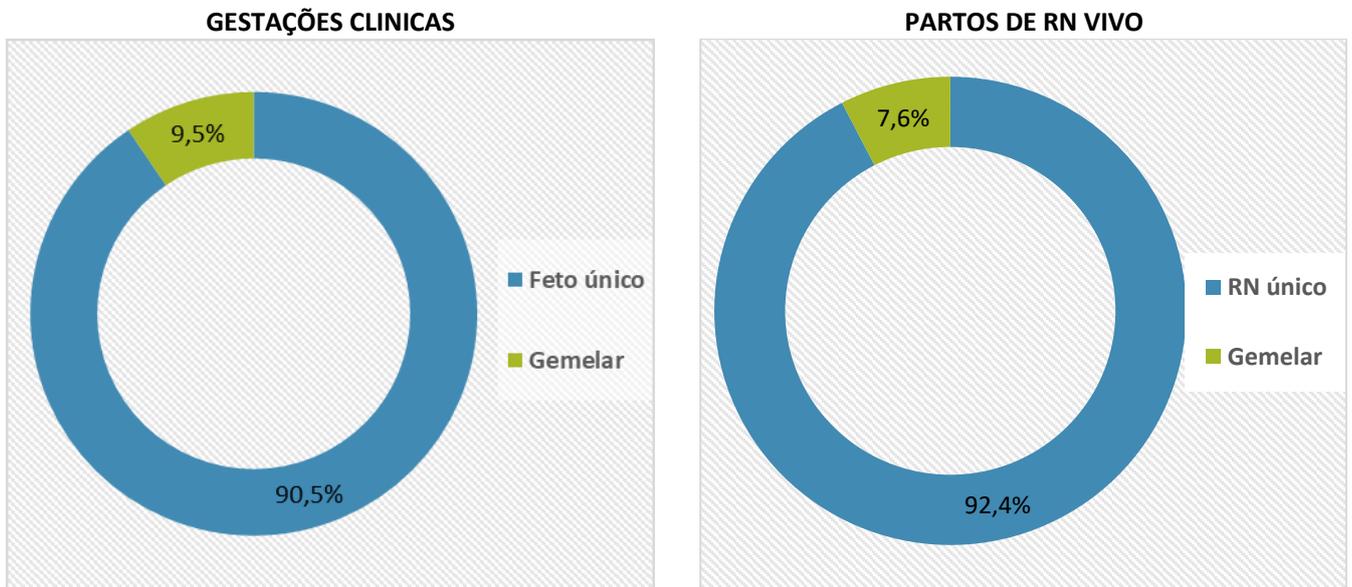
NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

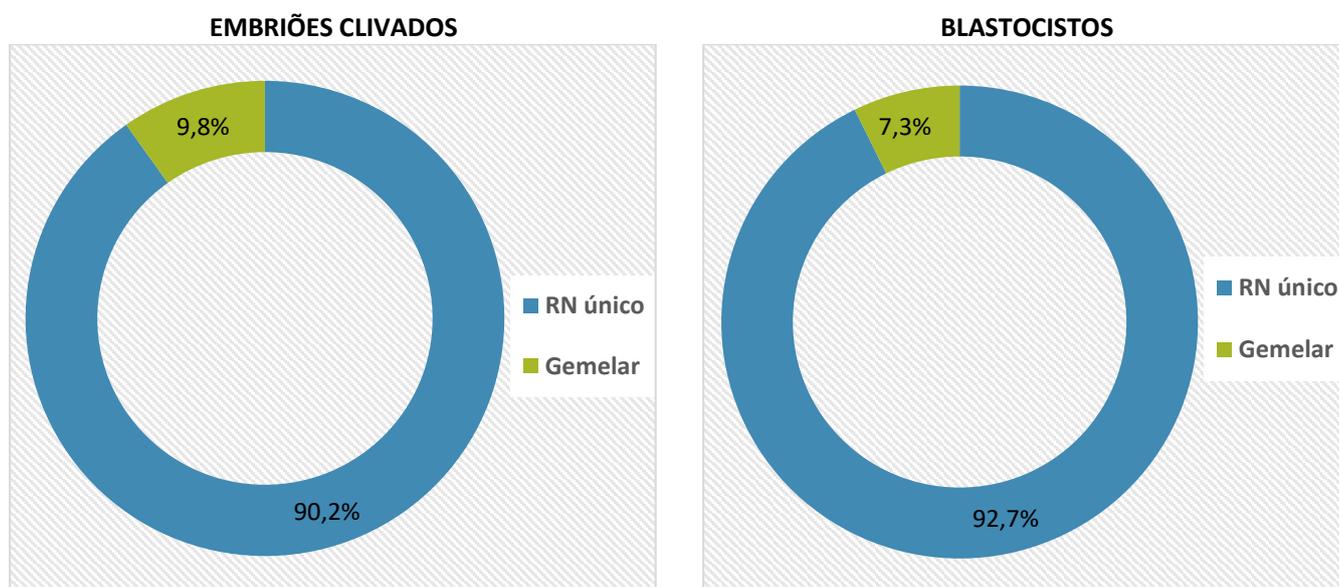
N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	211	1081	232	294	1	2	444	1377
Gestações clínicas	48	471	57	147	1	1	106	619
Parto de RN(s) vivo(s)	31	349	30	105	0	1	61	455
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	3	6	30	-	0	6	33
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	22,7	43,6	24,6	50,0	100,0	50,0	23,9	45,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	14,7	32,3	12,9	35,7	0,0	50,0	13,7	33,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	64,6	74,1	52,6	71,4	-	100,0	57,5	73,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,9	20,0	28,6	-	0,0	9,8	7,3

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	116	298	294	193	157	22	5	1085
Transferência de embriões	114	297	291	189	152	21	5	1069
Gestações clínicas	49	155	128	73	56	8	0	469
Parto de RN(s) vivo(s)	35	110	105	52	40	4	-	346
Parto de >1 RN vivo	4	15	7	1	1	0	-	28
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	42,2	52,0	43,5	37,8	35,7	36,4	0,0	43,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	43,0	52,2	44,0	38,6	36,8	38,1	-	43,9
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	30,2	36,9	35,7	26,9	25,5	18,2	-	31,9
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	30,7	37,0	36,1	27,5	26,3	19,0	-	32,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	71,0	82,0	71,2	71,4	50,0	-	73,8
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	11,1	13,6	7,1	1,8	2,4	0,0	-	8,2

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	78	713	100	177	1	1	179	891
Gestações clínicas	16	330	24	99	1	0	41	429
Parto de RN(s) vivo(s)	13	250	13	71	0	-	26	321
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	3	5	20	-	-	5	23
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>20,5</i>	<i>46,3</i>	<i>24,0</i>	<i>55,9</i>	<i>100,0</i>	<i>0,0</i>	<i>22,9</i>	<i>48,1</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	<i>16,7</i>	<i>35,1</i>	<i>13,0</i>	<i>40,1</i>	<i>0,0</i>	-	<i>14,5</i>	<i>36,0</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>81,3</i>	<i>75,8</i>	<i>54,2</i>	<i>71,7</i>	-	-	<i>63,4</i>	<i>74,8</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>1,2</i>	<i>38,5</i>	<i>28,2</i>	-	-	<i>19,2</i>	<i>7,2</i>

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

II.2.1.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	73	49,7
ICSI*	74	50,3
TOTAL	147	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Ciclos iniciados ¹⁾	10	22	22	10	5	4	73
Ciclos com aspiração ovárica	10	22	22	10	5	3	72
Ciclos com transferência de embriões	7	16	19	10	3	3	58
Gestações clínicas	6	10	11	3	1	1	32
Partos de RN(s) vivo(s)	5	9	9	2	0	0	25
Parto de >1 RN vivo	2	4	2	0	-	-	8
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	60,0	45,5	50,0	30,0	20,0	25,0	43,8
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	60,0	45,5	50,0	30,0	20,0	33,3	44,4
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	85,7	62,5	57,9	30,0	33,3	33,3	55,2
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	40,9	40,9	20,0	0,0	0,0	34,2
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	50,0	40,9	40,9	20,0	-	-	34,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	71,4	56,3	47,4	20,0	-	-	43,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	83,3	90,0	81,8	66,7	-	-	78,1
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	40,0	44,4	22,2	0,0	-	-	32,0

¹⁾ Em 12 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Ciclos iniciados ¹⁾	10	18	18	10	14	4	74
Ciclos com aspiração ovárica	8	17	17	9	13	4	68
Ciclos com transferência de embriões	7	4	10	2	6	1	30
Gestações clínicas	3	1	6	0	2	0	12
Partos de RN(s) vivo(s)	2	1	5	-	2	-	10
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	-	1	-	2
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	<i>30,0</i>	<i>5,6</i>	<i>33,3</i>	<i>0,0</i>	<i>14,3</i>	<i>0,0</i>	<i>16,2</i>
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	<i>37,5</i>	<i>5,9</i>	<i>35,3</i>	<i>-</i>	<i>15,4</i>	<i>-</i>	<i>17,6</i>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	<i>42,9</i>	<i>25,0</i>	<i>60,0</i>	<i>-</i>	<i>33,3</i>	<i>-</i>	<i>40,0</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>20,0</i>	<i>5,6</i>	<i>27,8</i>	<i>-</i>	<i>14,3</i>	<i>-</i>	<i>13,5</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>5,9</i>	<i>29,4</i>	<i>-</i>	<i>15,4</i>	<i>-</i>	<i>14,7</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	<i>28,6</i>	<i>25,0</i>	<i>50,0</i>	<i>-</i>	<i>33,3</i>	<i>-</i>	<i>33,3</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>66,7</i>	<i>100,0</i>	<i>83,3</i>	<i>-</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>83,3</i>
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>20,0</i>	<i>-</i>	<i>50,0</i>	<i>-</i>	<i>20,0</i>

¹⁾ Em 31 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	15	35	29	15	11	1	2	108
Transferências de embriões	15	35	28	15	11	1	2	107
Gestações clínicas	9	18	18	4	6	0	1	56
Parto de RN(s) vivo(s)	7	15	15	2	4	-	1	44
Parto de > 1RN vivo	1	3	2	0	0	-	0	6
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	<i>60,0</i>	<i>51,4</i>	<i>62,1</i>	<i>26,7</i>	<i>54,5</i>	<i>0,0</i>	<i>50,0</i>	<i>51,9</i>
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	<i>60,0</i>	<i>51,4</i>	<i>64,3</i>	<i>26,7</i>	<i>54,5</i>	<i>-</i>	<i>50,0</i>	<i>52,3</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>46,7</i>	<i>42,9</i>	<i>51,7</i>	<i>13,3</i>	<i>36,4</i>	<i>-</i>	<i>50,0</i>	<i>40,7</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	<i>46,7</i>	<i>42,9</i>	<i>53,6</i>	<i>13,3</i>	<i>36,4</i>	<i>-</i>	<i>50,0</i>	<i>41,1</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>77,8</i>	<i>83,3</i>	<i>83,3</i>	<i>50,0</i>	<i>66,7</i>	<i>-</i>	<i>100,0</i>	<i>78,6</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	<i>14,3</i>	<i>20,0</i>	<i>13,3</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>0,0</i>	<i>13,6</i>

* Idade à data da transferência.

II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

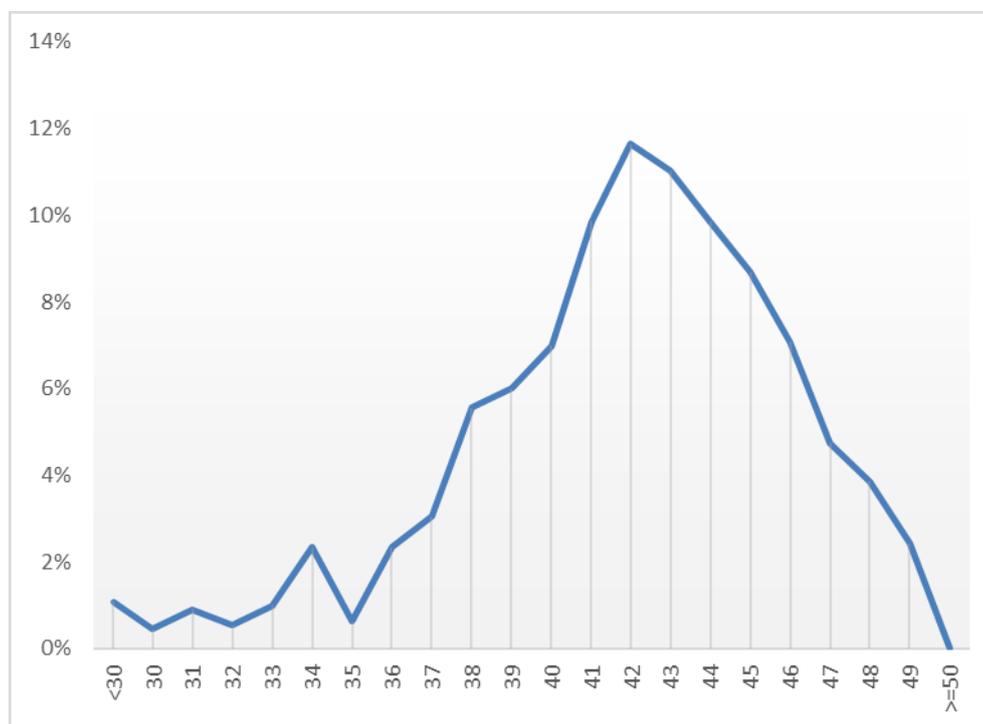
II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	183	26,8	1	0,2
ICSI*	501	73,2	431	99,8
TOTAL	684	100,0	432	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das recetoras de ovócitos de dadora variaram entre os 23 e os 49 anos, sendo a média de 41,9.

II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	8	8	9	40	22	38	125
Gestações clínicas	4	4	8	14	10	25	65
Parto de RN(s) vivo(s)	3	3	7	10	10	19	52
Parto de >1 RN vivo	0	0	3	4	4	4	15
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>50,0</i>	<i>50,0</i>	<i>88,9</i>	<i>35,0</i>	<i>45,5</i>	<i>65,8</i>	52,0
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>37,5</i>	<i>37,5</i>	<i>77,8</i>	<i>25,0</i>	<i>45,5</i>	<i>50,0</i>	41,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>75,0</i>	<i>75,0</i>	<i>87,5</i>	<i>71,4</i>	<i>100,0</i>	<i>76,0</i>	80,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>42,9</i>	<i>40,0</i>	<i>40,0</i>	<i>21,1</i>	28,8

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva							
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	5	52	3	41	11	54	0	3	16	109
Gestações clínicas	1	26	1	23	5	33	-	0	6	59
Parto de RN(s) vivo(s)	1	22	1	19	3	26	-	-	4	48
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	2	13	-	-	2	13
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>20,0</i>	<i>50,0</i>	<i>33,3</i>	<i>56,1</i>	<i>45,5</i>	<i>61,1</i>	<i>-</i>	<i>0,0</i>	37,5	54,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	<i>20,0</i>	<i>42,3</i>	<i>33,3</i>	<i>46,3</i>	<i>27,3</i>	<i>48,1</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	25,0	44,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>84,6</i>	<i>100,0</i>	<i>82,6</i>	<i>60,0</i>	<i>78,8</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	66,7	81,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>66,7</i>	<i>50,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	50,0	27,1

II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Houve registo de uma transferência resultantes de ciclo de FIV com ovócitos de dadora criopreservados, em beneficiária com 46 anos, com registo de gravidez e parto de 1 RN.

II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	7	4	15	45	35	33	139
Gestações clínicas	3	1	12	28	24	15	83
Parto de RN(s) vivo(s)	2	1	8	26	19	12	68
Parto de >1 RN vivo	0	0	3	3	0	1	7
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	42,9	25,0	80,0	62,2	68,6	45,5	59,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	28,6	25,0	53,3	57,8	54,3	36,4	48,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	100,0	66,7	92,9	79,2	80,0	81,9
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	0,0	37,5	11,5	0,0	8,3	10,3

II.2.2.1.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, a fresco, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	9	94	7	84	7	29	16	123
Gestações clínicas	4	59	4	53	5	15	9	74
Parto de RN(s) vivo(s)	2	48	2	42	4	14	6	62
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	2	5	2	5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	44,4	62,8	57,1	63,1	71,4	51,7	56,3	60,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	22,2	51,1	28,6	50,0	57,1	48,3	37,5	50,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	81,4	50,0	79,2	80,0	93,3	66,7	83,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	35,7	33,3	8,1

II.2.2.1.h | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

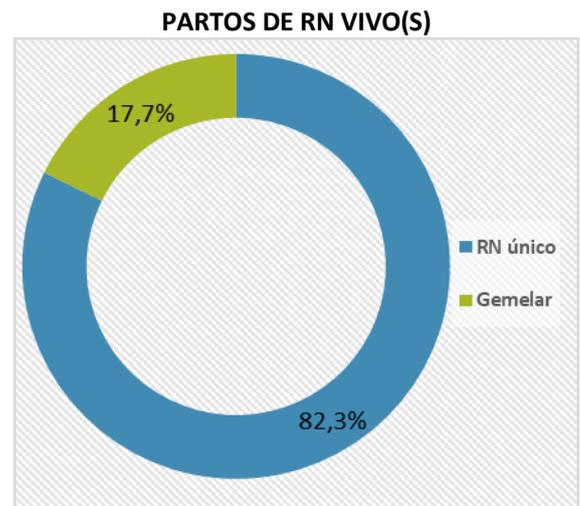
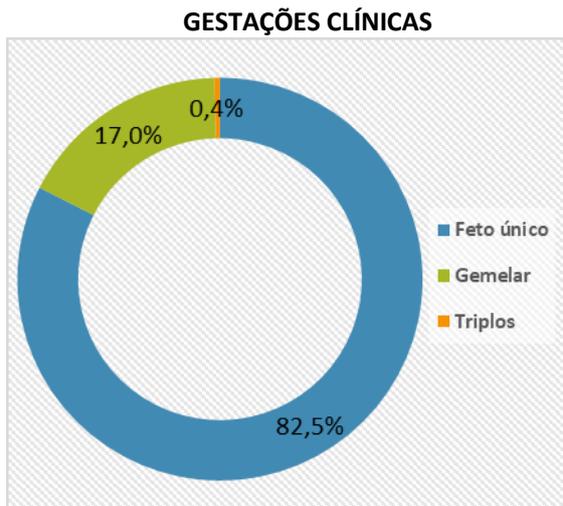
ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	25	17	25	46	35	50	198
Gestações clínicas	7	5	13	23	8	20	76
Parto de RN(s) vivo(s)	4	4	12	13	6	15	54
Parto de >1 RN vivo	1	0	4	2	0	2	9
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	28,0	29,4	52,0	50,0	22,9	40,0	38,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	16,0	23,5	48,0	28,3	17,1	30,0	27,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	57,1	80,0	92,3	56,5	75,0	75,0	71,1
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	25,0	0,0	33,3	15,4	0,0	13,3	16,7

II.2.2.1.i | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	52	62	35	43	52	32	104	94
Gestações clínicas	12	28	11	22	17	19	29	47
Parto de RN(s) vivo(s)	9	20	8	16	11	14	20	34
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	2	7	2	7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	23,1	45,2	31,4	51,2	32,7	59,4	27,9	50,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	17,3	32,3	22,9	37,2	21,2	43,8	19,2	36,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,0	71,4	72,7	72,7	64,7	73,7	69,0	72,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	50,0	10,0	20,6

II.2.2.1.j | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

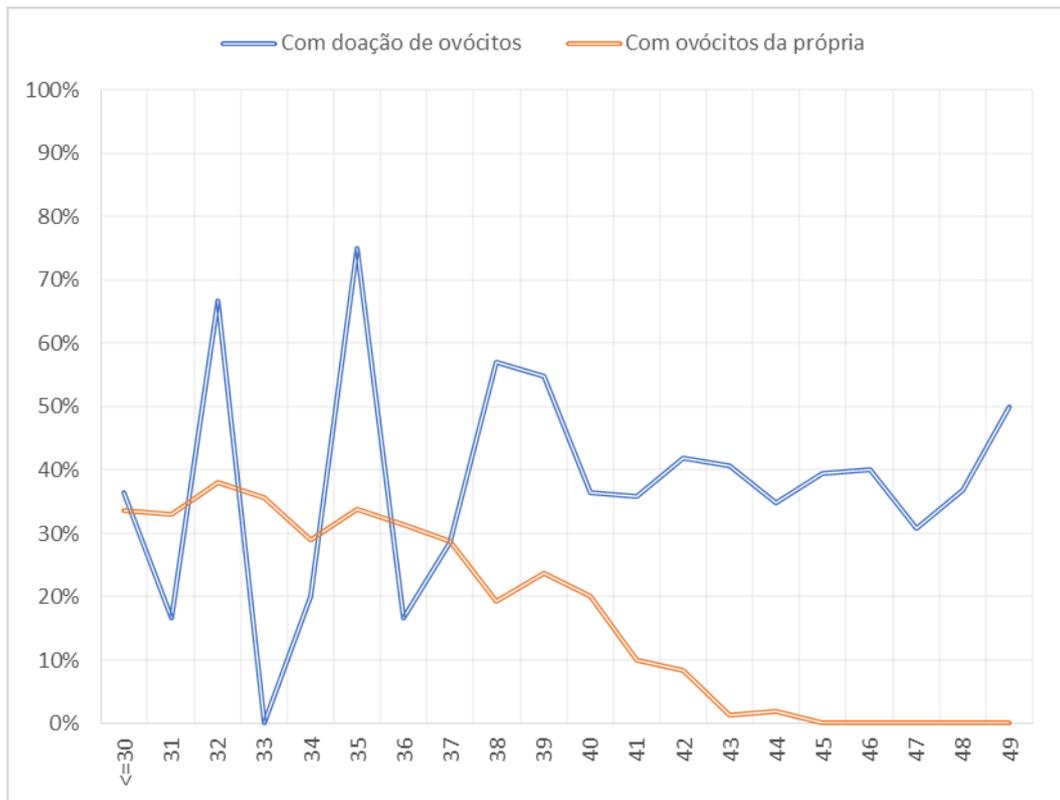
Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



NOTA: No gráfico não foram incluídas 2 gestações em que o número de embriões com batimentos cardíacos na 1.ª ecografia era zero.

II.2.2.1.k | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade feminina, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos doados criopreservados.



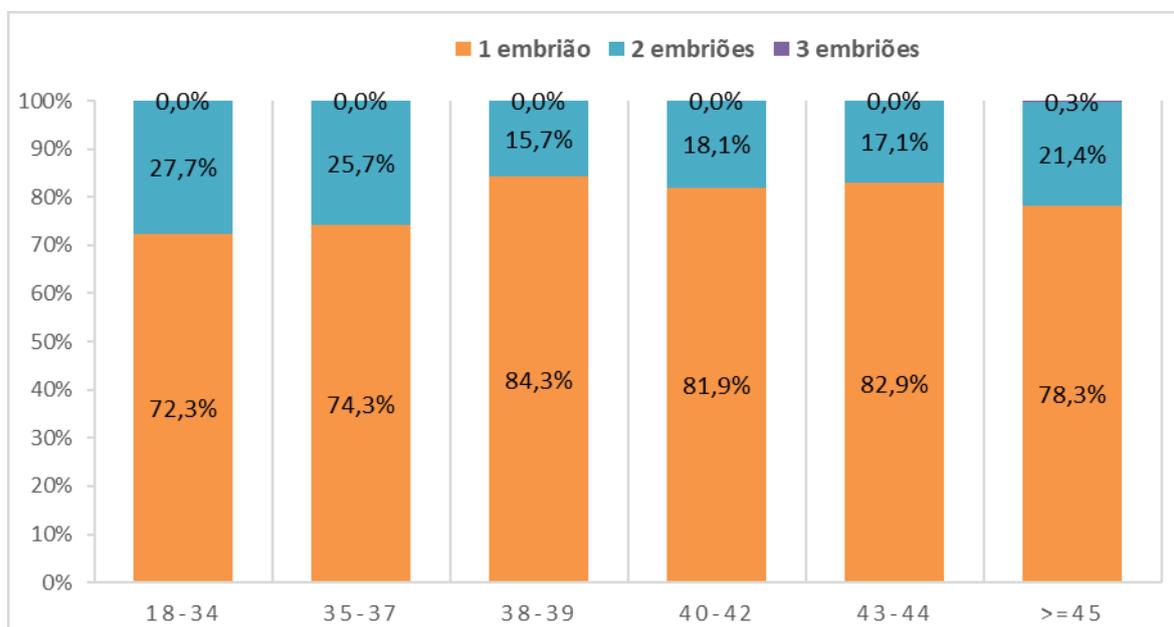
II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-34	47	72,3	18	27,7	0	0,0	65	100,0
35-37	52	74,3	18	25,7	0	0,0	70	100,0
38-39	107	84,3	20	15,7	0	0,0	127	100,0
40-42	244	81,9	54	18,1	0	0,0	298	100,0
43-44	199	82,9	41	17,1	0	0,0	240	100,0
>=45	271	78,3	74	21,4	1	0,3	346	100,0
TOTAL	920	80,3	225	19,6	1	0,1	1146	100,0

* Idade à data da transferência.

Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



II.2.2.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?

TEC com ovócitos de dadora	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
Embrião clivado (dias 2-4)	35	3,8	32	14,1	0	0,0	67	5,8
Blastocisto (dias 5-6)	887	96,2	195	85,9	1	0,0	1083	94,2
TOTAL	922	100,0	227	100,0	1	0,0	1150	100,0

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.2.2.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	65	70	128	301	242	350	1156
Ciclos com transferência de embriões	65	70	127	298	240	346	1146
Gestações clínicas	30	32	54	135	109	146	506
Partos de RN(s) vivo(s)	22	26	44	105	90	111	398
Parto de >1 RN vivo	3	2	3	6	9	5	28
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	46,2	45,7	42,2	44,9	45,0	41,7	43,8
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	46,2	45,7	42,5	45,3	45,4	42,2	44,2
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	33,8	37,1	34,4	34,9	37,2	31,7	34,4
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	33,8	37,1	34,6	35,2	37,5	32,1	34,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	73,3	81,3	81,5	77,8	82,6	76,0	78,7
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	13,6	7,7	6,8	5,7	10,0	4,5	7,0

* Idade à data da transferência.

II.2.2.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*									
	<35		35-39		40-44		>=45		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	7	58	15	183	21	520	24	322	67	1083
Gestações clínicas	1	29	5	81	4	240	3	143	13	493
Partos de RN(s) vivo(s)	0	22	5	65	2	193	2	109	9	389
Parto de >1 RN vivo	-	3	0	5	0	15	0	5	0	28
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	14,3	50,0	33,3	44,3	19,0	46,2	12,5	44,4	19,4	45,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	0,0	37,9	33,3	35,5	9,5	37,1	8,3	33,9	13,4	35,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	75,9	100,0	80,2	50,0	80,4	66,7	76,2	69,2	78,9
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	13,6	0,0	7,7	0,0	7,8	0,0	4,6	0,0	7,2

* Idade à data da transferência.

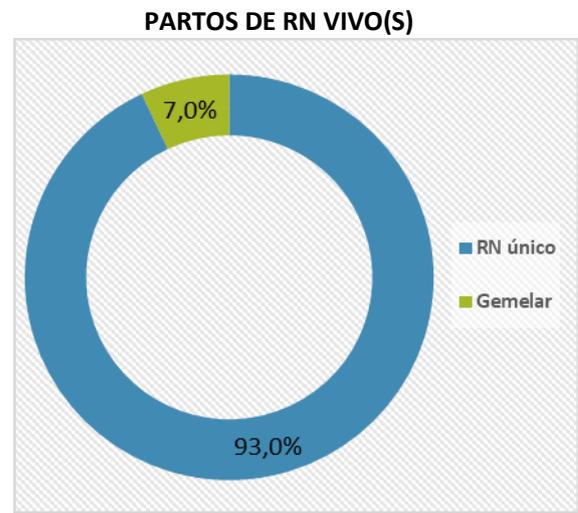
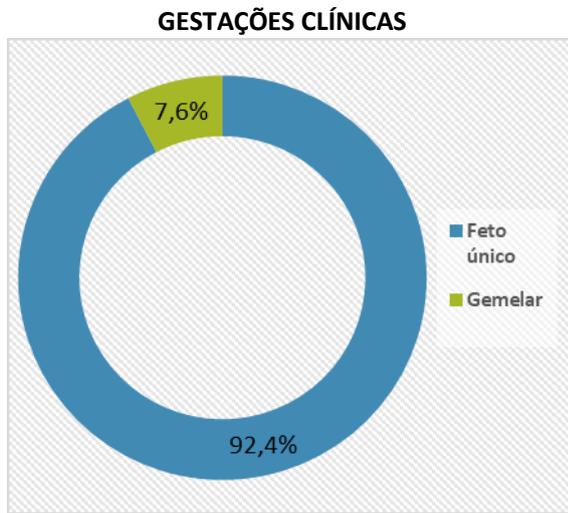
NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.2.2.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelação?

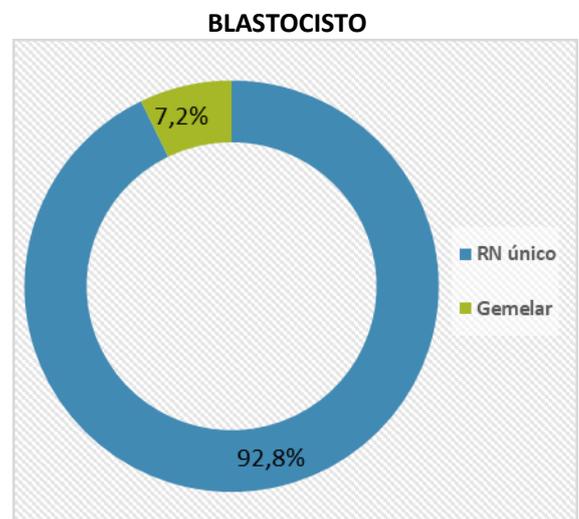
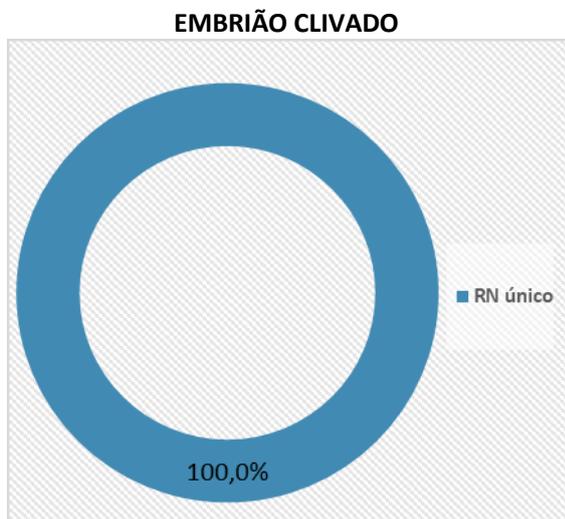
TEC com ovócitos de dadora	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos							
	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	35	887	32	195	0	1	67	1083
Gestações clínicas	7	412	6	81	-	0	13	493
Parto de RN(s) vivo(s)	5	323	4	66	-	-	9	389
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	6	0	22	-	-	0	28
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	46,4	18,8	41,5	-	0,0	19,4	45,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	14,3	36,4	12,5	33,8	-	-	13,4	35,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	78,4	66,7	81,5	-	-	69,2	78,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	1,9	0,0	33,3	-	-	0,0	7,2

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.2.2.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?



II.2.2.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?



II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

II.2.3.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.3.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	13	19,1
ICSI*	55	80,9
TOTAL	68	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.3.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	0	1	3	10	5	3	22
Gestações clínicas	-	1	2	5	3	1	12
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	2	5	2	1	11
Parto de >1 RN vivo	-	0	1	0	1	0	2

¹⁾ Em 42 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.3.2.a | Qual a porcentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	1	12	10	17	14	7	61
Gestações clínicas	1	5	6	12	6	2	32
Partos de RN(s) vivo(s)	1	5	6	8	5	2	27
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	1	0	0	2
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	100,0	41,7	60,0	70,6	42,9	28,6	52,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	100,0	41,7	60,0	47,1	35,7	28,6	44,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	100,0	66,7	83,3	100,0	84,4
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	0,0	16,7	12,5	0,0	0,0	7,4

* Idade à data da transferência.

II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	0	0	0
35-39	4	2	0	6
40-42	5	8	0	13
43-44	3	3	0	6
>=45	3	1	0	4
TOTAL	15	14	0	29

* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	12	41,4
Blastocisto (dias 5-6)	17	58,6
TOTAL	29	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	4	33,3	8	66,7	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	11	64,7	6	35,3	0	0,0

II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	0	6	19	4	29
Transferência de embriões	-	6	19	4	29
Gestações clínicas	-	3	5	1	9
Partos de RN(s) vivo(s)	-	2	4	1	7
Parto de >1 RN vivo	-	0	1	0	1

* Idade à data da transferência.

II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	12	17
Gestações clínicas	5	4
Partos de RN(s) vivo(s)	3	4
Parto de >1 RN vivo	1	0

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.2.4.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 9 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 7 eram de feto único e 2 eram gemelares. Dos 7 partos resultantes de doação de embriões um foi gemelar.

III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

III.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

III.1.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	14	20,9
ICSI*	53	79,1
TOTAL	67	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com espermatozoides de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias participantes ativamente na técnica?

FIV, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	3	4	5	1	1	0	0	14
Ciclos com aspiração ovárica	3	4	5	1	1	-	-	14
Ciclos com transferência de embriões	2	3	2	1	1	-	-	9
Gestações clínicas	1	1	2	1	1	-	-	6
Partos de RN(s) vivo(s)	1	1	2	1	0	-	-	5
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	0	-	-	-	1
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	25,0	40,0	100,0	100,0	-	-	42,9
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	50,0	33,3	100,0	100,0	100,0	-	-	66,7
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	25,0	40,0	100,0	0,0	-	-	35,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	50,0	33,3	100,0	100,0	-	-	-	55,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	83,3
<i>Parto > 1RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	0,0	0,0	50,0	0,0	-	-	-	20,0

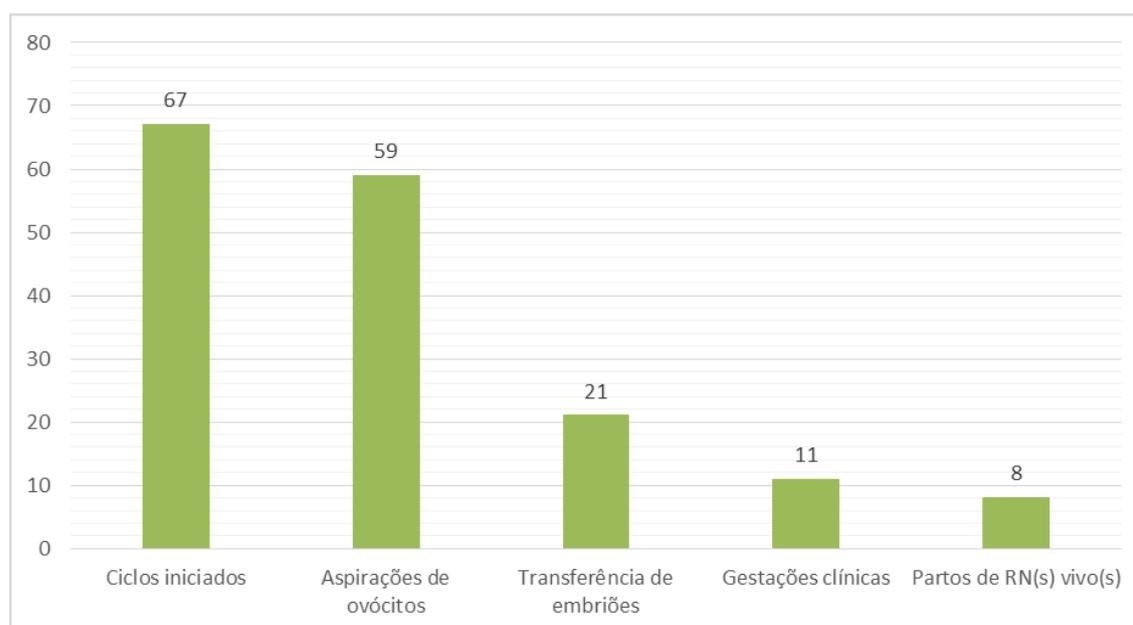
¹⁾ Em 5 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

III.1.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias participantes ativamente na técnica?

ICSI, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	6	17	10	11	7	2	0	53
Ciclos com aspiração ovárica	5	16	9	7	6	2	-	45
Ciclos com transferência de embriões	1	5	2	3	1	0	-	12
Gestações clínicas	0	3	1	1	-	-	-	5
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	1	0	-	-	-	3
Parto de > 1RN vivo	-	0	0	-	-	-	-	0
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	17,6	10,0	9,1	0,0	0,0	-	9,4
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	-	60,0	50,0	33,3	-	-	-	41,7
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	11,8	10,0	0,0	-	-	-	5,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	40,0	50,0	-	-	-	-	25,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	66,7	100,0	-	-	-	-	60,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	-	0,0	0,0	-	-	-	-	0,0

¹⁾ Em 31 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

III.1.1.1.d | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV/ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



III.1.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a espermatozoides de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	7	12	8	3	11	1	2	44
Transferências de embriões	7	12	8	3	11	1	2	44
Gestações clínicas	4	8	4	2	7	0	1	26
Partos de RN(s) vivo(s)	4	7	4	2	6	-	1	24
Parto de >1 RN vivo	0	1	0	1	0	-	0	2
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	57,1	66,7	50,0	66,7	63,6	0,0	50,0	59,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	57,1	66,7	50,0	66,7	63,6	-	50,0	59,1
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	57,1	58,3	50,0	66,7	54,5	-	50,0	54,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	57,1	58,3	50,0	66,7	54,5	-	50,0	54,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	87,5	100,0	100,0	85,7	-	100,0	92,3
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	14,3	0,0	50,0	0,0	-	0,0	8,3

* Idade à data da transferência.

III.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

III.1.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

III.1.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	0	0,0
ICSI*	5	100,0
TOTAL	5	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.2.1.b | Qual a idade da beneficiária submetida à técnica com recurso a doação simultânea de espermatozoides e ovócitos?

As idades das mulheres submetidas à técnica variaram entre os 38 e os 44 anos, sendo a média de 41,6 nos ciclos a fresco e de 42,4 nos ciclos com transferência de embriões criopreservados.

III.1.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

Nos cinco ciclos de FIV/ICSI realizados foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

III.1.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	1	2	1	1	5
Gestações clínicas	0	-	1	1	0	0	2
Partos de RN(s) vivo(s)	0	-	0	1	-	-	1
Parto de >1 RN vivo	0	-	-	0	-	-	0

* Idade à data da transferência.

III.1.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

Foi realizado um ciclo de TEC com embriões doados em casal de mulheres, em recetora com 35 anos, que não resultou em gravidez.

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

IV. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

IV.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

IV.1.1.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

IV.1.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	59	26,9
ICSI*	160	73,1
TOTAL	219	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

IV.1.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	0	1	5	11	31	7	4	59
Ciclos com aspiração ovárica	-	1	4	10	21	4	2	42
Ciclos com transferência de embriões	-	0	3	7	16	4	1	31
Gestações clínicas	-	-	1	2	1	1	0	5
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	2	1	0	-	4
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	0	0	-	-	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	-	0,0	20,0	18,2	3,2	14,3	0,0	8,5
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	-	20,0	18,2	3,2	14,3	-	8,5
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	-	33,3	28,6	6,3	25,0	-	16,1
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,0	18,2	3,2	0,0	-	6,8
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	25,0	20,0	4,8	-	-	9,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	33,3	28,6	6,3	-	-	12,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	80,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	-	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0

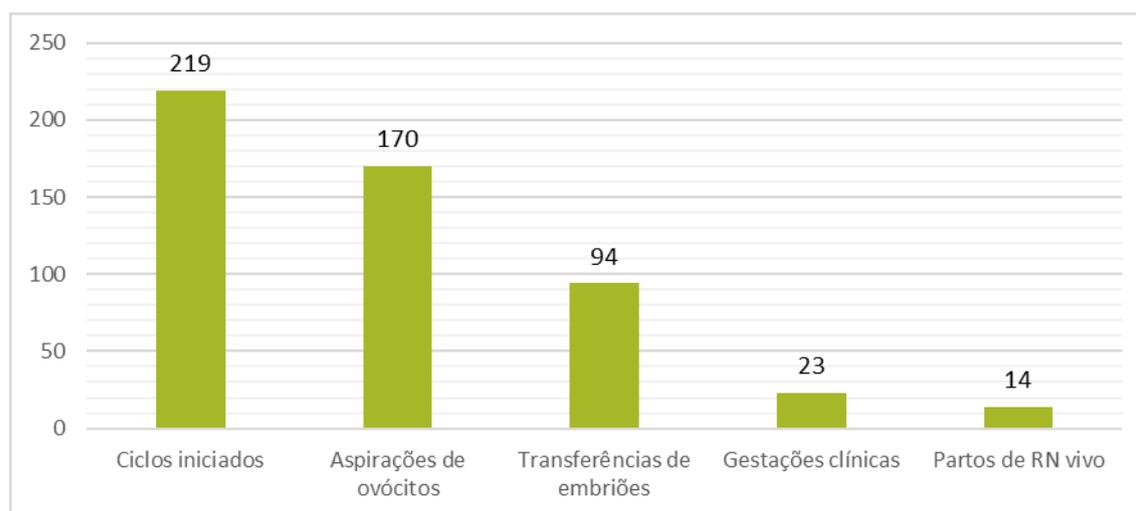
¹⁾ Em 9 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

IV.1.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	3	4	20	21	69	34	9	160
Ciclos com aspiração ovárica	3	4	16	16	55	26	8	128
Ciclos com transferência de embriões	1	1	9	11	20	18	3	63
Gestações clínicas	1	1	5	4	3	4	0	18
Partos de RN(s) vivo(s)	1	1	3	2	3	0	-	10
Parto de >1 RN vivo	0	0	0	0	0	-	-	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	25,0	25,0	19,0	4,3	11,8	0,0	11,3
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	33,3	25,0	31,3	25,0	5,5	15,4	-	14,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	100,0	100,0	55,6	36,4	15,0	22,2	-	28,6
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	25,0	15,0	9,5	4,3	0,0	-	6,3
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	25,0	18,8	12,5	5,5	-	-	7,8
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	100,0	100,0	33,3	18,2	15,0	-	-	15,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	60,0	50,0	100,0	-	-	55,6
<i>Parto de >1 RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0

¹⁾ Em 44 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

IV.1.1.1.d | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV/ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



IV.1.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

IV.1.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a espermatozóide de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozóide de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	1	4	9	11	26	8	4	63
Transferências de embriões	1	4	9	11	26	8	4	63
Gestações clínicas	1	4	6	6	5	2	1	25
Parto de RN(s) vivo(s)	0	4	4	6	5	1	1	21
Parto de > 1RN vivo	-	0	0	0	0	0	0	0
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	100,0	100,0	66,7	54,5	19,2	25,0	25,0	39,7
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	100,0	100,0	66,7	54,5	19,2	25,0	25,0	39,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	0,0	100,0	44,4	54,5	19,2	12,5	25,0	33,3
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	100,0	44,4	54,5	19,2	12,5	25,0	33,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	66,7	100,0	100,0	50,0	100,0	84,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

IV.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOÍDES E OVÓCITOS

IV.1.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

IV.1.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	14	15,6
ICSI*	76	84,4
TOTAL	90	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

IV.1.2.1.b | Qual a idade da beneficiária submetida à técnica com recurso a doação simultânea de espermatozoides e ovócitos?

As idades das mulheres submetidas à técnica variaram entre os 33 e os 50 anos, sendo a média de 43,6 nos ciclos a fresco e de 44,1 nos ciclos com transferência de embriões criopreservados.

IV.1.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	2	1	0	9	4	11	27
Gestações clínicas	1	0	-	4	2	3	10
Partos de RN(s) vivo(s)	1	-	-	4	2	1	8
Parto de >1 RN vivo	1	-	-	1	0	0	2

¹⁾ Em 59 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

IV.1.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

IV.1.2.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	4	22	29	34	90
Gestações clínicas	-	0	2	10	10	11	33
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	2	7	6	6	21
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	1	0	0	1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	0,0	50,0	45,5	34,5	32,4	36,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	50,0	31,8	20,7	17,6	23,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	70,0	60,0	54,5	63,6
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	-	0,0	14,3	0,0	0,0	4,8

* Idade à data da transferência.

IV.1.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

IV.1.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
<35	0	0	0	0
35-39	0	1	0	1
40-44	4	2	0	6
>=45	1	1	0	2
TOTAL	5	4	0	9

* Idade à data da transferência.

IV.1.3.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	2	22,2
Blastocisto (dias 5-6)	7	77,8
TOTAL	9	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	1	8,3	1	8,3	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	4	23,5	3	17,6	0	0,0

IV.1.3.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

TEC com embriões doados	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
	Descongelações	0	1	6	
Transferência de embriões	-	1	6	2	9
Gestações clínicas	-	1	3	2	6
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	2	0	3
Parto de >1 RN vivo	-	0	1	-	1

* Idade à data da transferência.

IV.1.3.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	2	7
Gestações clínicas	1	5
Partos de RN(s) vivo(s)	1	2
Parto de >1 RN vivo	0	1

IV.1.3.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 6 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 4 eram de feto único e 1 era gemelar (1 gestação sem registo do n.º de sacos gestacionais). Dos 3 partos registados, resultantes de doação de embriões, um foi gemelar.

V. CICLOS DE PGT

V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	146	98,6
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	2	1,4
TOTAL	148	100,0

V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M) ¹⁾	93	62,8
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR) ²⁾	54	36,5
Outras ³⁾	1	0,7
TOTAL	148	100,0

¹⁾ Foi efectuada simultaneamente pesquisa de aneuploidias em 16 casos

²⁾ Foi efectuada simultaneamente pesquisa de aneuploidias em 1 caso

³⁾ 1 tratamento da primeira filha do casal recorrendo a irmão com HLA compatível.

V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	14	53	32	26	14	5	4	148
Ciclos com aspiração ovárica	14	53	31	24	13	5	4	144
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	4	20	13	7	0	0	0	44
Gestações clínicas	2	7	3	2	-	-	-	14
Parto de RN(s) vivo(s)	2	6	2	1	-	-	-	11
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	0	-	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	14,3	13,2	9,4	7,7	0,0	0,0	0,0	9,5
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	14,3	13,2	9,7	8,3	-	-	-	9,7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	50,0	35,0	23,1	28,6	-	-	-	31,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	14,3	11,3	6,3	3,8	-	-	-	7,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	14,3	11,3	6,5	4,2	-	-	-	7,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	50,0	30,0	15,4	14,3	-	-	-	25,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	85,7	66,7	50,0	-	-	-	78,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	16,7	0,0	0,0	-	-	-	9,1

¹⁾ Em 84 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI PGT-M/SR	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	0	27	0	13	0	17	0	44
Gestações clínicas	0	6	-	1	-	8	-	14
Parto de RN(s) vivo(s)	0	6	-	1	-	5	-	11
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	-	0	-	0	-	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	22,2	-	7,7	-	47,1	-	31,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	-	22,2	-	7,7	-	29,4	-	25,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	100,0	-	62,5	-	78,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	16,7	-	0,0	-	0,0	-	9,1

V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC resultantes de ciclos com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Descongelações	7	24	24	15	4	0	74
Ciclos com transferência de embriões	7	24	21	15	4	-	71
Gestações clínicas	2	12	12	6	1	-	33
Parto de RN(s) vivo(s)	1	9	9	4	1	-	24
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	1	0	0	-	2
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	28,6	50,0	50,0	40,0	25,0	-	44,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	28,6	50,0	57,1	40,0	25,0	-	46,5
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	14,3	37,5	37,5	26,7	25,0	-	32,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	14,3	37,5	42,9	26,7	25,0	-	33,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	75,0	75,0	66,7	100,0	-	72,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	11,1	11,1	0,0	0,0	-	8,3

* Idade à data da transferência.

V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

V.2.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-A por tipo de ciclo?

ICSI PGT-A	N	%
Intraconjugal	247	87,6
Com receção de EZ	32	11,3
Com receção de OV	3	1,1
TOTAL	282	100,0

V.2.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	2	13	23	52	136	41	15	282
Ciclos com aspiração ovárica	2	13	20	50	134	40	14	273
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	0	0	0	0	0	0	0	0

¹⁾ Em 193 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

V.2.3 | Quais as taxas de sucesso após TEC resultantes de ciclos com PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	2	14	30	33	56	7	3	145
Ciclos com transferência de embriões	1	14	30	32	54	7	3	141
Gestações clínicas	1	8	13	21	31	4	0	78
Parto de RN(s) vivo(s)	1	6	11	18	25	3	-	64
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	1	0	0	0	-	1
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	50,0	57,1	43,3	63,6	55,4	57,1	0,0	53,8
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	100,0	57,1	43,3	65,6	57,4	57,1	-	55,3
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	50,0	42,9	36,7	54,5	44,6	42,9	-	44,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	100,0	42,9	36,7	56,3	46,3	42,9	-	45,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	75,0	84,6	85,7	80,6	75,0	-	82,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	-	1,6

* Idade à data da transferência.

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

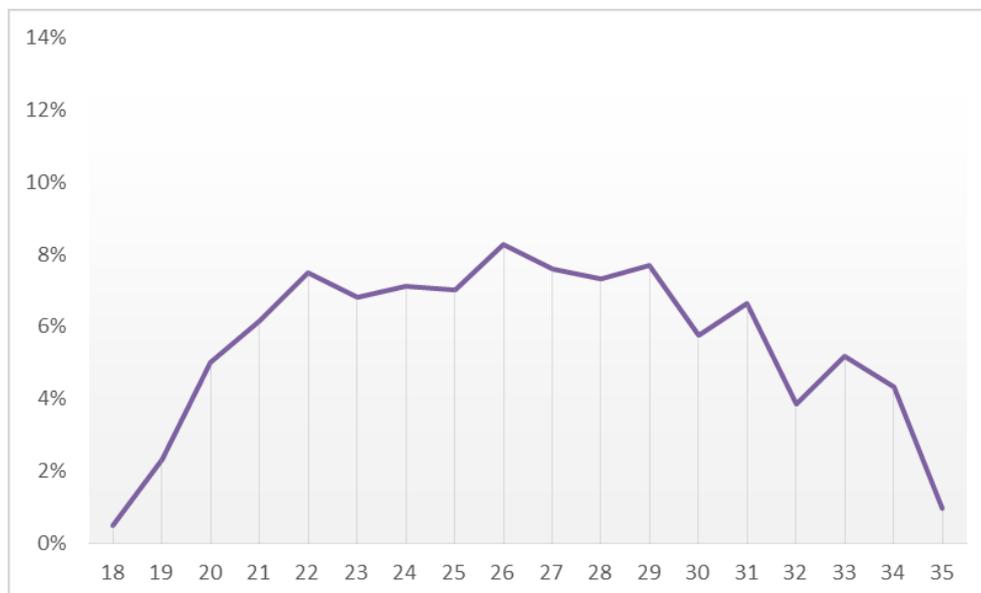
VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	1041
Ciclos com aspiração ovárica	1017
Ciclos com ovócitos para doar	1012

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



A média de idade foi de 26,5.

VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

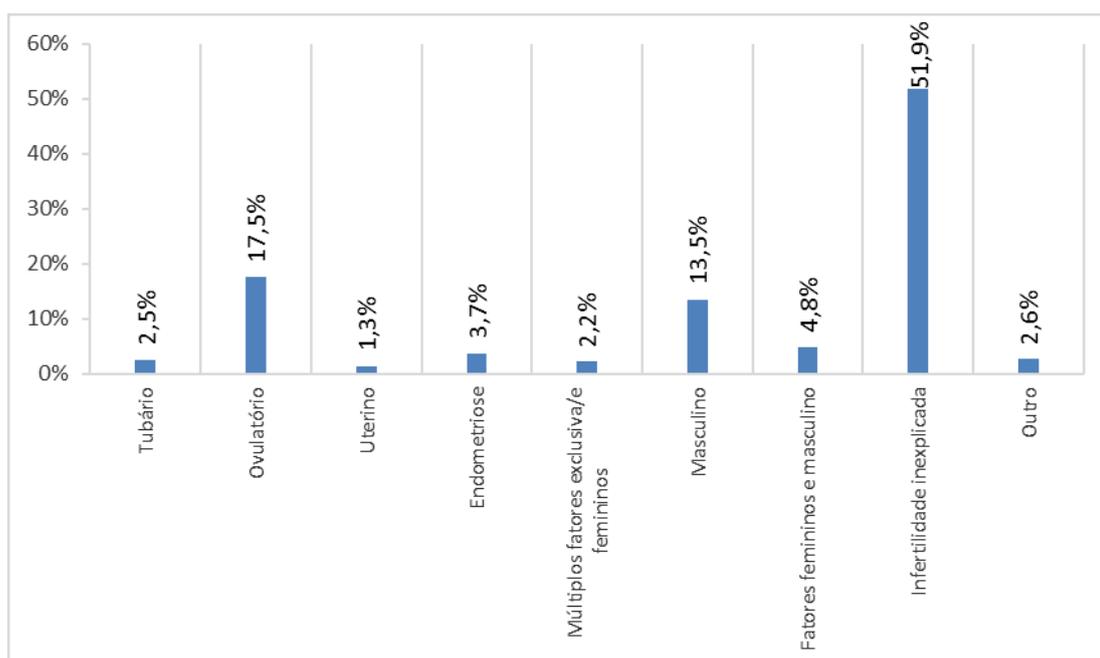
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VII.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	53	2,5
Ovulatório	370	17,5
Uterino	28	1,3
Endometriose	78	3,7
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	46	2,2
Masculino	286	13,5
Fatores femininos e masculino	102	4,8
Infertilidade Inexplicada	1097	51,9
Outro	55	2,6
TOTAL	2115	100,0

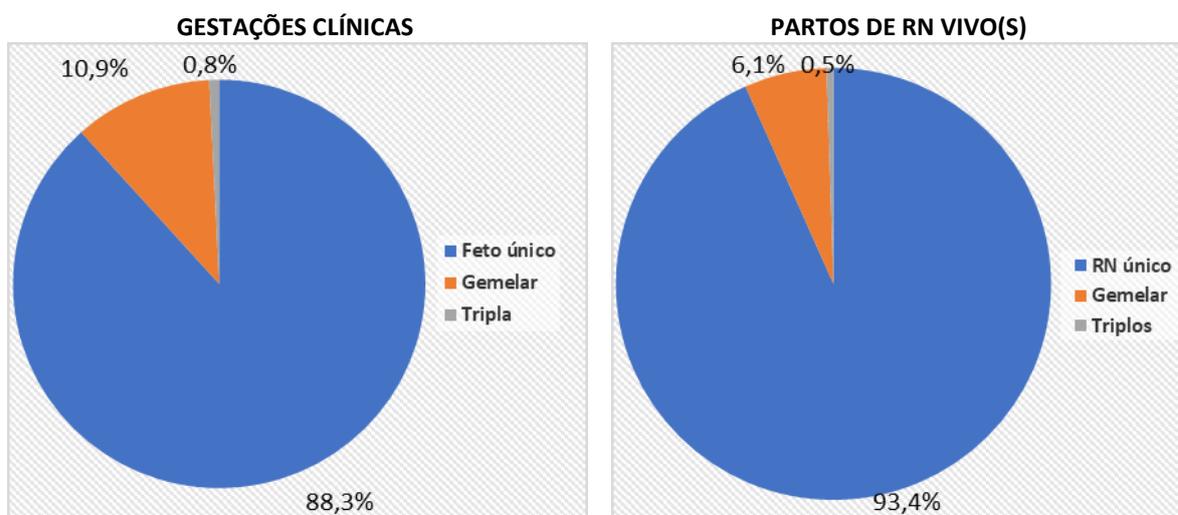
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	222	717	511	297	311	48	9	2115
Gestações clínicas	28	99	71	35	28	3	0	264
Partos de RN(s) vivo(s)	24	78	54	22	17	1	-	196
Parto de >1 RN vivo	3	6	3	1	0	0	-	13
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	12,6	13,8	13,9	11,8	9,0	6,3	0,0	12,5
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	10,8	10,9	10,6	7,4	5,5	2,1	-	9,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	78,8	76,1	62,9	60,7	33,3	-	74,2
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	12,5	7,7	5,6	4,5	0,0	0,0	-	6,6

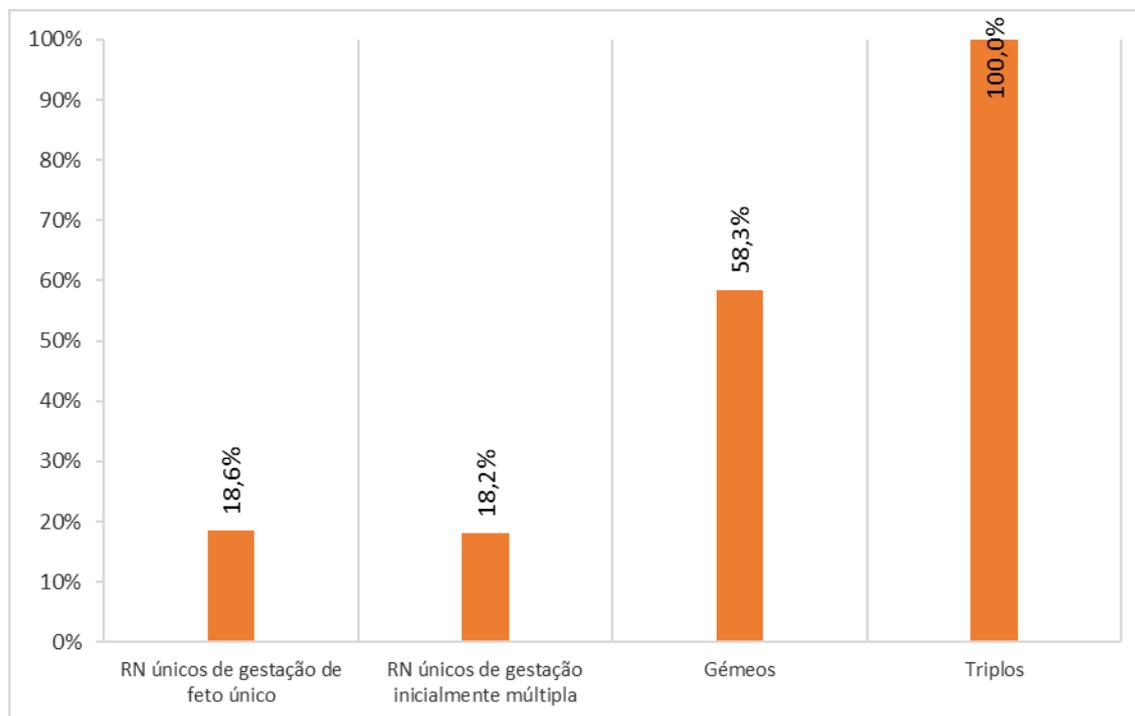
VII.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

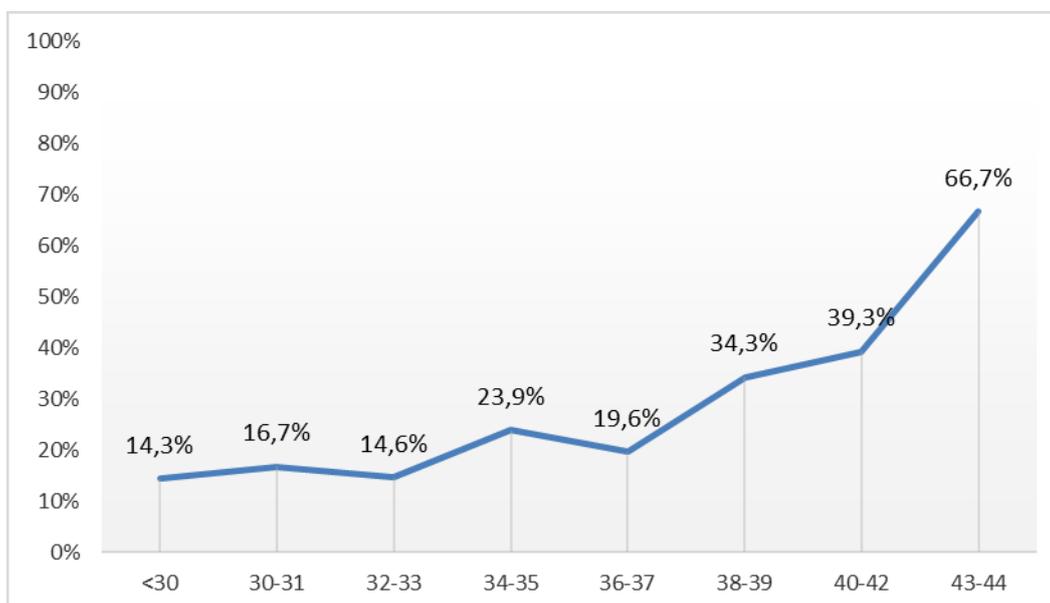
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=172)	32	18,6
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=11)	2	18,2
Gêmeos (n=12)	7	58,3
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



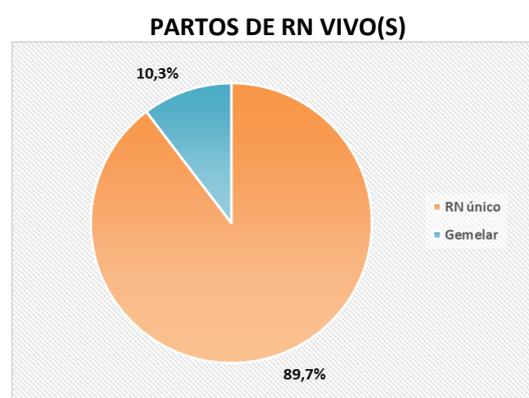
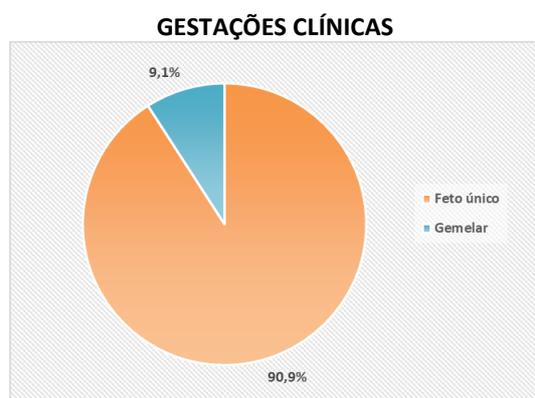
VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD)

VII.2.1 | EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES

VII.2.1.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	23	47	41	15	18	4	0	148
Gestações clínicas	4	14	11	2	2	0	-	33
Partos de RN(s) vivo(s)	4	13	9	2	1	-	-	29
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	0	1	-	-	3
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	17,4	29,8	26,8	13,3	11,1	0,0	-	22,3
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	17,4	27,7	22,0	13,3	5,6	-	-	19,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	92,9	81,8	100,0	50,0	-	-	87,9
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	7,7	11,1	0,0	100,0	-	-	10,3

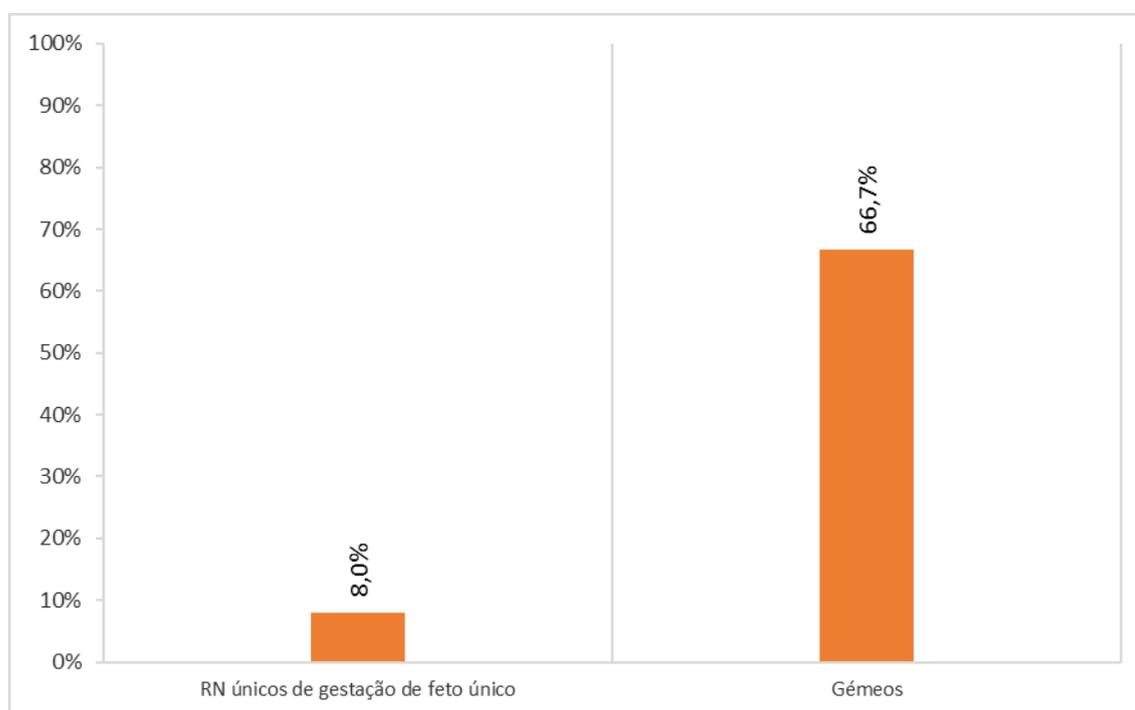
VII.2.1.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?



VII.2.1.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=26)	2	8,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gémeos (n=3)	2	66,7
Triplos (n=0)	0	0,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.1.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 33 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador realizados, houve 4 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a uma taxa de aborto global de 12,1%.

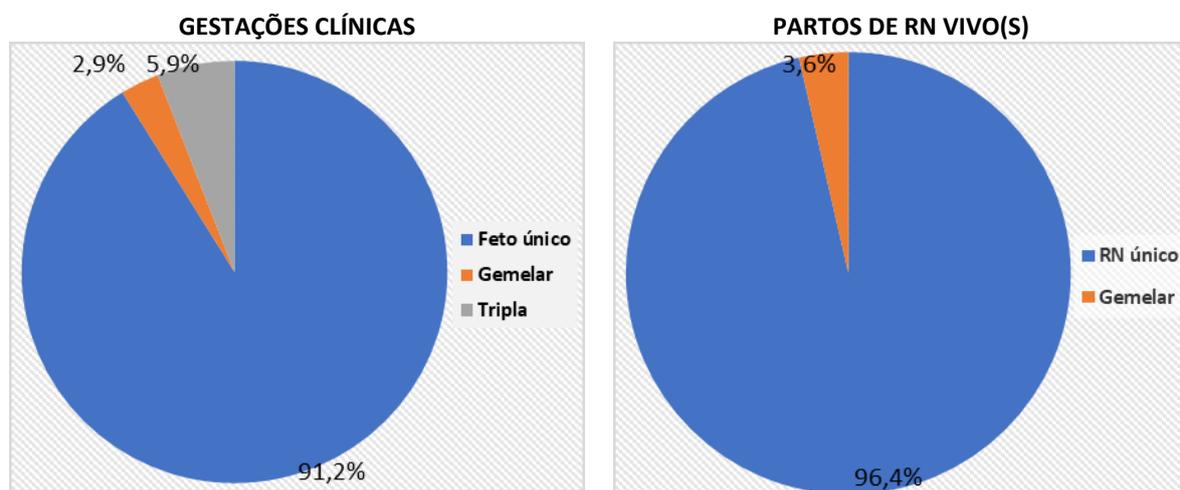
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VII.2.2 | EM CASAIS DE MULHERES

VII.2.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	21	60	35	14	3	4	0	137
Gestações clínicas	7	19	6	2	0	0	-	34
Partos de RN(s) vivo(s)	5	16	5	2	-	-	-	28
Parto de >1 RN vivo	0	1	0	0	-	-	-	1
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	33,3	31,7	17,1	14,3	0,0	0,0	-	24,8
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	23,8	26,7	14,3	14,3	-	-	-	20,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	84,2	83,3	100,0	-	-	-	82,4
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	6,3	0,0	0,0	-	-	-	3,6

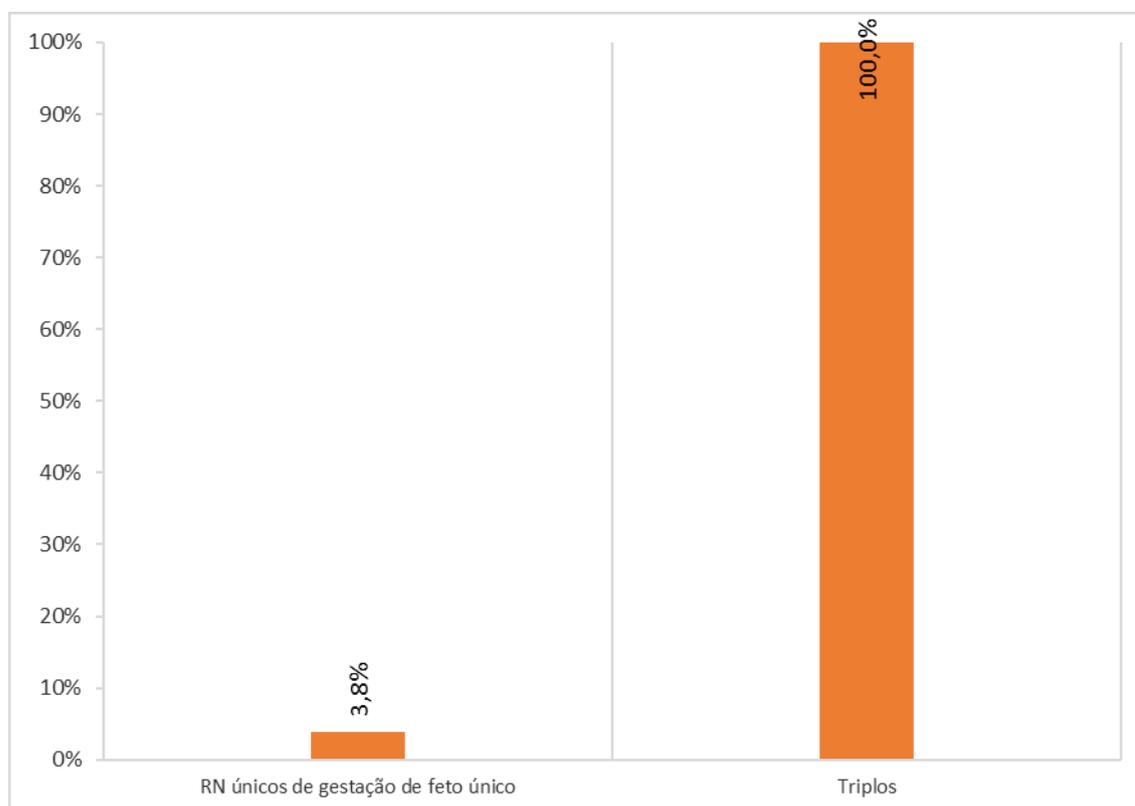
VII.2.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



VII.2.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=26)	1	3,8
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=1)	0	0,0
Gémeos (n=0)	0	0,0
Triplos (n=1)	1	100,00

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.2.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com esperma de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 34 gestações que resultaram dos ciclos de IA com esperma de dador realizados, houve 5 abortos (ocorridos no primeiro e segundo trimestre), o que corresponde a uma taxa de aborto global de 14,7%.

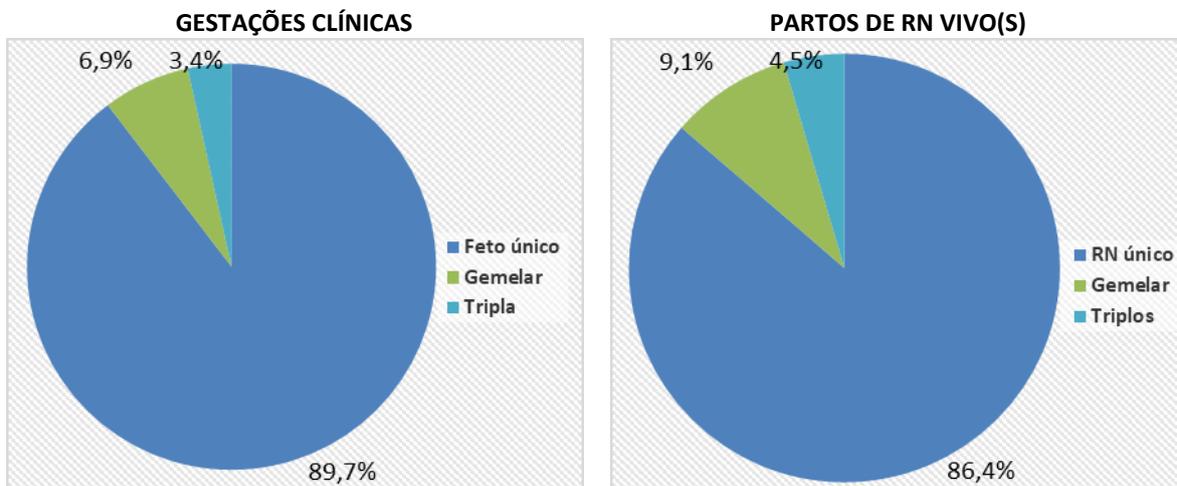
A distribuição segundo a idade da recetora torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VII.2.3 | EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

VII.2.3.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	6	26	48	41	66	15	4	206
Gestações clínicas	0	5	8	10	6	0	0	29
Partos de RN(s) vivo(s)	0	5	7	6	4	-	-	22
Parto de >1 RN vivo	0	2	1	0	0	-	-	3
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	0,0	19,2	16,7	24,4	9,1	0,0	0,0	14,1
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	0,0	19,2	14,6	14,6	6,1	-	-	10,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	87,5	60,0	66,7	-	-	75,9
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	-	40,0	14,3	0,0	0,0	-	-	13,6

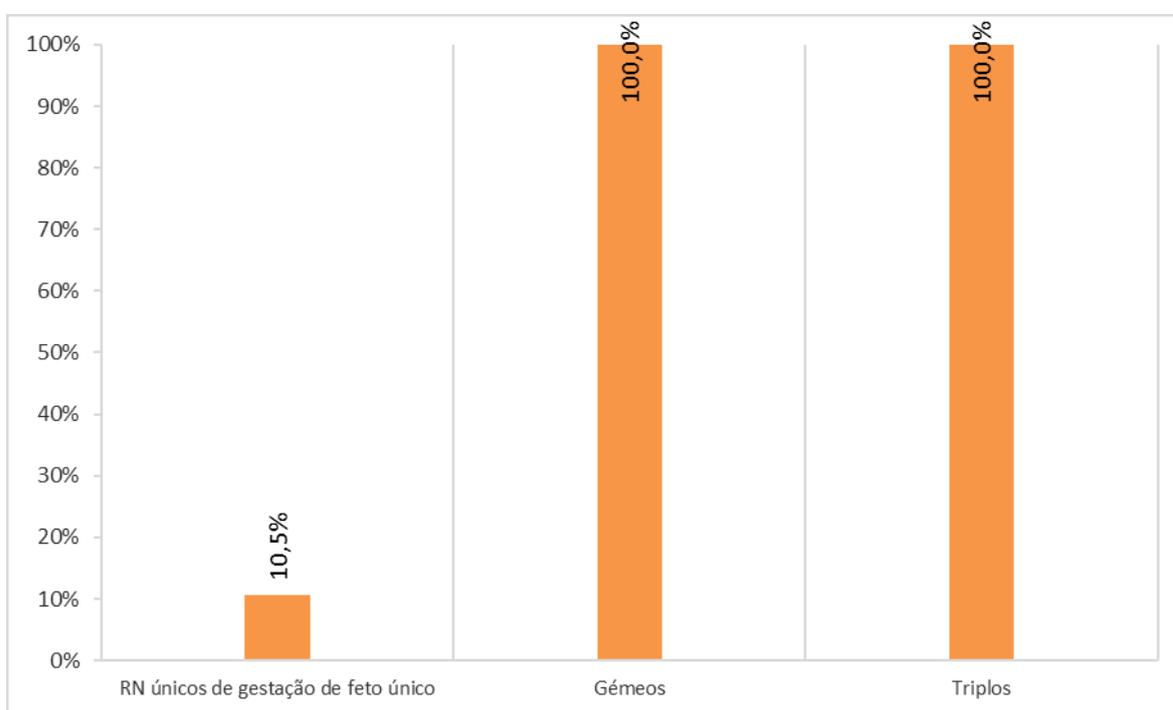
VII.2.3.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



VII.2.3.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=19)	2	10,5
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	-
Gémeos (n=2)	2	100,0
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.3.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 29 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador realizados, houve 7 abortos (ocorridos no primeiro e segundo trimestre), o que corresponde a uma taxa de aborto global de 24,1%.

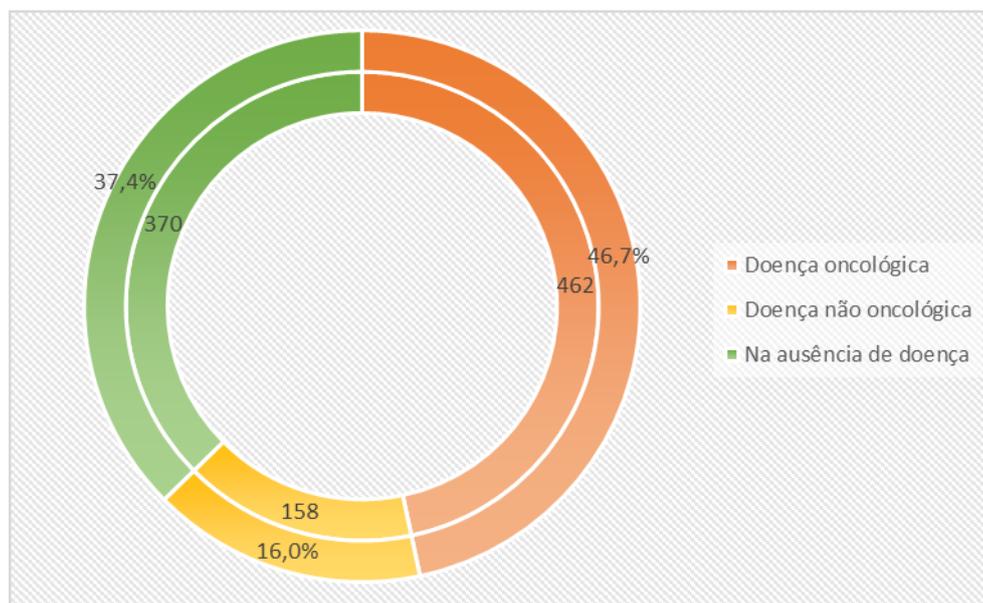
A distribuição segundo a idade da beneficiária torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação por doença oncológica	462	46,7
Criopreservação por doença não oncológica	158	16,0
Criopreservação na ausência de doença	370	37,4
TOTAL	990	100,0

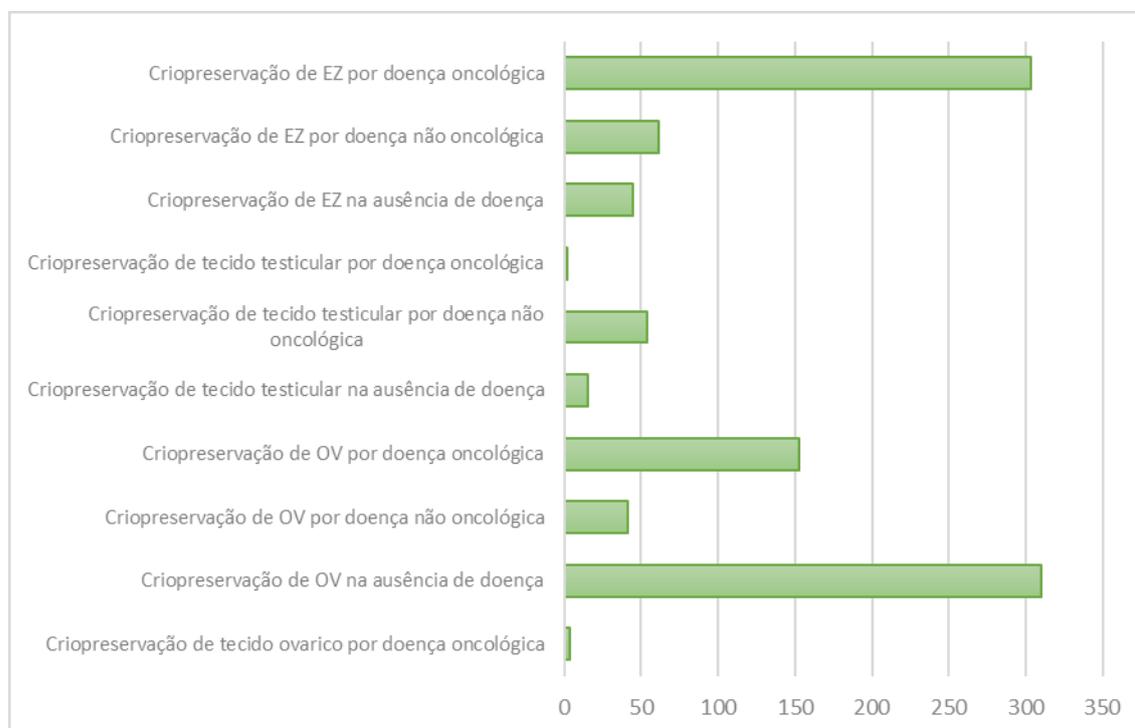
N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação



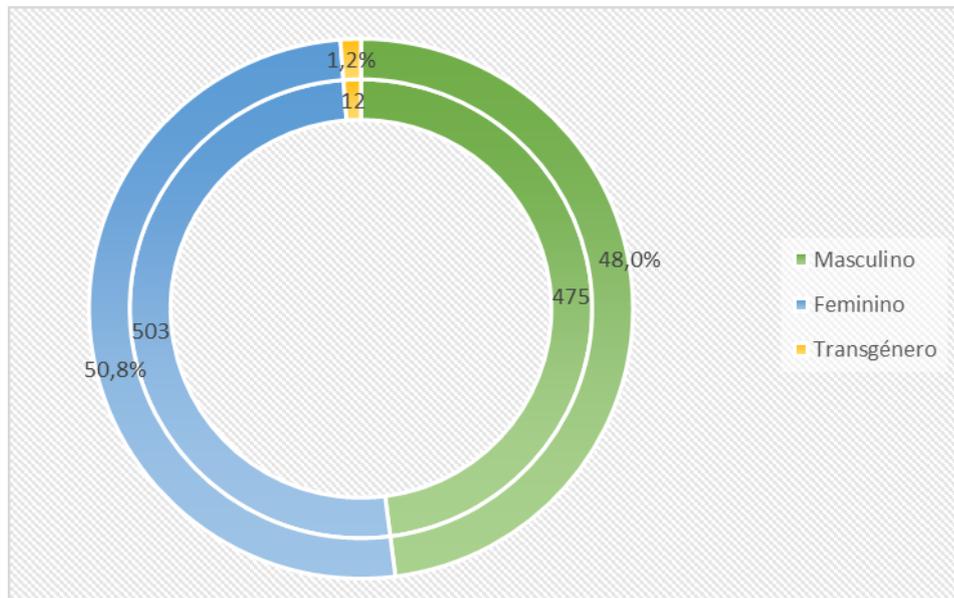
VIII.1.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação e material criopreservado

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	303	30,6
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	61	6,2
Criopreservação de EZ na ausência de doença	45	4,5
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	2	0,2
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	54	5,5
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	15	1,5
Criopreservação de OV por doença oncológica	153	15,5
Criopreservação de OV por doença não oncológica	41	4,1
Criopreservação de OV na ausência de doença	310	31,3
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	4	0,4
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	2	0,2
TOTAL	990	100,0

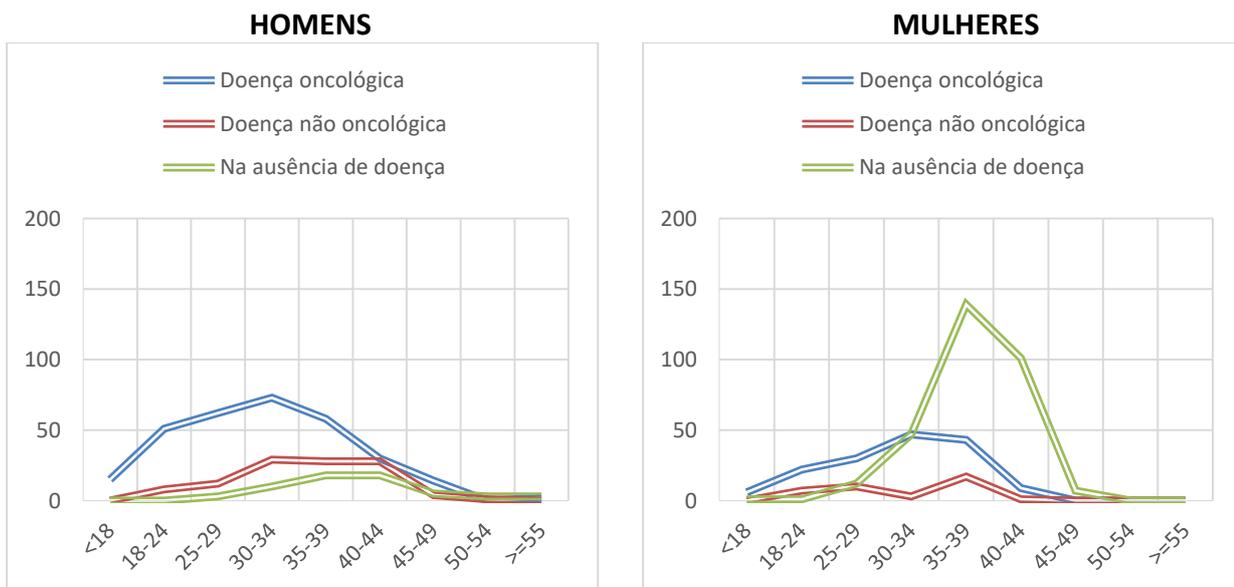
N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação e material cropreservado



VIII.1.2 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo por tipo de beneficiário



VIII.1.3 | Distribuição dos atos de preservação do potencial reprodutivo por motivo da preservação e grupo etário

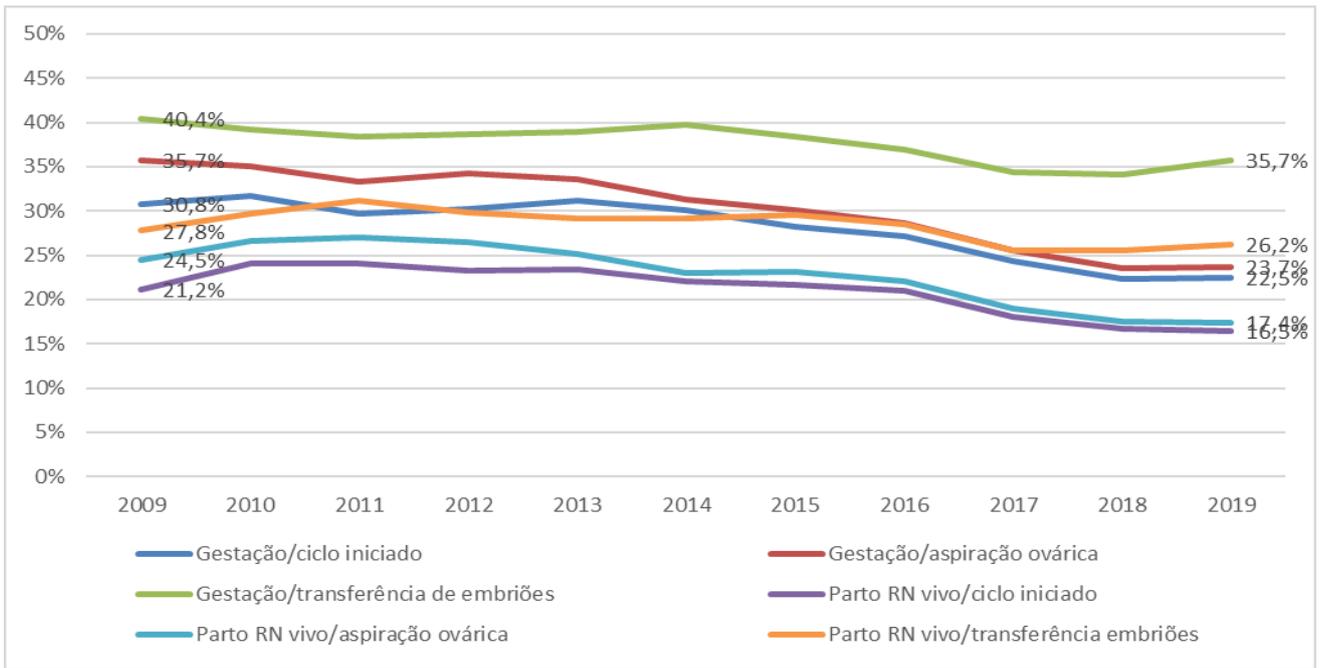


IX. TENDÊNCIAS

IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2019)

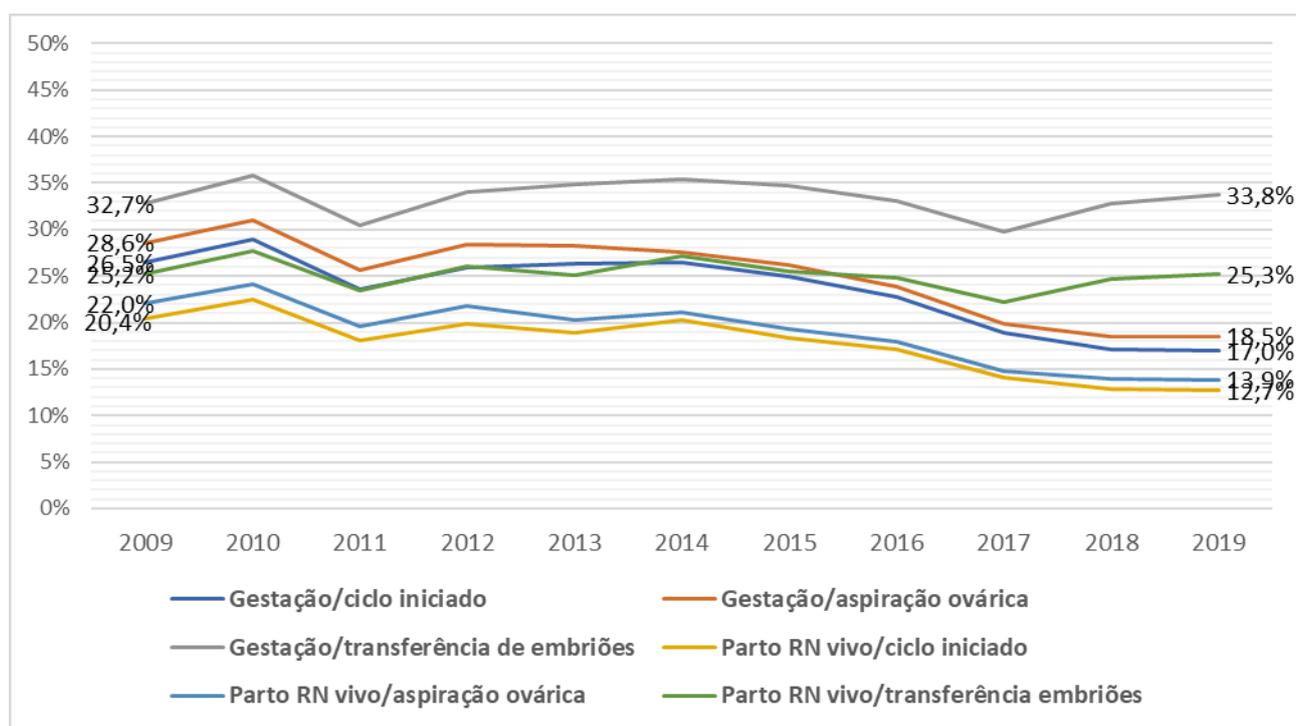
IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos iniciados	1475	1736	1830	2088	2026	2144	2365	2462	2645	2476	2425
Ciclos com aspiração ovárica	1272	1571	1632	1838	1881	2063	2224	2337	2520	2351	2303
Ciclos com transferência de embriões	1124	1406	1414	1629	1619	1626	1737	1814	1873	1617	1526
Gestações clínicas	454	551	543	630	631	646	668	669	645	552	545
Parto de RN(s) vivo(s)	312	418	440	487	473	474	513	516	479	412	400
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	74	89	110	101	101	102	116	105	110	63	50
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1	30,1	28,2	27,2	24,4	22,3	22,5
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5	31,3	30,0	28,6	25,6	23,5	23,7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0	39,7	38,5	36,9	34,4	34,1	35,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3	22,1	21,7	21,0	18,1	16,6	16,5
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1	23,0	23,1	22,1	19,0	17,5	17,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2	29,2	29,5	28,4	25,6	25,5	26,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0	73,4	76,8	77,1	74,3	74,6	73,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4	21,5	22,6	20,3	23,0	15,3	12,5



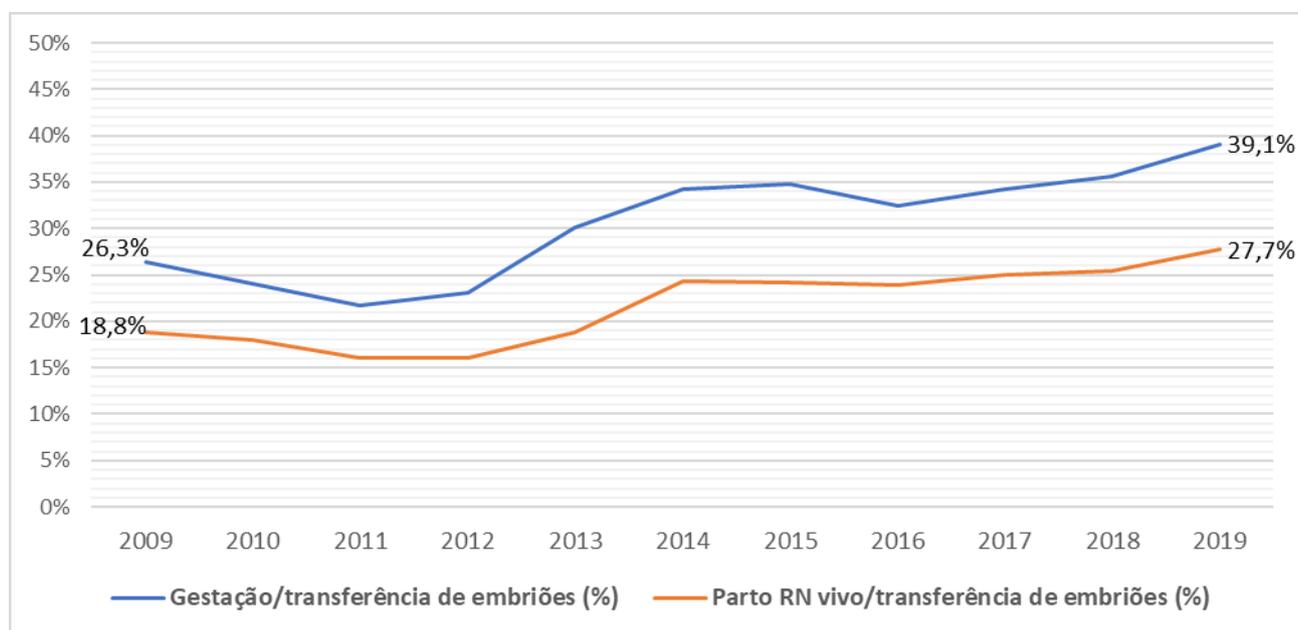
IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui ciclos com receção de espermatozoides, infeções virais e PGT-A)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos iniciados	3405	4139	3873	3715	3452	3390	3659	3684	3750	3915	4307
Ciclos com aspiração ovárica	3151	3856	3563	3385	3207	3264	3487	3509	3559	3630	3947
Ciclos com transferência de embriões	2753	3346	2991	2825	2601	2534	2633	2528	2378	2046	2166
Gestações clínicas	901	1197	913	963	907	899	913	836	709	670	732
Parto de RN(s) vivo(s)	694	929	700	737	651	689	673	629	527	505	547
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	157	191	164	143	97	136	119	120	77	58	46
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3	26,5	25,0	22,7	18,9	17,1	17,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3	27,5	26,2	23,8	19,9	18,5	18,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9	35,5	34,7	33,1	29,8	32,7	33,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9	20,3	18,4	17,1	14,1	12,9	12,7
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3	21,1	19,3	17,9	14,8	13,9	13,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0	27,2	25,6	24,9	22,2	24,7	25,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8	76,6	73,7	75,2	74,3	75,4	74,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9	19,7	17,7	19,1	14,6	11,5	8,4



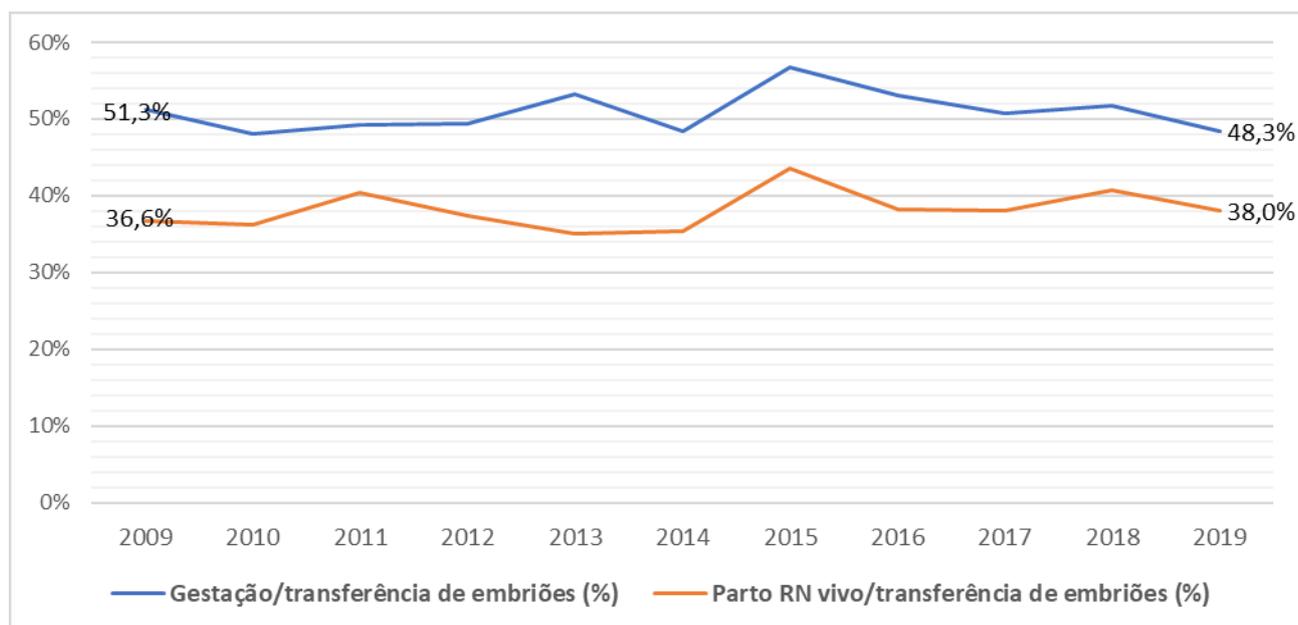
IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos com transferência de embriões	661	777	918	1011	1220	1441	1873	1912	2264	2723	3169
Gestações clínicas	174	187	199	234	368	494	651	621	775	971	1239
Parto de RN(s) vivo(s)	124	140	148	162	229	351	453	457	565	691	879
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	20	18	25	27	29	55	84	62	81	71	75
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2	34,3	34,8	32,5	34,2	35,7	39,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8	24,4	24,2	23,9	25,0	25,4	27,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2	71,1	69,6	73,6	72,9	71,2	70,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7	15,7	18,5	13,6	14,3	10,3	8,5



IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI e TEC com ovócitos de dadora (inclui ovócitos a fresco e criopreservados e ciclos com dupla doação)

FIV/ICSI e TEC com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos com transferência de embriões	232	312	248	273	297	524	463	606	754	633	513
Gestações clínicas	119	150	122	135	158	254	355	322	382	328	248
Parto de RN(s) vivo(s)	85	113	100	102	104	185	195	232	287	258	195
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	22	30	33	56	44	64	152	57	52	42	35
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	51,3	48,1	49,2	49,5	53,2	48,5	76,7	53,1	50,7	51,8	48,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	36,6	36,2	40,3	37,4	35,0	35,3	42,1	38,3	38,1	40,8	38,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	75,3	82,0	75,6	65,8	72,8	54,9	72,0	75,1	78,7	78,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	25,9	26,5	33,0	54,9	42,3	34,6	77,9	24,6	18,1	16,3	17,9

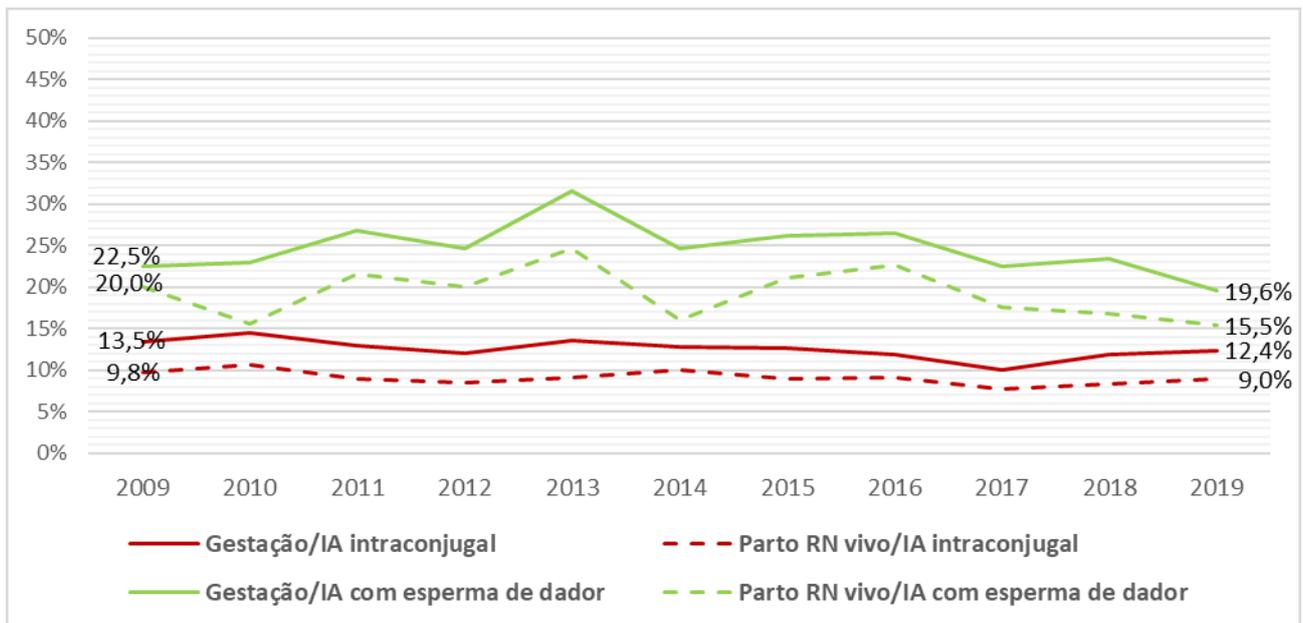


IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Inseminações efetuadas	1608	2044	2049	2304	2090	2089	2188	2101	2123	2137	2115
Gestações clínicas	217	298	265	279	283	267	276	280	250	253	264
Parto de RN(s) vivo(s)	158	219	184	197	192	211	195	210	187	180	192
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	24	25	23	18	27	23	19	28	19	17	13
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5	12,8	12,6	13,3	11,8	11,8	12,5
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2	10,1	8,9	10,0	8,8	8,4	9,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8	79,0	70,7	75,0	74,8	71,1	74,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1	10,9	9,7	13,3	10,2	9,4	6,6

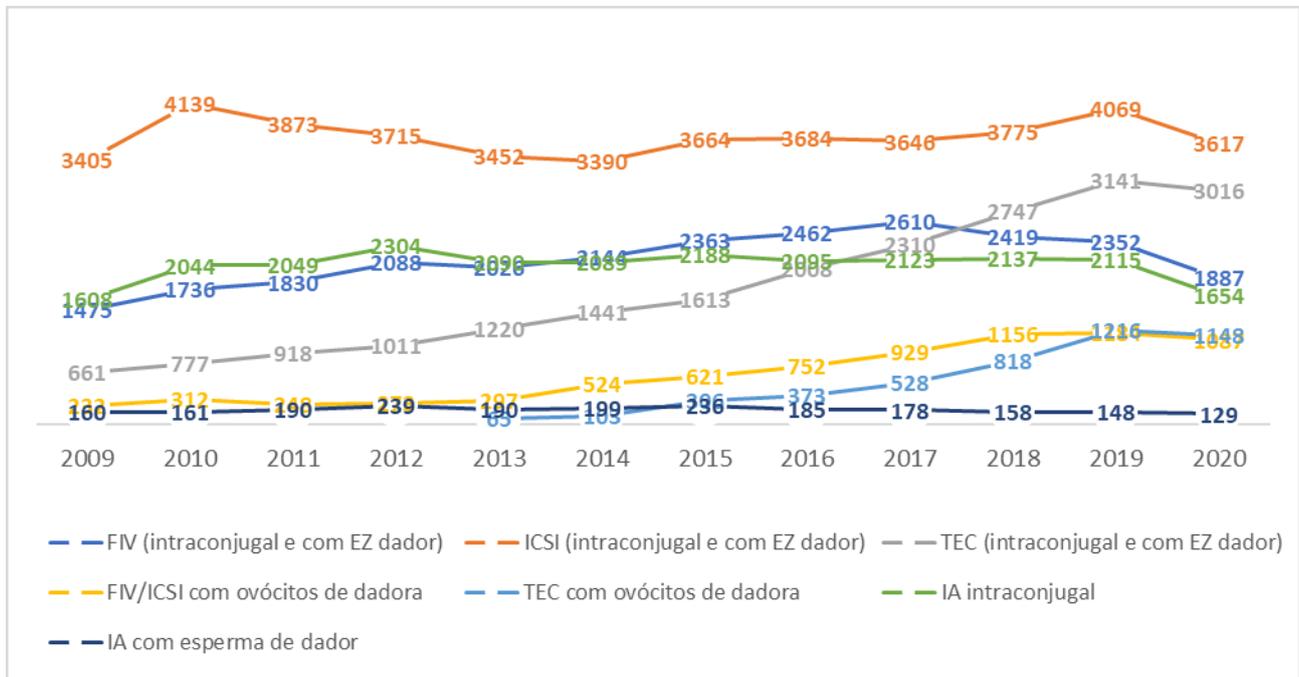
IX.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Inseminações efetuadas	160	161	190	239	190	199	236	185	405	426	491
Gestações clínicas	36	37	51	59	60	49	62	49	91	100	96
Parto de RN(s) vivo(s)	32	25	41	48	47	32	50	42	71	72	79
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	3	7	5	13	8	6	3	11	9	7
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6	24,6	26,3	26,5	22,5	23,5	19,6
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7	16,1	21,2	22,7	17,5	16,9	16,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3	65,3	80,6	85,7	78,0	72,0	82,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7	25,0	12,0	7,1	15,5	12,5	8,9

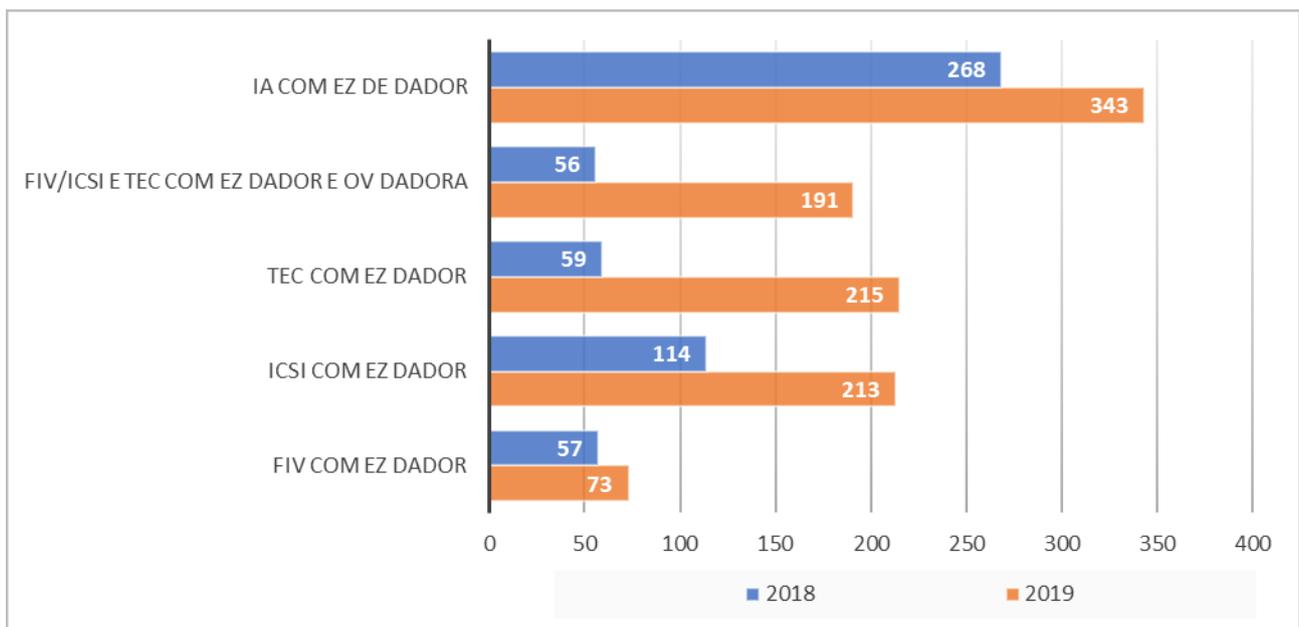


IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)

IX.2.1 | Evolução do número de ciclos por técnica | casais de sexo diferente, inférteis



IX.2.2 | Número de ciclos por técnica | casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a



PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total SNS 2019 |

- casais de sexos diferentes, com infertilidade -

	<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA	
Totais do SNS		1457	1492	1271	
<i>Ciclos FIV com transf. de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de ciclos	559	460	432	6	0
% de ciclos cancelados	3,9	4,6	3,9	0,0	-
% de ciclos que resultaram em gravidez	26,7	25,9	18,5	0,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	21,6	19,8	12,7	0,0	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	22,5	20,7	13,3	0,0	-
% de transf. de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	36,7	32,6	20,8	0,0	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	30,1	20,0	18,3	33,3	-
N.º médio de embriões transferidos	1,30	1,45	1,46	1,00	-
% de partos gemelares	9,1	15,4	7,3	0,0	-
% de partos de trigémeos	0,8	0,0	0,0	0,0	-
<i>Ciclos ICSI com transf. de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de ciclos	603	423	429	3	0
% de ciclos cancelados	4,0	2,1	3,3	0,0	-
% de ciclos que resultaram em gravidez	23,2	21,0	16,3	0,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	17,6	14,7	11,4	0,0	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	18,7	15,3	12,2	0,0	-
% de transf. de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,6	25,3	19,8	0,0	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	24,9	14,4	11,2	0,0	-
N.º médio de embriões transferidos	1,29	1,43	1,45	1,00	-
% de partos gemelares	13,2	12,9	2,0	0,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<i>Ciclos com transf. de embriões criopreservados (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de transferências de embriões	487	345	228	114	4
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)	31,6	26,7	18,0	12,3	50,0
N.º médio de embriões transferidos	1,25	1,39	1,35	1,36	1,25
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,0	25,6	16,9	11,7	40,0
% de partos gemelares	8,4	8,7	9,8	7,1	0,0
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides</i>		transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados	TEC's
N.º de transferências de embriões		28		28	5
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		17,9		17,9	20,0
N.º médio de embriões transferidos		1,43		1,43	1,20
% de partos gemelares		0,0		0,0	0,0
% de partos de trigémeos		0,0		0,0	0,0
<i>Ciclos com doação de embriões</i>	n				
N.º de transferências de embriões	8				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	12,5				
N.º médio de embriões transferidos	1,50				
% de partos gemelares	100,0				
% de partos de trigémeos	0,0				
<i>Inseminação artificial (intraconjugal)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de inseminações	606	280	188	190	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	16,8	19,3	11,7	8,9	-
% de partos gemelares	6,9	3,7	4,5	0,0	-
% de partos de trigémeos	1,0	0,0	0,0	0,0	-
<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de doador)</i>	<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42
N.º de inseminações	1	1	0	5	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	0,0	0,0	-	20,0	-
% de partos gemelares	0,0	0,0	-	100,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	-	0,0	-

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total SNS 2019 |

- casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a -

	<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA		
Totais nacionais		3	2	5		
<i>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (com doação de espermatozoides)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de ciclos		0	2	1	0	0
% de ciclos cancelados		-	0,0	0,0	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		-	100,0	0,0	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	100,0	0,0	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	100,0	0,0	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	100,0	0,0	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		-	100,0	100,0	-	-
N.º médio de embriões transferidos		-	1,00	1,00	-	-
% de partos gemelares		-	0,0	-	-	-
% de partos de trigémeos		-	0,0	-	-	-
<i>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (com doação de espermatozoides)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de ciclos		0	1	0	1	0
% de ciclos cancelados		-	0,0	-	0,0	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		-	0,0	-	0,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	0,0	-	0,0	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	0,0	-	0,0	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	-	-	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		-	0,0	-	0,0	-
N.º médio de embriões transferidos		-	-	-	-	-
% de partos gemelares		-	-	-	-	-
% de partos de trigémeos		-	-	-	-	-
<i>Ciclos com transf. de embriões criopreservados (com doação de espermatozoides)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de transferências de embriões		0	1	0	0	0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		-	0,0	-	-	-
N.º médio de embriões transferidos		-	1,00	-	-	-
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	0,0	-	-	-
% de partos gemelares		-	0,0	-	-	-
% de partos de trigémeos		-	0,0	-	-	-
<i>Ciclos com doação de ovócitos e doação simultânea de ovócitos e espermatozoides</i>			transferências a fresco (TOTAL)	transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
N.º de transferências de embriões			0	0		0
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)			-	-		-
N.º médio de embriões transferidos			-	-		-
% de partos gemelares			-	-		-
% de partos de trigémeos			-	-		-
<i>Ciclos com doação de embriões</i>		n				
N.º de transferências de embriões		1				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		100,0				
N.º médio de embriões transferidos		2,00				
% de partos gemelares		100,0				
% de partos de trigémeos		0,0				
<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de doador)</i>		<35 anos	35-37	38-39	40-42	>42 anos
N.º de inseminações		0	1	0	4	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		-	0,0	-	0,0	-
% de partos gemelares		-	-	-	-	-

% de partos de trigêmeos

-

-

-

-

-

I. INFORMAÇÕES GLOBAIS

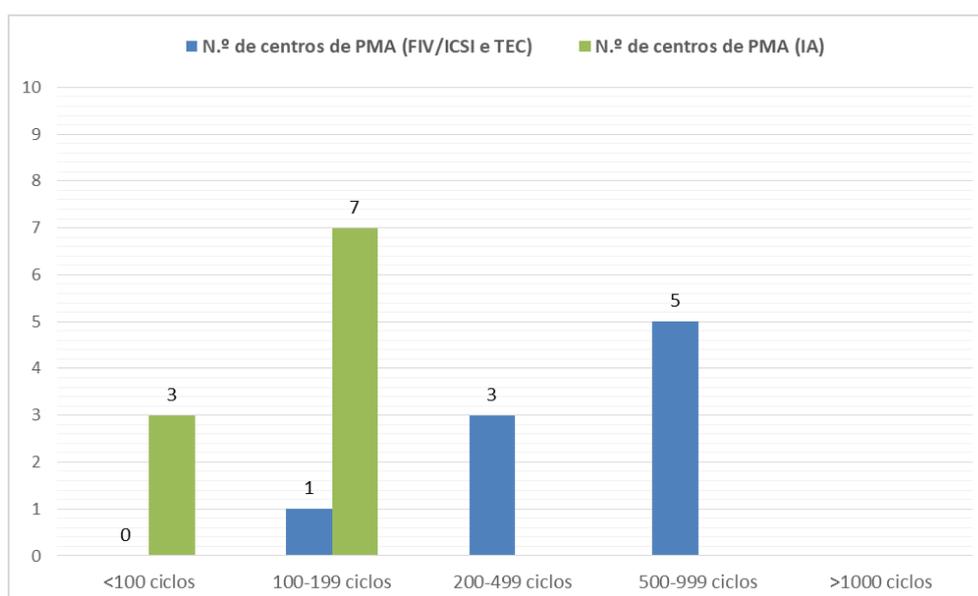
Existiam em Portugal, em 2019, 10 Centros públicos que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, um dos quais executava apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos Centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

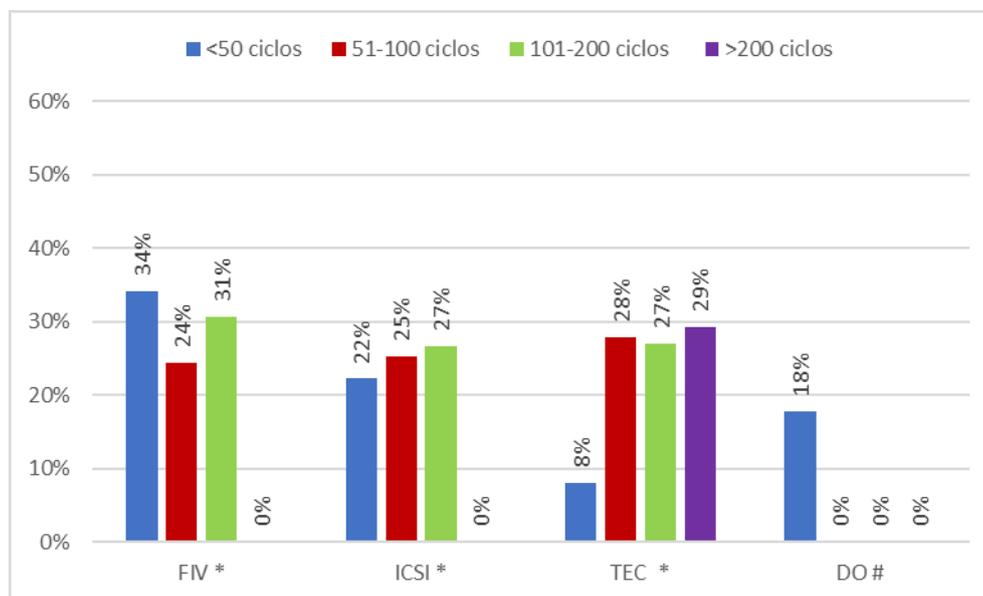
	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	2	2
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	1
TOTAL	9	10

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2019 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2019



I.1.b | Resultados (parto/transfêrencia) por tipo de tratamento (FIV, ICSI, TEC e DO) e volume de atividade dos Centros de PMA



* Ciclos intraconjugais e com recepção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

** Ciclos com transferência a fresco.

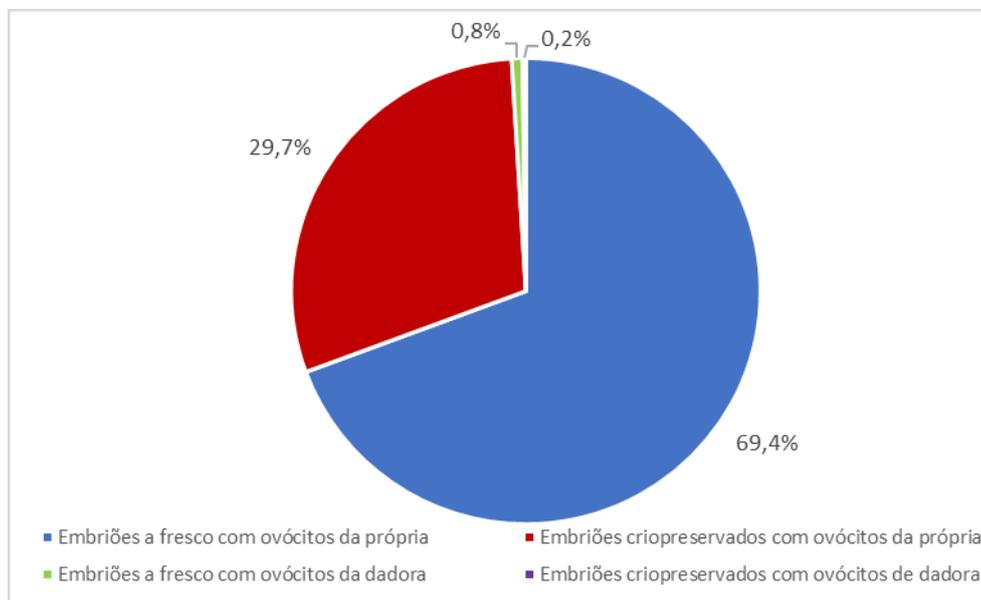
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ^{1) 2)}	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal	4125	1055	769	843	632
<i>a fresco</i>	2900	633	474	523	388
TEC	1225	422	295	320	244
Com recepção de EZ	45	25	20	26	14
<i>a fresco</i>	29	16	12	17	9
TEC	16	9	8	9	5
Com recepção de OV	37	7	6	6	5
<i>a fresco</i>	32	6	5	5	5
TEC	5	1	1	1	0
Com recepção de EZ e OV	0	-	-	-	-
<i>a fresco</i>	0	-	-	-	-
TEC	0	-	-	-	-
TEC recepção de embriões	9	3	2	3	1
Para doação de ovócitos	24	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	1264	161	126	138	97
Com recepção de EZ	12	1	1	2	1

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 88 ciclos de PGT-M/SR (69 a fresco e 19 de TEC), dos quais 19 resultaram em gravidez e 15 partos de RN vivos.

²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



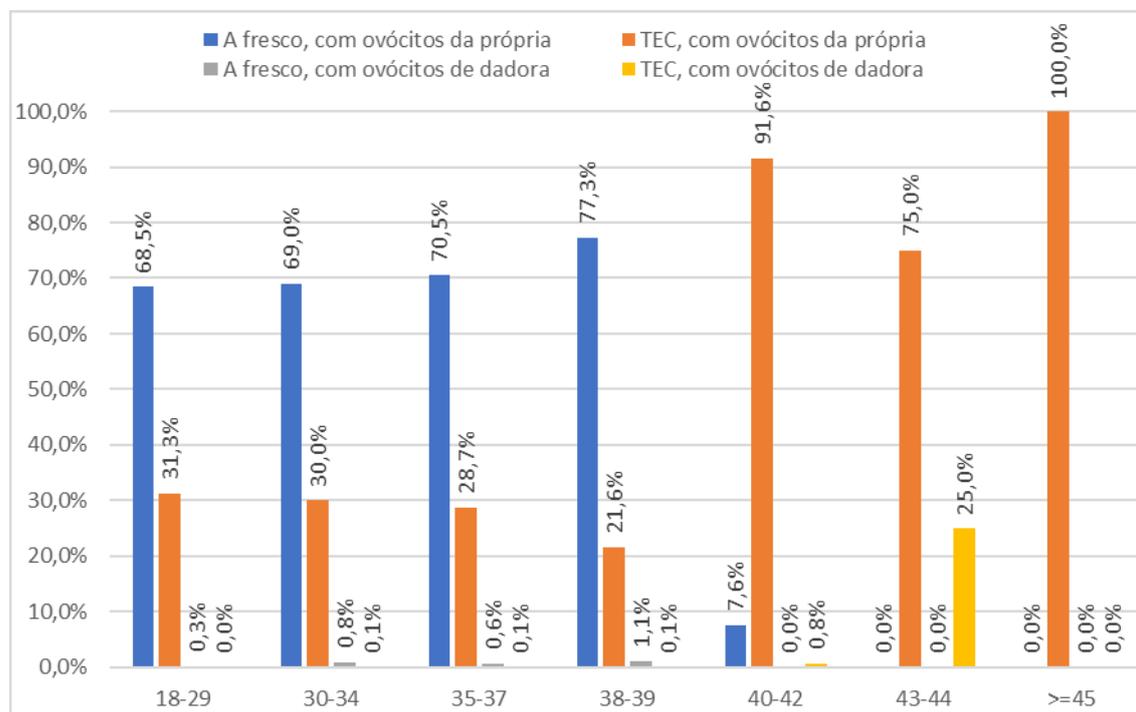
I.3.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais ¹⁾				Com receção de ovócitos ²⁾				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	265	9,0	121	9,8	1	3,1	0	0,0	387	9,2
30-34	901	30,8	392	31,6	11	34,4	1	20,0	1305	31,0
35-37	886	30,2	361	29,1	8	25,0	1	20,0	1256	29,9
38-39	867	29,6	242	19,5	12	37,5	1	20,0	1122	26,7
40-42	10	0,3	120	9,7	0	0,0	1	20,0	131	3,1
43-44	0	0,0	3	0,2	0	0,0	1	20,0	4	0,1
>=45	0	0,0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,0
TOTAL	2929	100,0	1241	100,0	32	100,0	5	100,0	4207	100,0

¹⁾ Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

²⁾ Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados.

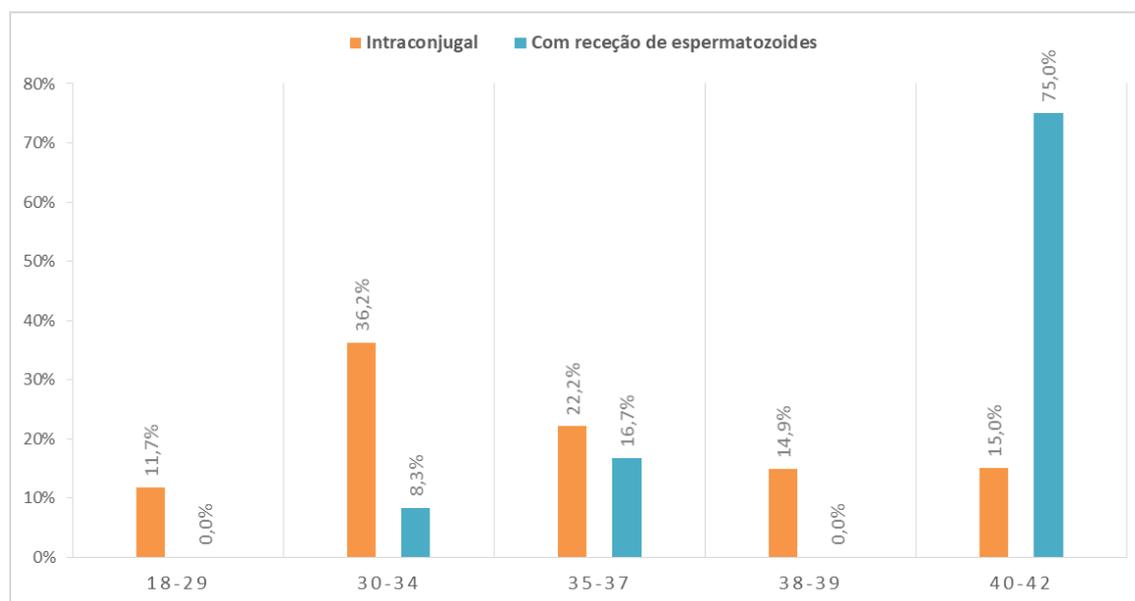
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



I.3.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	148	11,7	0	0,0
30-34	458	36,2	1	8,3
35-37	280	22,2	2	16,7
38-39	188	14,9	0	0,0
40-42	190	15,0	9	75,0
TOTAL	1264	100,0	12	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



I.4 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	426	47	1	523
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	7	5	0	17
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	5	0	0	5
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	0
TEC intraconjugal	270	25	0	320
TEC resultantes de receção de espermatozoides	7	1	0	9
TEC resultantes de ovócitos de dadora	1	0	0	1
TEC resultantes de receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	0
TEC com embriões doados	1	1	0	3
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	13	1	0	15
IA intraconjugal	115	10	1	138
IA com receção de espermatozoides	0	1	0	2
TOTAL	845	91	2	1033

II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

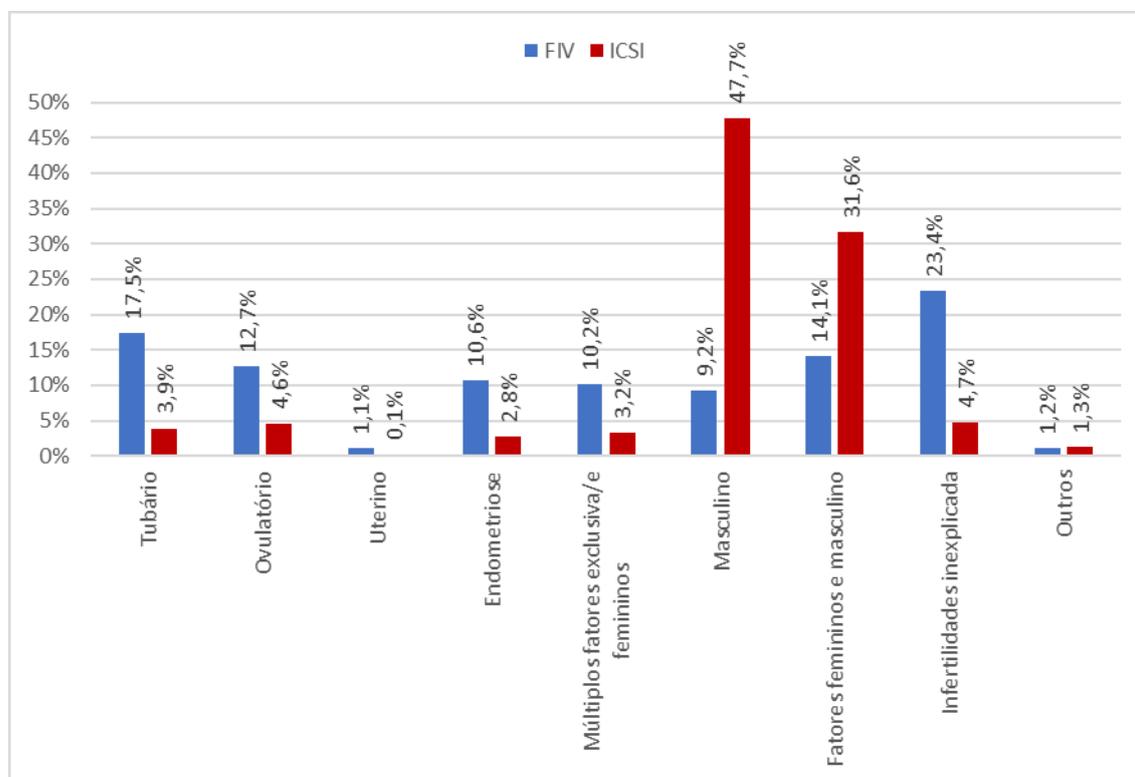
II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1437	49,7
ICSI*	1454	50,3
TOTAL	2891	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

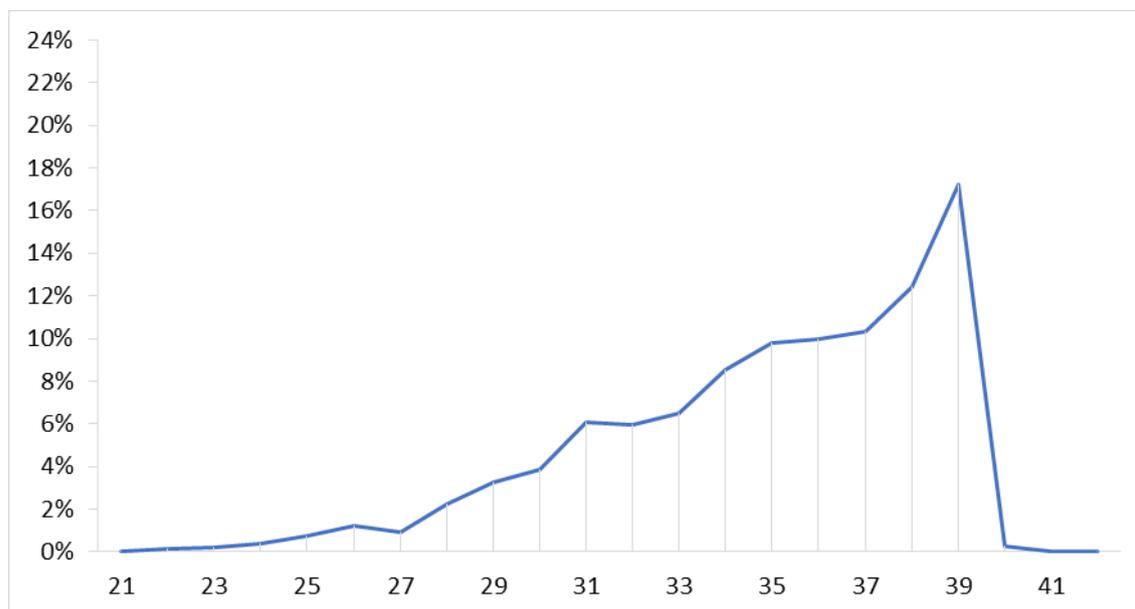
II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

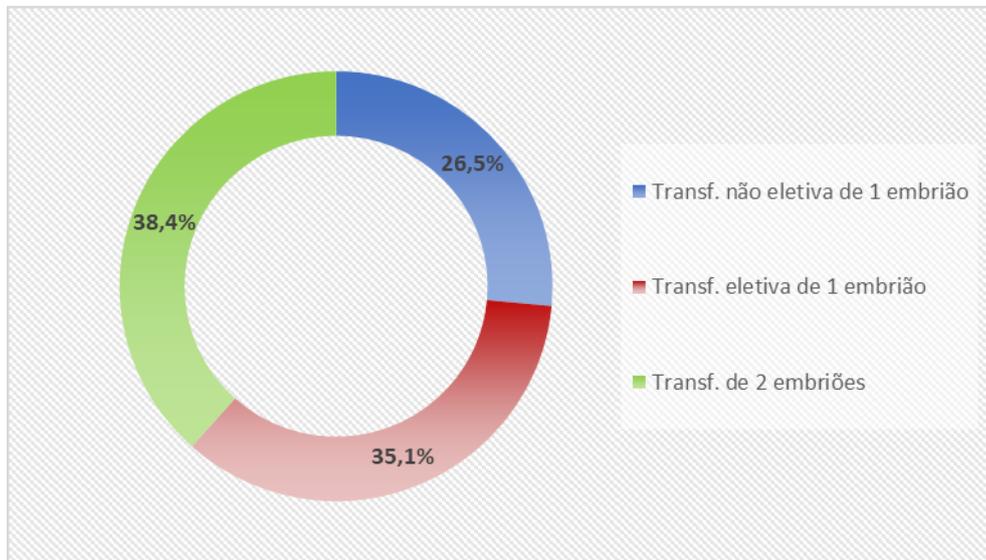


II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

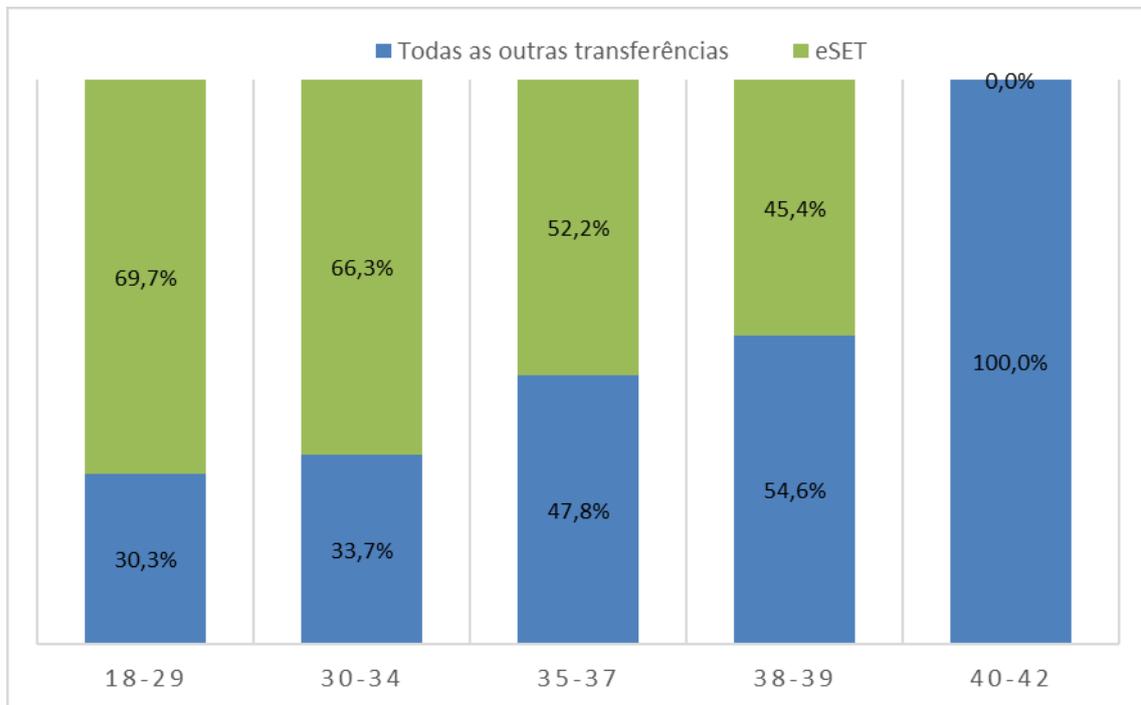
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos				TOTAL	
	1		2		N.º	%
	N.º	%	N.º	%		
<30	99	75,6	32	24,4	131	100
30-34	374	69,4	165	30,6	539	100
35-37	289	56,1	226	43,9	515	100
38-40	282	55,3	228	44,7	510	100
41-42	1	100	0	0	1	100
TOTAL	1045	61,6	651	38,4	1696	100

II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

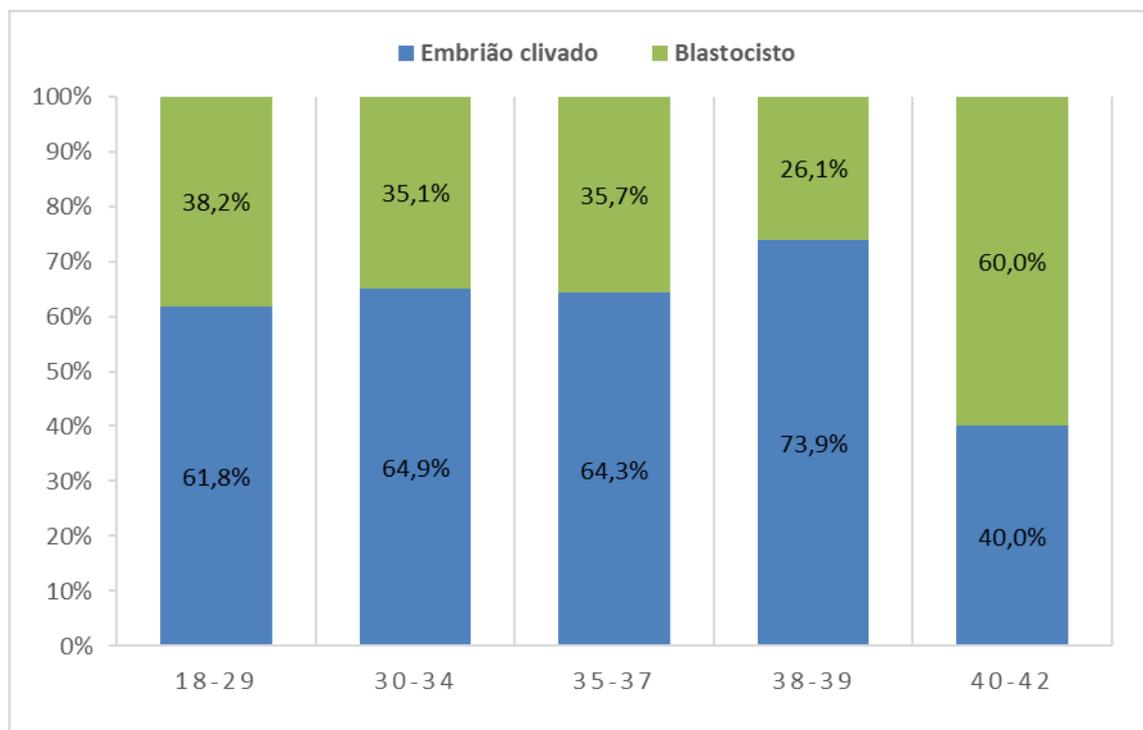


II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

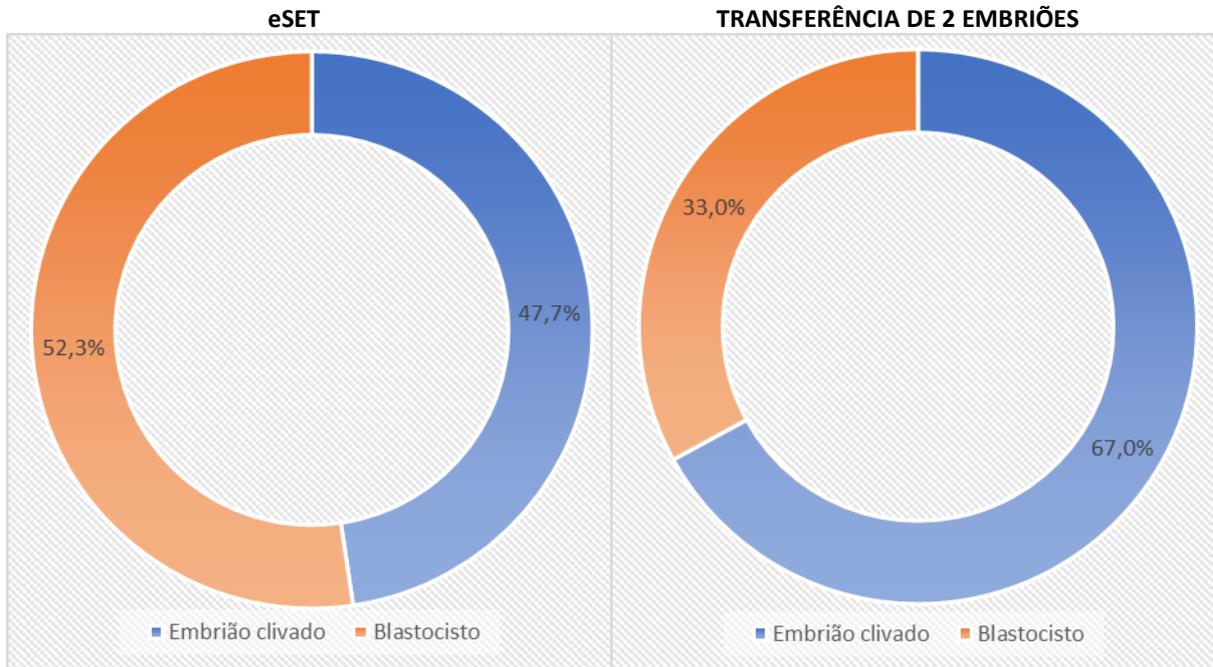
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	1138	67,1
Blastocisto	558	32,9
TOTAL	1696	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

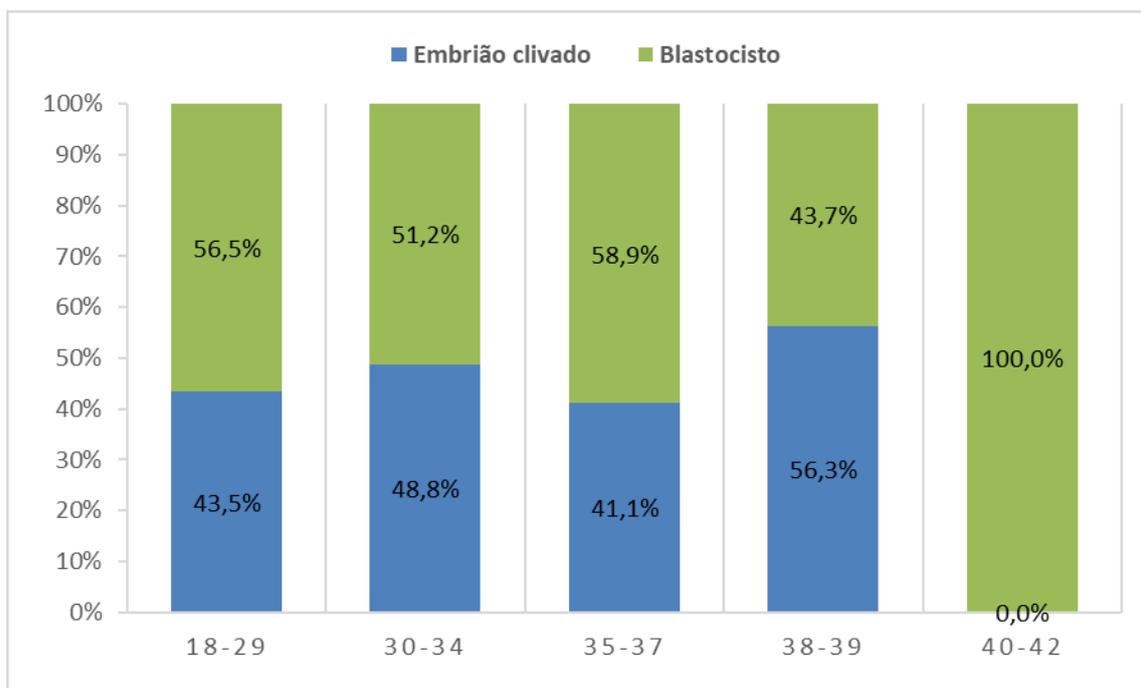
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

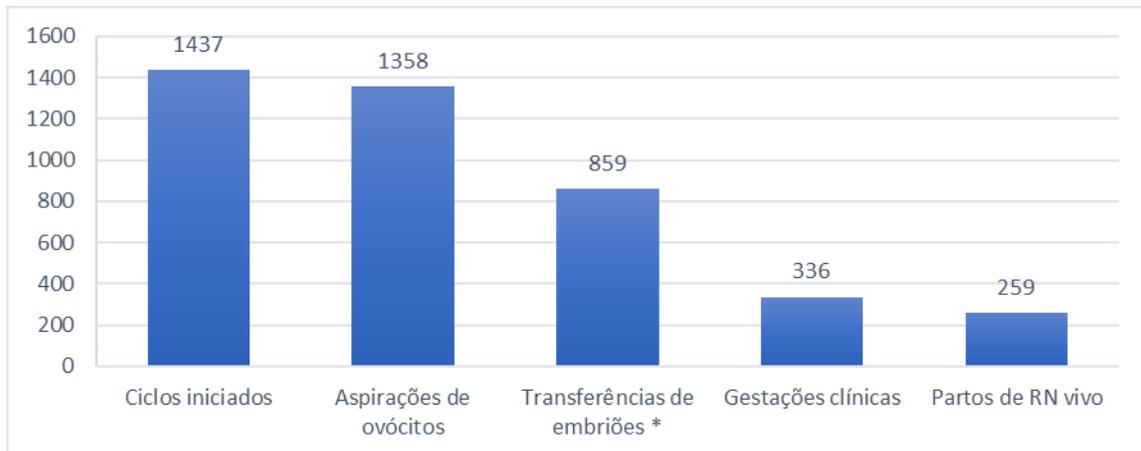


II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



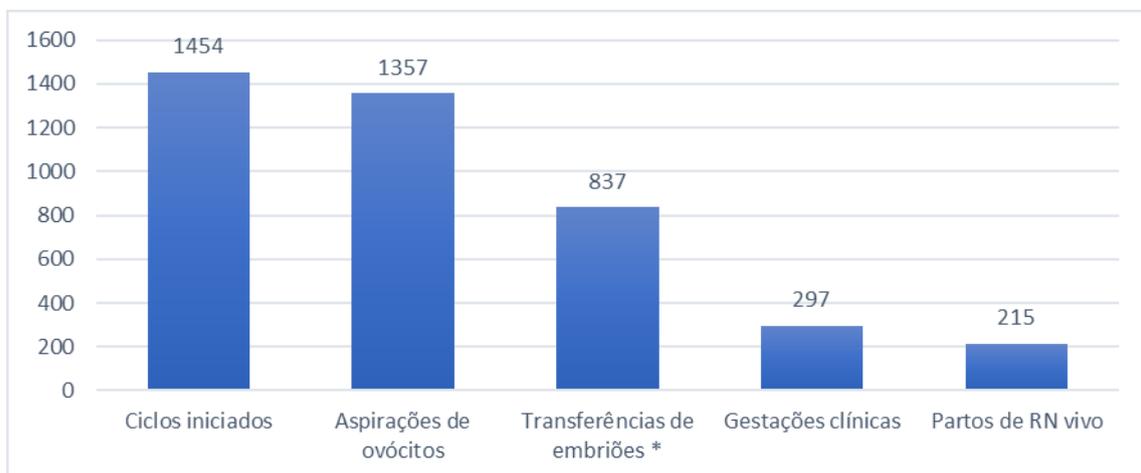
II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



* Em 260 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



* Em 231 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	>=40	
Ciclos iniciados	117	435	452	427	6	1437
Ciclos com aspiração ovárica	113	413	425	401	6	1358
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	58	267	272	259	3	859
Gestações clínicas	22	122	115	77	0	336
Parto de RN(s) vivo(s)	19	98	89	53	-	259
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	9	13	4	-	26
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	18,8	28,0	25,4	18,0	0,0	23,4
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	19,5	29,5	27,1	19,2	-	24,7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	37,9	45,7	42,3	29,7	-	39,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾</i>	16,2	22,5	19,7	12,4	-	18,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾</i>	16,8	23,7	20,9	13,2	-	19,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%) ⁴⁾</i>	32,8	36,7	32,7	20,5	-	30,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	86,4	80,3	77,4	68,8	-	77,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	9,2	14,6	7,5	-	10,0

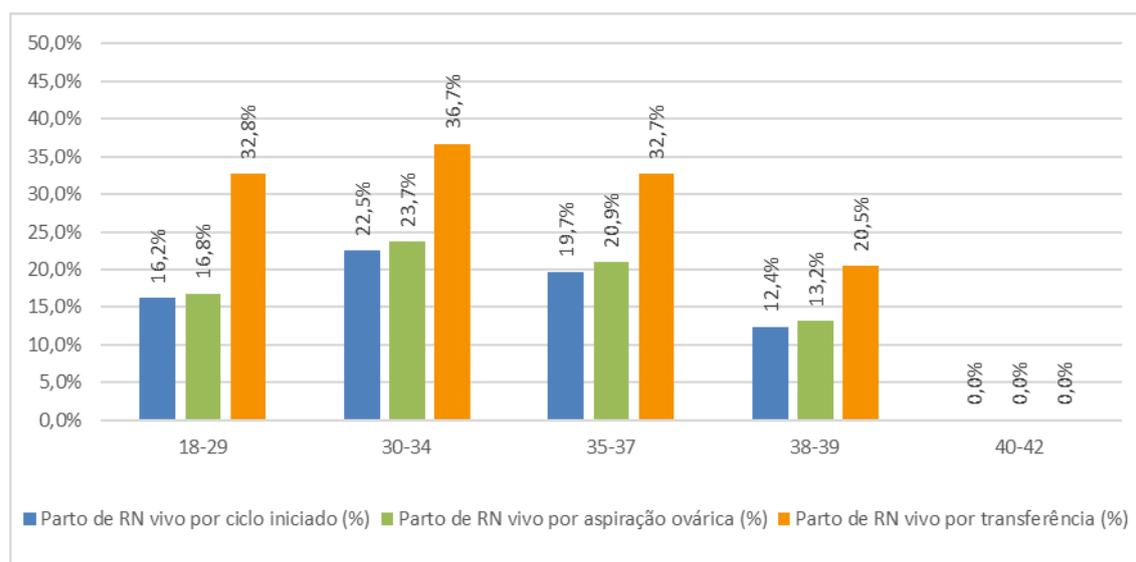
¹⁾ Em 260 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 18,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 19,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 30,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	248	276	141	196	281	54	529	330
Gestações clínicas	66	135	43	108	108	27	174	162
Parto de RN(s) vivo(s)	46	104	28	87	85	24	131	128
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	0	17	8	17	9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,6	48,9	30,5	55,1	38,4	50,0	32,9	49,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)¹</i>	18,5	37,7	19,9	44,4	30,2	44,4	24,8	38,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	69,7	77,0	65,1	80,6	78,7	88,9	75,3	79,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo(%)</i>	0,0	1,0	0,0	0,0	20,0	33,3	13,0	7,0

II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	142	460	421	428	3	1454
Ciclos com aspiração ovárica	135	430	398	391	3	1357
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	73	272	243	247	2	837
Gestações clínicas	26	113	88	70	0	297
Parto de RN(s) vivo(s)	21	84	61	49	-	215
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	13	7	1	-	22
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	18,3	24,6	20,9	16,4	0,0	20,4
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	19,3	26,3	22,1	17,9	-	21,9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	35,6	41,5	36,2	28,3	-	35,5
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	14,8	18,3	14,5	11,4	-	14,8
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	15,6	19,5	15,3	12,5	-	15,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	28,8	30,9	25,1	19,8	-	25,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,8	74,3	69,3	70,0	-	72,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	4,8	15,5	11,5	2,0	-	10,2

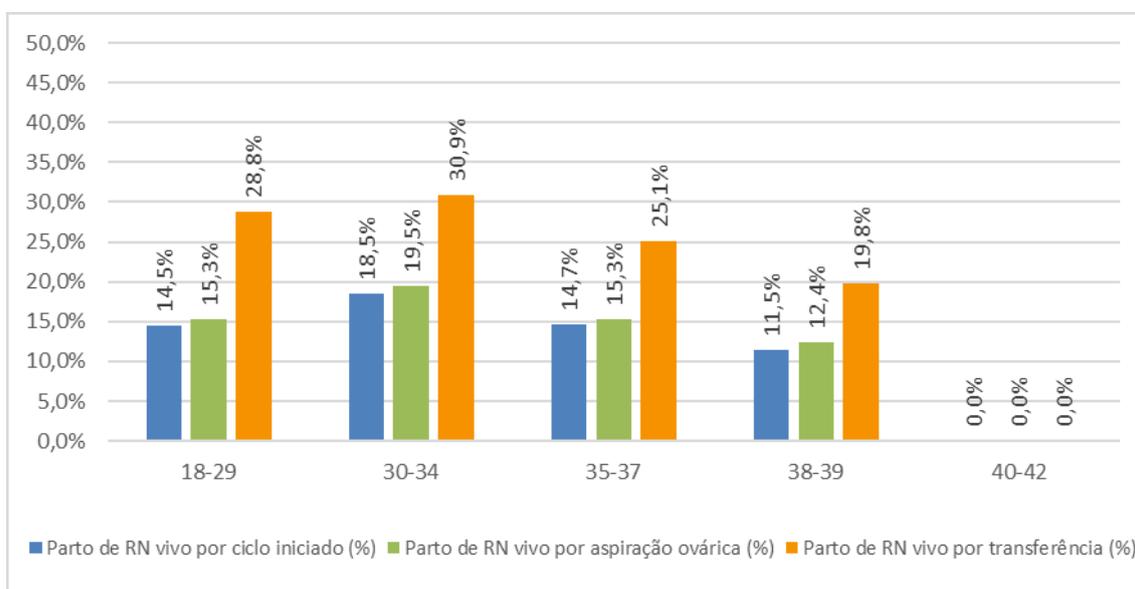
¹⁾ Em 229 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 14,9% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 16,0% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 26,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



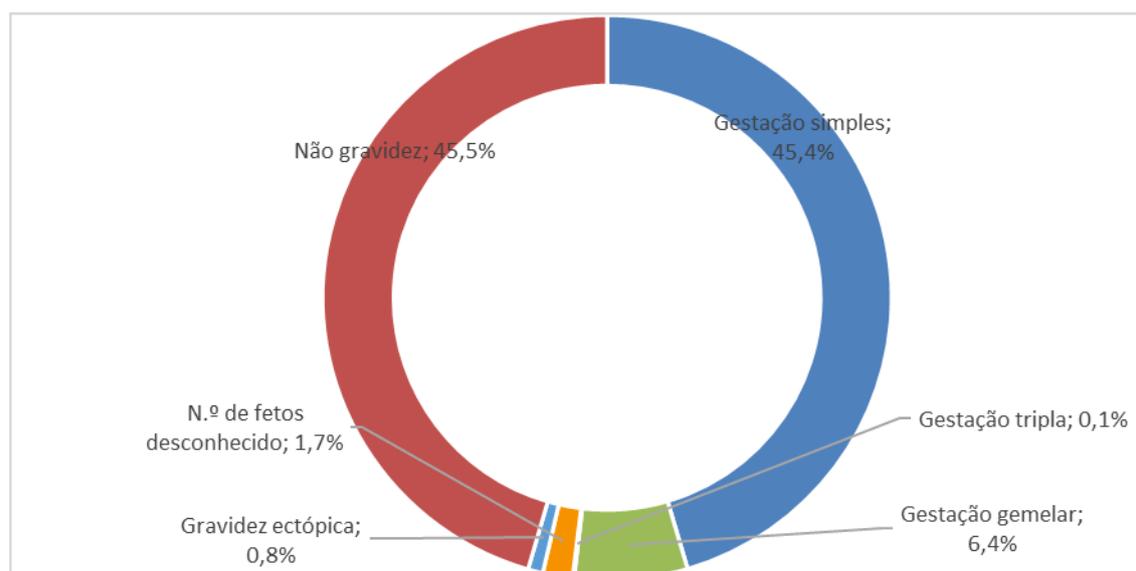
II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
ICSI	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	337	184	143	116	272	44	609	228
Gestações clínicas	97	69	45	52	109	22	206	91
Parto de RN(s) vivo(s)	63	51	32	39	82	19	145	70
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	1	16	5	16	6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>28,8</i>	<i>37,5</i>	<i>31,5</i>	<i>44,8</i>	<i>40,1</i>	<i>50,0</i>	<i>33,8</i>	<i>39,9</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>18,7</i>	<i>27,7</i>	<i>22,4</i>	<i>33,6</i>	<i>30,1</i>	<i>43,2</i>	<i>23,8</i>	<i>30,7</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>64,9</i>	<i>73,9</i>	<i>71,1</i>	<i>75,0</i>	<i>75,2</i>	<i>86,4</i>	<i>70,4</i>	<i>76,9</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	<i>0,0</i>	<i>2,0</i>	<i>0,0</i>	<i>2,6</i>	<i>19,5</i>	<i>26,3</i>	<i>11,0</i>	<i>8,6</i>

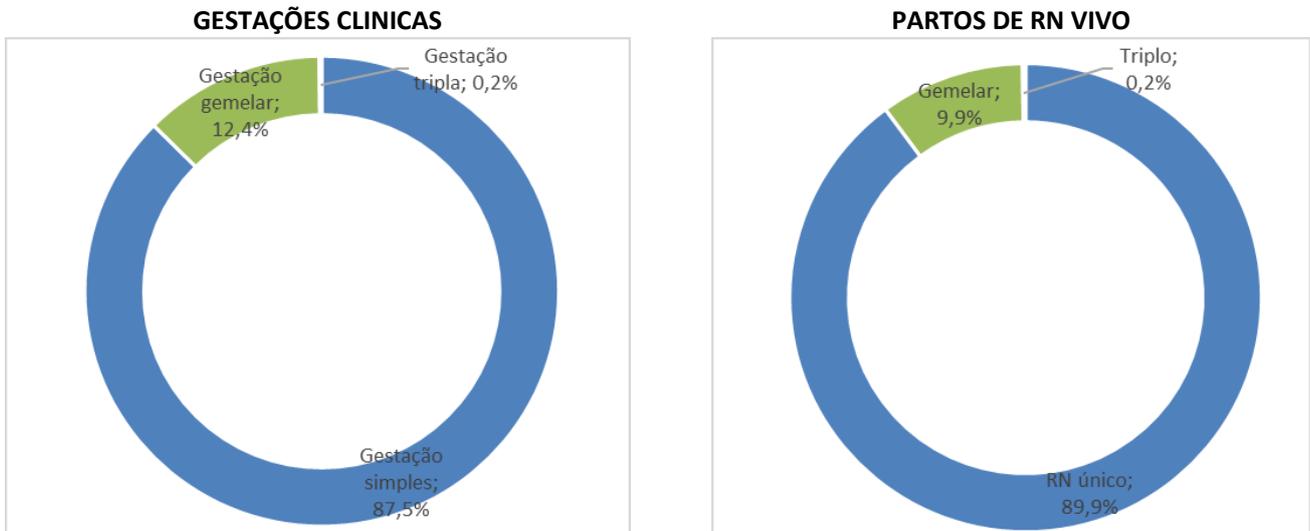
II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	125	0
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	124	-
Ciclos com transferência de embriões	-	-	86	-
Gestações clínicas	-	-	33	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	26	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	2	-
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	26,4	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	26,6	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	38,4	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,8	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	21,0	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	30,2	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	78,8	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	7,7	-

II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?



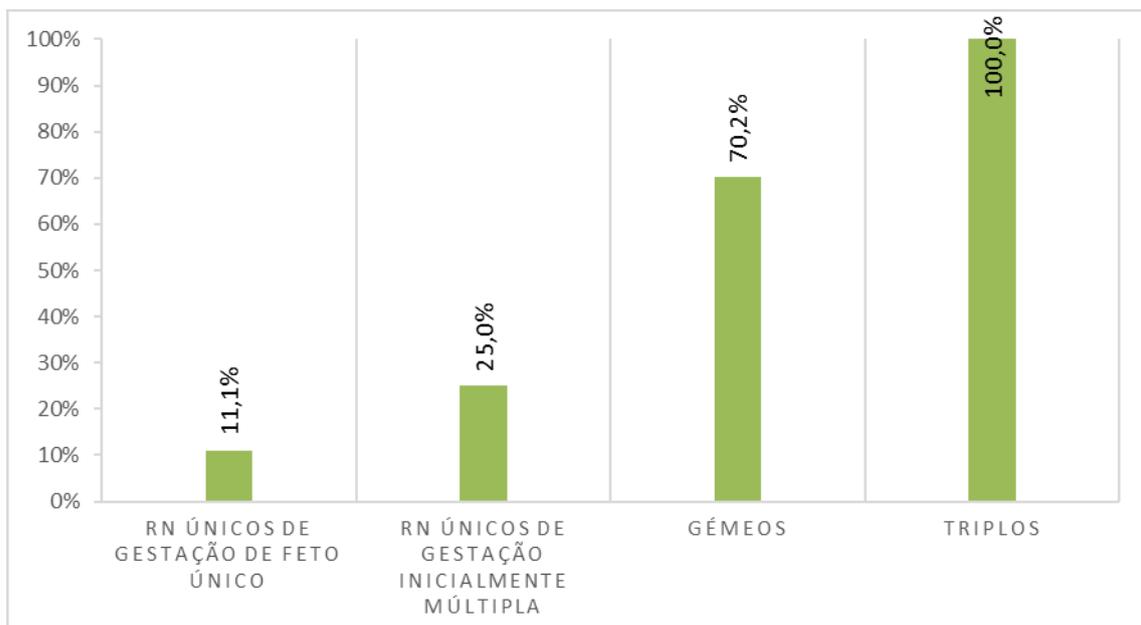
II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?



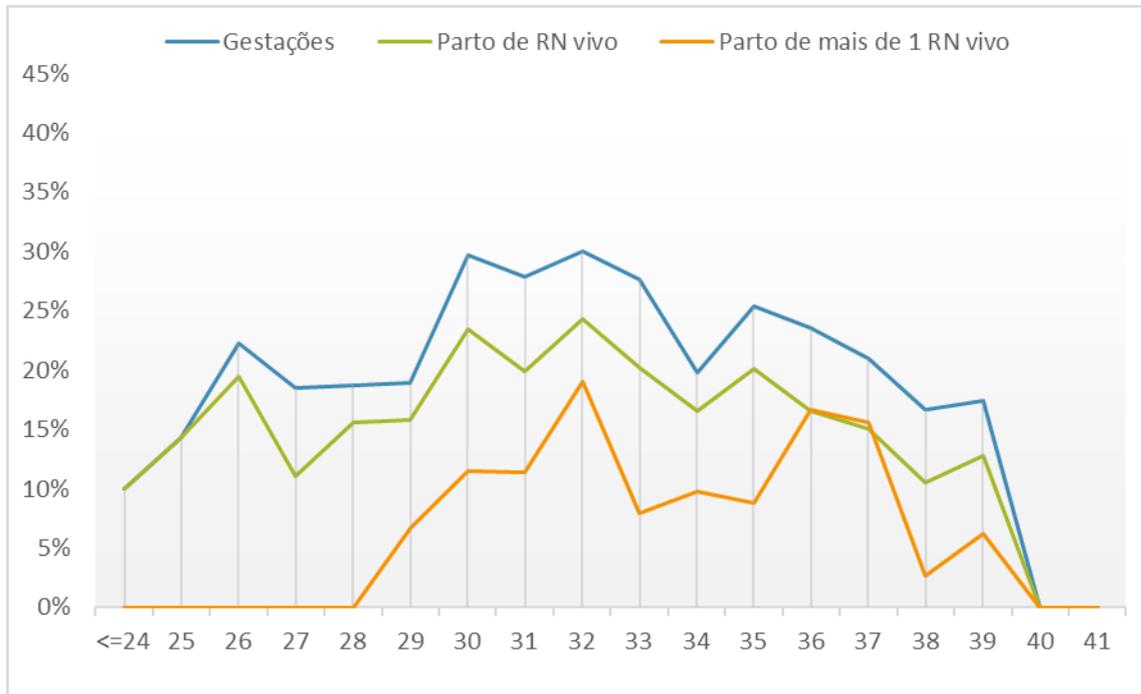
II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 474)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 406)	45	11,1
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 20)	5	25,0
Gêmeos (n = 47)	33	70,2
Triplos (n= 1)	1	100,0

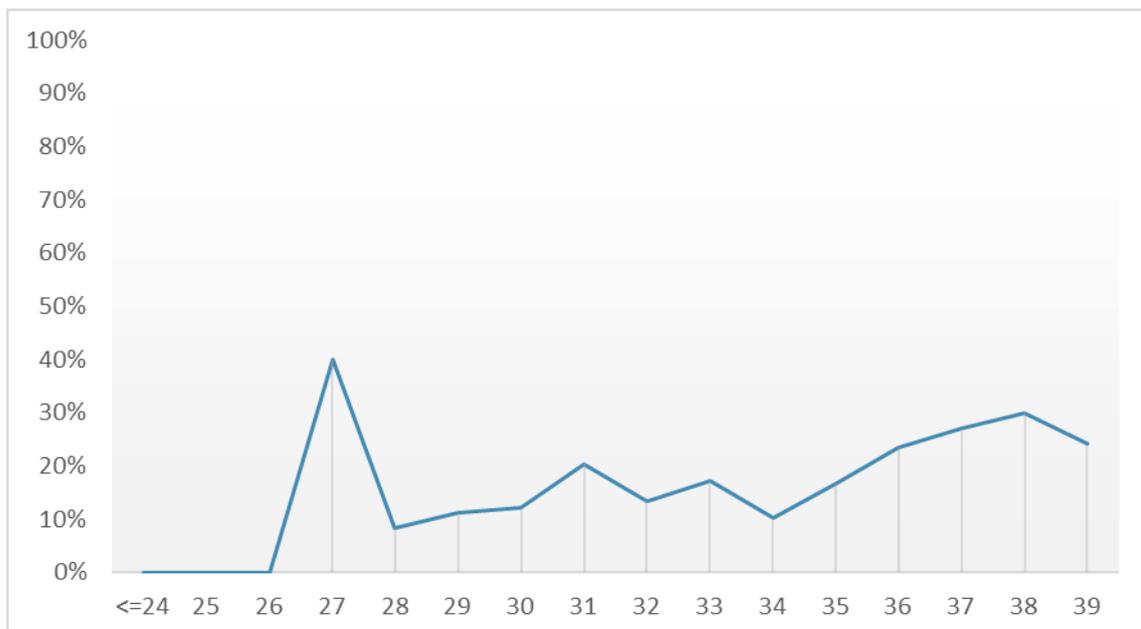
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



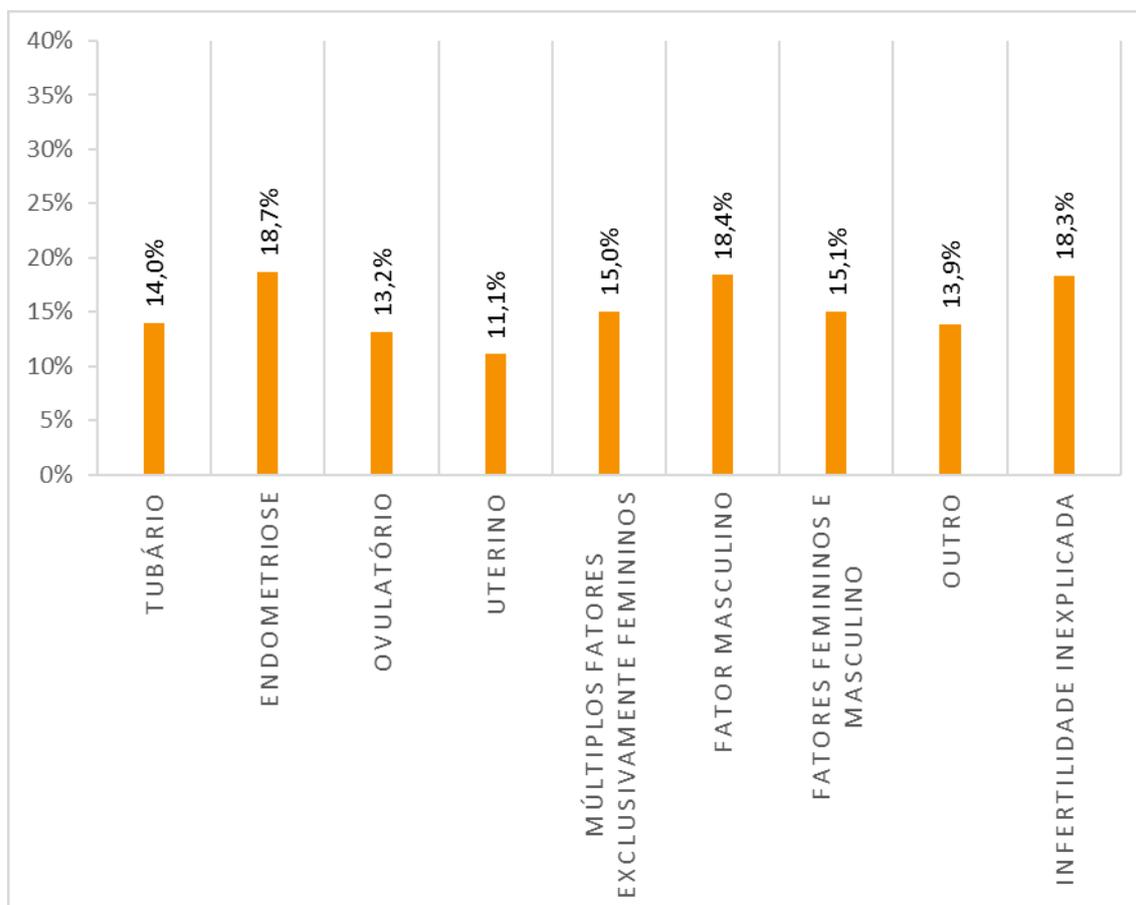
II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo influenciadas pelas idades das doentes?



II.1.2.12 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?



II.1.2.13 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



II.1.2.14 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	26
Ciclos com aspiração ovárica	17
Número de transferências de embriões	5
Gestações clínicas	1
Parto de RN vivo(s)	1
Parto de >1 RN vivo	1
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>3,8</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>5,9</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>20,0</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>3,8</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>5,9</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>20,0</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>100,0</i>

II.1.2.15 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	7
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	4
<i>Hemorragia</i>	2
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	2

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de espermatozóides e casais com infeções virais.

II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	3	2	0	7	1	1
Hepatite C	0	0	0	2	0	0
VIH	0	1	0	6	2	1

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	0	2	4	0	0	6
Ciclos com aspiração ovárica	-	1	4	-	-	5
Ciclos com transferência de embriões	-	1	3	-	-	4
Gestações clínicas	-	1	0	-	-	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	-	0

II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

Apenas uma das transferências realizadas (1 de 1 embrião e 3 de 2 embriões, todas realizadas entre o 2.º e o 4.º dia de desenvolvimento) resultou em gravidez, pelo que não é possível avaliar este parâmetro.

II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	1	2	10	7	0	20
Ciclos com aspiração ovárica	1	2	9	7	-	19
Ciclos com transferência de embriões	0	2	4	4	-	10
Gestações clínicas	-	1	1	2	-	4
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	1	1	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	1	0	0	-	1

II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
ICSI	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	<i>Total de transferências</i>		<i>Transferência electiva</i>		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	4	1	0	1	5	0	9	1
Gestações clínicas	1	0	-	0	3	-	4	0
Parto de RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	3	-	3	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	1	-

II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

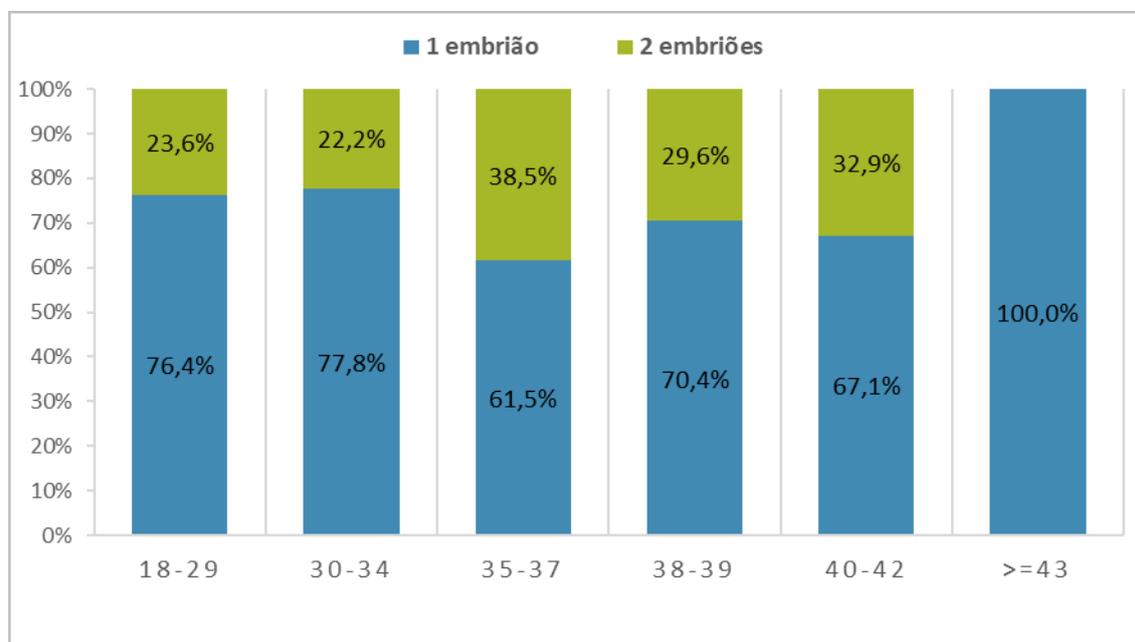
II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos				TOTAL	
	1		2		N	%
	N	%	N	%		
18-29	42	9,1	13	6,6	55	8,4
30-34	147	32	42	21,4	189	28,8
35-37	120	26,1	75	38,3	195	29,7
38-39	100	21,7	42	21,4	142	21,6
40-42	49	10,7	24	12,2	73	11,1
>=43	2	0,4	0	0	2	0,3
TOTAL	460	100	196	100	656	100

* Idade à data da transferência.

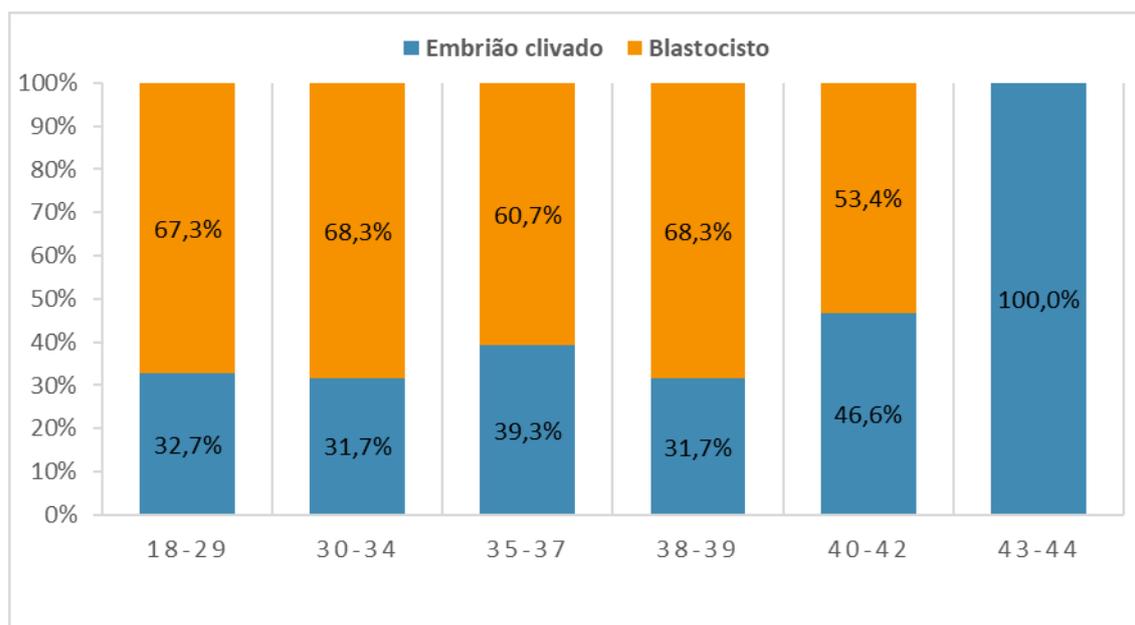
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos					
	1		2		Total	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	123	26,7	113	57,7	236	36
Blastocisto (dias 5-6)	337	73,3	83	42,3	420	64
TOTAL	460	100	196	100	656	100

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	>=43	
Descongelações	57	203	206	148	75	2	691
Ciclos com ransferência de embriões	55	189	195	142	73	2	656
Gestações clínicas	26	85	76	42	14	2	245
Parto de RN(s) vivo(s)	24	58	50	27	7	2	168
Parto de >1 RN vivo	4	3	6	4	0	0	17
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	45,6	41,9	36,9	28,4	18,7	100,0	35,5
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	47,3	45,0	39,0	29,6	19,2	100,0	37,3
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	42,1	28,6	24,3	18,2	9,3	100,0	24,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	43,6	30,7	25,6	19,0	9,6	100,0	25,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	92,3	68,2	65,8	64,3	50,0	100,0	68,6
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	16,7	5,2	12,0	14,8	0,0	0,0	10,1

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)												TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		>=43		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	18	37	60	129	77	119	45	97	34	39	2	0	236	421
Gestações clínicas	6	20	23	62	26	51	8	34	4	10	2	-	69	177
Parto de RN(s) vivo(s)	6	18	15	43	14	36	6	21	1	6	2	-	44	124
Parto de >1 RN vivo	2	2	0	3	3	3	1	3	0	0	0	-	6	11
<i>Gestações clínicas por transf. de embriões (%)</i>	33,3	54,1	38,3	48,1	33,8	42,9	17,8	35,1	11,8	25,6	100	-	29,2	42,0
<i>Parto de RN vivo por transf. de embriões (%)</i>	33,3	48,6	25,0	33,3	18,2	30,3	13,3	21,6	2,9	15,4	100	-	18,6	29,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100	90,0	65,2	69,4	53,8	70,6	75,0	61,8	25,0	60,0	100	-	63,8	70,1
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	33,3	11,1	0,0	7,0	21,4	8,3	16,7	14,3	0,0	0,0	0,0	-	13,6	8,9

* Idade à data da transferência.

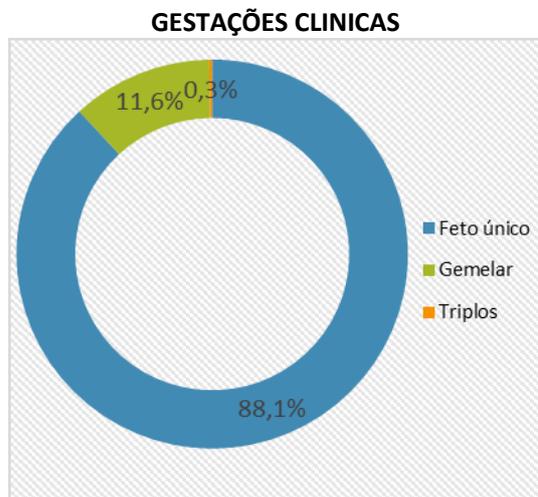
NOTA: Num ciclo foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

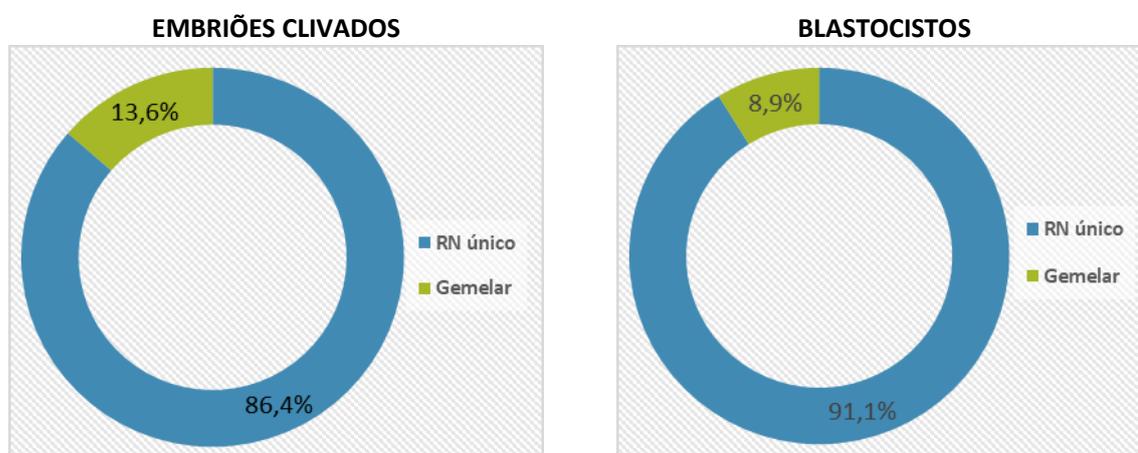
N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos						
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	123	337	113	84	236	421
Gestações clínicas	32	135	37	42	69	177
Parto de RN(s) vivo(s)	17	96	27	28	44	124
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	6	10	6	11
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26	40,1	32,7	50	29,2	42
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,8	28,5	23,9	33,3	18,6	29,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	53,1	71,1	73	66,7	63,8	70,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0	1	22,2	35,7	13,6	8,9

NOTA: Num ciclo foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.1.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	29	90	92	61	15	287
Transferência de embriões	29	84	92	61	15	281
Gestações clínicas	16	39	41	21	1	118
Parto de RN(s) vivo(s)	16	26	29	12	1	84
Parto de >1 RN vivo	2	1	4	4	0	11
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	55,2	43,3	44,6	34,4	6,7	41,1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	55,2	46,4	44,6	34,4	6,7	42,0
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	55,2	28,9	31,5	19,7	6,7	29,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	55,2	31,0	31,5	19,7	6,7	29,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	66,7	70,7	57,1	100,0	71,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	12,5	3,8	13,8	33,3	0,0	13,1

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos						
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	28	178	34	41	62	219
Gestações clínicas	6	76	9	27	15	103
Parto de RN(s) vivo(s)	1	57	8	18	9	75
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	3	8	3	8
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	21,4	42,7	26,5	65,9	24,2	47
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	3,6	32	23,5	43,9	14,5	34,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	16,7	75	88,9	66,7	60	72,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0	0	37,5	44,4	33,3	10,7

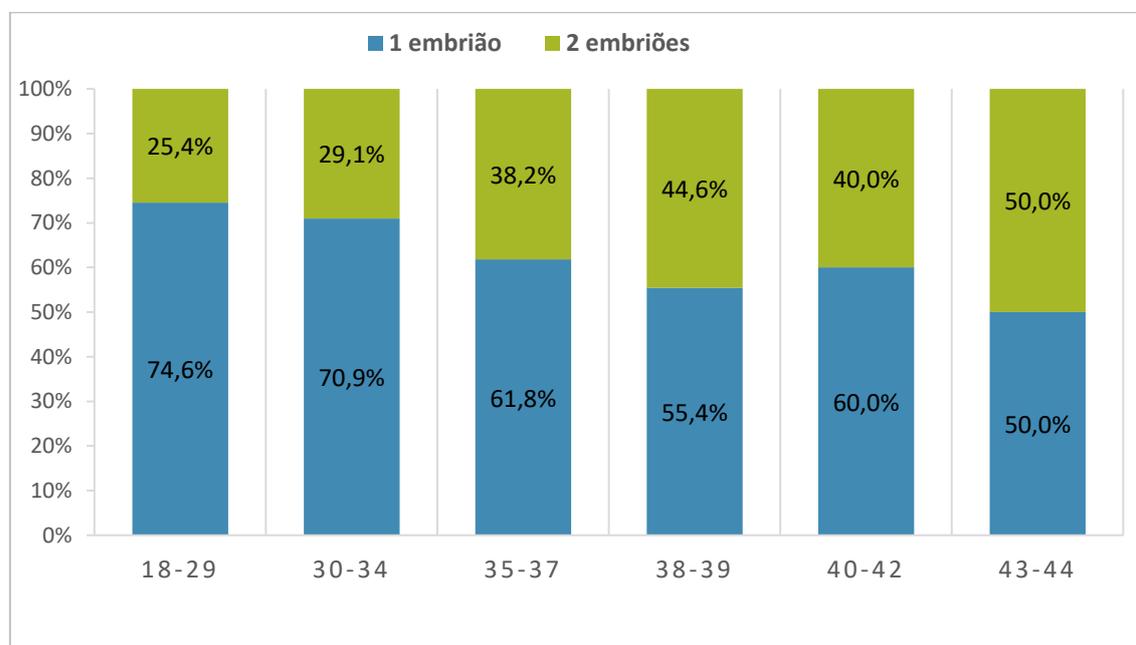
II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	1		2		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
18-29	44	13,3	15	8,5	59	11,6
30-34	127	38,4	52	29,5	179	35,3
35-37	89	26,9	55	31,3	144	28,4
38-39	46	13,9	37	21	83	16,4
40-42	24	7,3	16	9,1	40	7,9
>=43	1	0,3	1	0,6	2	0,4
TOTAL	331	100	176	100	507	100

* Idade à data da transferência.

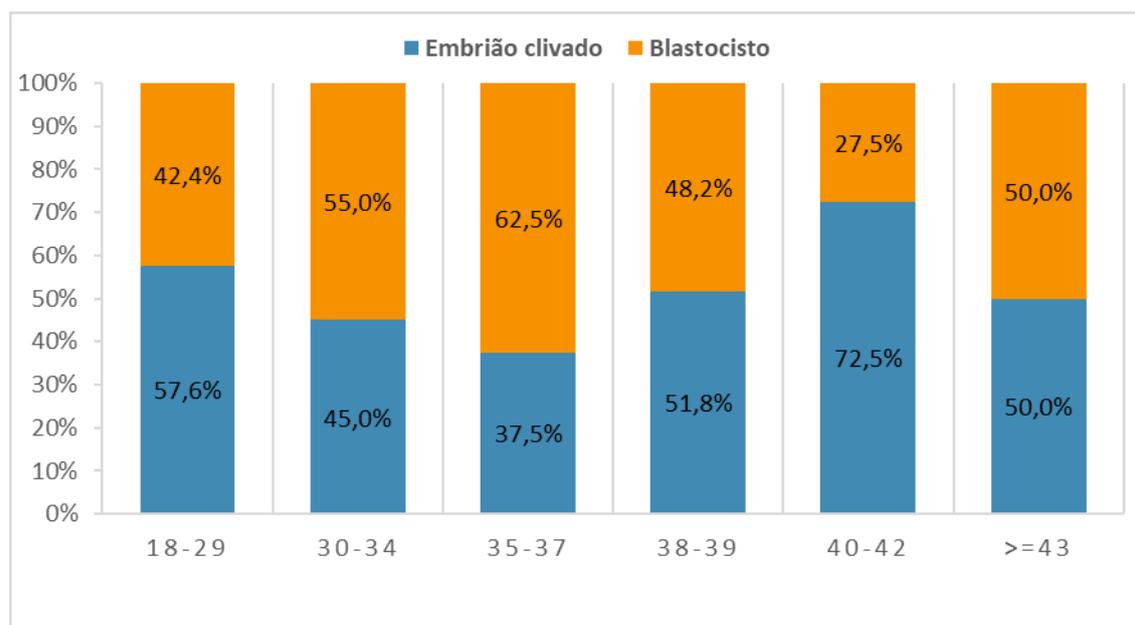
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos					
	1		2		Total	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	123	37,2	119	67,6	242	47,7
Blastocisto (dias 5-6)	208	62,8	57	32,4	265	52,3
TOTAL	331	100	176	100	507	100

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*						
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	>=43	TOTAL
Descongelações	62	186	148	91	44	3	534
Transferência de embriões	59	179	144	83	40	2	507
Gestações clínicas	21	76	50	22	8	0	177
Parto de RN(s) vivo(s)	17	52	38	14	6	-	127
Parto de >1 RN vivo	1	4	2	0	1	-	8
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	33,9	40,9	33,8	24,2	18,2	0,0	33,1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	35,6	42,5	34,7	26,5	20,0	-	34,9
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	27,4	28,0	25,7	15,4	13,6	-	23,8
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	28,8	29,1	26,4	16,9	15,0	-	25,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	81,0	68,4	76,0	63,6	75,0	-	71,8
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	5,9	7,7	5,3	0,0	16,7	-	6,3

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino) *												TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		>=43			
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	34	25	81	99	54	90	43	40	29	11	0	1	241	266
Gestações clínicas	9	12	25	52	13	37	9	13	5	3	-	0	61	117
Parto de RN(s) vivo(s)	8	9	13	39	8	30	6	8	4	2	-	-	39	88
Parto de >1 RN vivo	1	0	1	3	1	1	0	0	1	0	-	-	4	4
<i>Gestações clínicas por transf. de embriões (%)</i>	26,5	48,0	30,9	52,5	24,1	41,1	20,9	32,5	17,2	27,3	-	0,0	25,3	44,0
<i>Parto de RN vivo por transf. de embriões (%)</i>	23,5	36,0	16,0	39,4	14,8	33,3	14,0	20,0	13,8	18,2	-	-	16,2	33,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	88,9	75,0	52,0	75,0	61,5	81,1	66,7	61,5	80,0	66,7	-	-	63,9	75,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	12,5	0,0	7,7	7,7	12,5	3,3	0,0	0,0	25,0	0,0	-	-	10,3	4,5

* Idade à data da transferência.

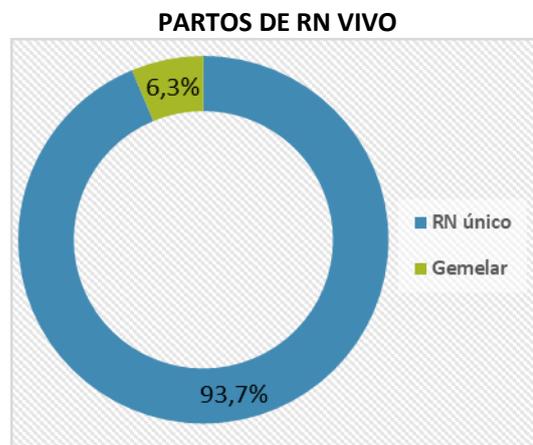
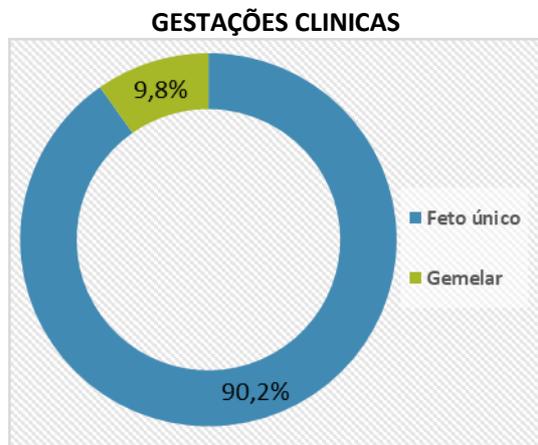
NOTA: Num ciclo foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

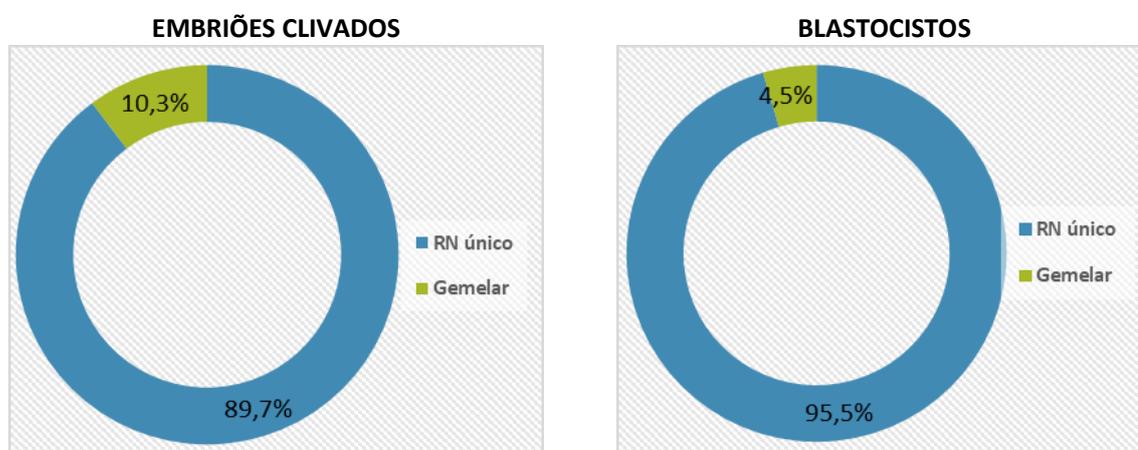
N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos						
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	123	209	119	57	242	266
Gestações clínicas	30	91	31	26	61	117
Parto de RN(s) vivo(s)	20	68	19	20	39	88
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	4	4	4	4
<i>Gestações/transferência de embriões (%)</i>	24,4	43,5	26,1	45,6	25,2	44
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	16,3	32,5	16	35,1	16,1	33,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	74,7	61,3	76,9	63,9	75,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0	0	21,1	20	10,3	4,5

NOTA: Num ciclo foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II.1.4.2.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*					
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	TOTAL
Descongelações	28	81	63	27	10	209
Transferência de embriões	28	81	63	26	10	208
Gestações clínicas	11	35	26	6	2	80
Parto de RN(s) vivo(s)	8	23	23	6	2	62
Parto de >1 RN vivo	1	3	1	0	1	6
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	39,3	43,2	41,3	22,2	20,0	38,3
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	39,3	43,2	41,3	23,1	20,0	38,5
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	28,6	28,4	36,5	22,2	20,0	29,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	28,6	28,4	36,5	23,1	20,0	29,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	72,7	65,7	88,5	100,0	100,0	77,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	12,5	13,0	4,3	0,0	50,0	9,7

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos						
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	35	103	41	30	76	133
Gestações clínicas	7	50	8	15	15	65
Parto de RN(s) vivo(s)	6	38	6	12	12	50
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	3	3	3	3
<i>Gestações/transferência de embriões (%)</i>	20	48,5	19,5	50	19,7	48,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	17,1	36,9	14,6	40	15,8	37,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	85,7	76	75	80	80	76,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0	0	50	25	25	6

NOTA: Existem ciclos em que foram criopreservados embriões em fase de embrião clivado e também em blastocisto

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

II.2.1.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	20	83,3
ICSI*	4	16,7
TOTAL	24	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com espermatozoides de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados ¹⁾	1	6	8	5	0	20
Ciclos com aspiração ovárica	1	6	8	5	-	20
Ciclos com transferência de embriões	1	4	7	5	-	17
Gestações clínicas	1	4	4	3	-	12
Partos de RN(s) vivo(s)	1	3	2	2	-	8
Parto de >1 RN vivo	1	2	1	0	-	4

¹⁾ Num ciclo foi criopreservado todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados ¹⁾	1	0	2	1	0	4
Ciclos com aspiração ovárica	1	-	2	1	-	4
Ciclos com transferência de embriões	1	-	2	0	-	3
Gestações clínicas	1	-	1	-	-	2
Partos de RN(s) vivo(s)	1	-	1	-	-	2
Parto de >1 RN vivo	0	-	1	-	-	1

II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	2	3	6	3	1	15
Ciclos com transferência de embriões	2	3	6	3	1	15
Gestações clínicas	1	2	4	1	1	9
Partos de RN(s) vivo(s)	1	2	4	0	1	8
Parto de >1 RN vivo	0	1	0	-	0	1

* Idade à data da transferência.

II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

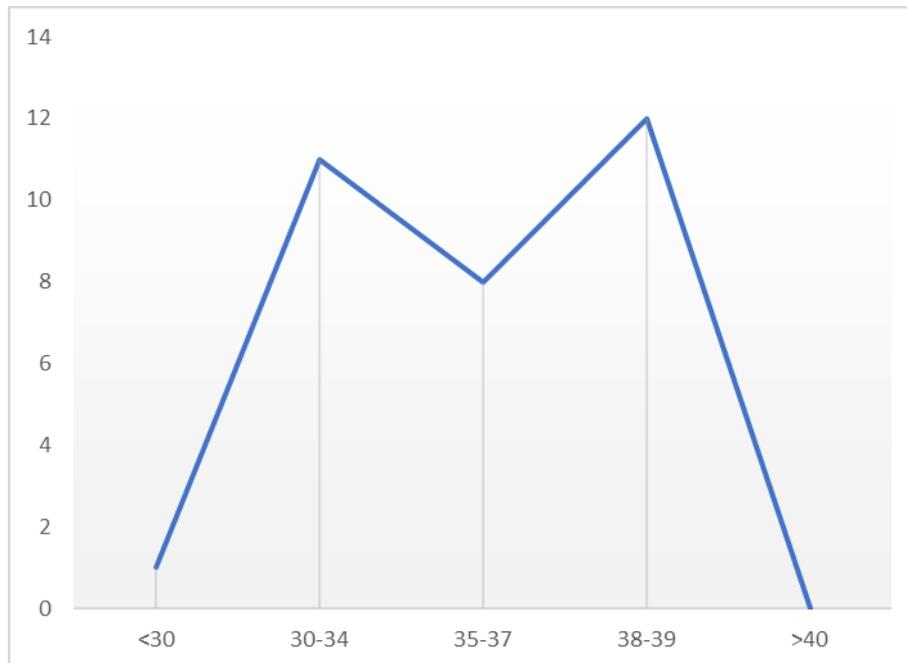
II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	0	-	0	0,0
ICSI*	0	-	32	100,0
TOTAL	0	-	32	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das recetoras de ovócitos de dadora variaram entre os 28 e os 39 anos, sendo a média de 35,9.

II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Não houve registo de qualquer ciclo de FIV com ovócitos de dadora.

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

Não houve registo de qualquer ciclo de FIV com ovócitos de dadora.

II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

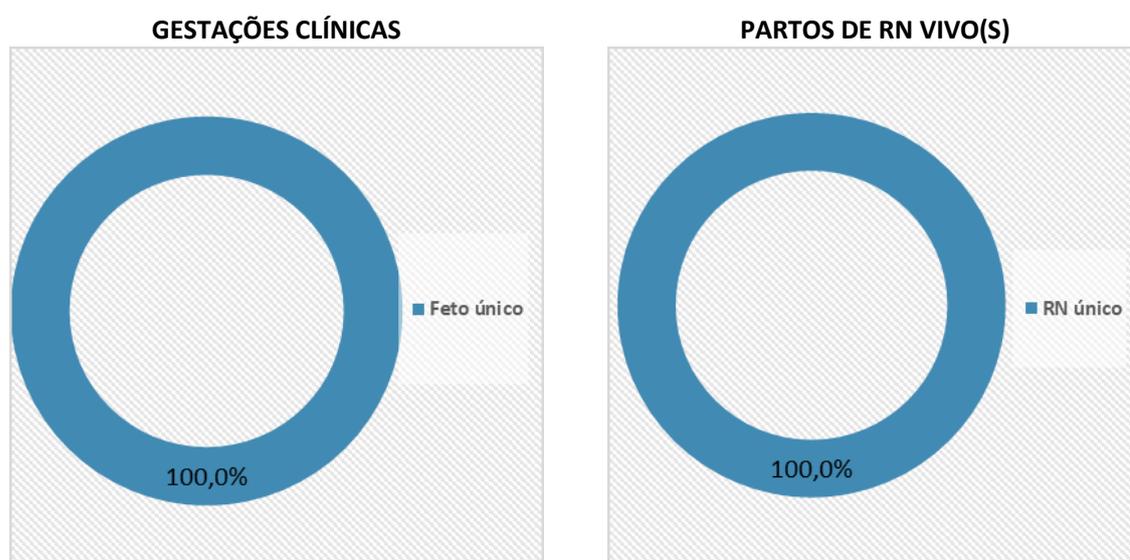
ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos com transferência de embriões	1	10	7	10	0	28
Gestações clínicas	0	1	2	3	-	6
Parto de RN(s) vivo(s)	-	0	2	3	-	5
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	0	-	0

II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos							
	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL		
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	16	0	5	0	12	0	28	0
Gestações clínicas	4	-	3	-	2	-	6	-
Parto de RN(s) vivo(s)	3	-	2	-	2	-	5	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	0	-	0	-	0	-

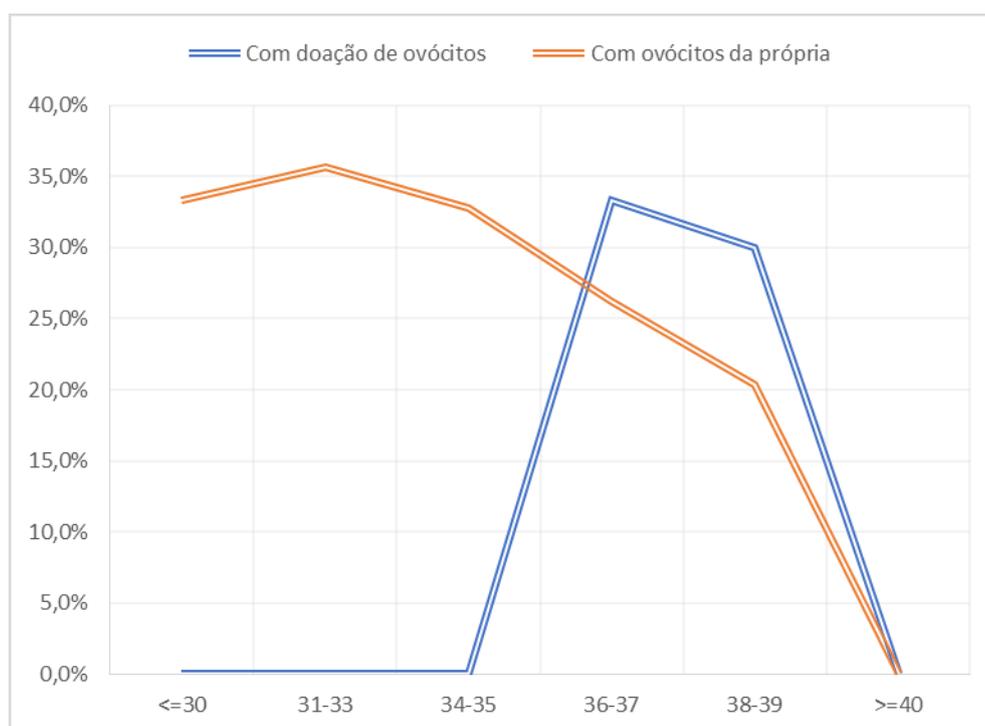
II.2.2.1.g | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



II.2.2.1.h | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intraconjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados e os ciclos intraconjugais com transferência a fresco de ovócitos a fresco e criopreservados.



II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Foram realizadas 5 transferências em que as recetoras tinham idade compreendida entre os 33 e os 43 anos à data da transferência. Em 4 casos foi efetuada a transferência de 1 embrião e no outro foram transferidos 2 embriões: Três das transferências foram concretizadas ao 2.º e 3.º dia de desenvolvimento embrionário, e as outras 2 ao 5.º dia.

II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

II.2.3.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

Não há registo, no SNS, de ciclos de FIV/ICSI a fresco com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Não há registo, no SNS, de ciclos de TEC resultantes de doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	0	0	0
35-39	2	0	0	2
40-44	2	4	0	6
TOTAL	4	4	0	8

* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	7	87,5
Blastocisto (dias 5-6)	1	12,5
TOTAL	8	100,0

	N.º de embriões transferidos			
	1		2	
	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	3	42,9	4	57,1
Blastocisto (dias 5-6)	1	100	0	0

II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*			TOTAL
	18-34	35-39	40-44	
Descongelações	0	2	6	8
Transferência de embriões	0	2	6	8
Gestações clínicas	0	1	1	2
Partos de RN(s) vivo(s)	0	0	1	1
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	1

* Idade à data da transferência.

II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

Duas gestações resultaram de transferência de embriões clivados e nenhuma de embriões em estado de blastocisto. Das duas gestações apenas uma resultou em parto. Os números absolutos reduzidos não permitem retirar qualquer conclusão.

II.2.4.5 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 2 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 1 era de feto único e 1 era gemelar. Apenas um parto resultou de doação de embriões sendo gemelar.

III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

III.1.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

Existe o registo de apenas um ciclo FIV com transferência a fresco em casais de mulheres, que originou uma gravidez evolutiva e o parto de um RN.

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Não há registo, no SNS, de ciclos de FIV/ICSI resultante de doação de espermatozoides em casais de mulheres.

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

IV.1.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

Foram realizados dois ciclos de FIV com recurso a espermatozoides de dador em mulheres com 38 e 39 anos, com transferência nos 2 casos ao 5º dia de desenvolvimento embrionário. Num dos casos resultou uma gravidez evolutiva dando origem a um parto de um RN.

Foram realizados dois ciclos de ICSI com recurso a espermatozoides de dador em mulheres com 35 e 40 anos, com aspiração dos ovários mas sem transferência de embriões.

IV.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Não há registo de ciclos com transferência de embriões criopresevados em mulheres sem parceiro/a no SNS.

V. CICLOS DE PGT

V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	69	100,0
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	0	0,0
TOTAL	69	100,0

V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	64	92,8
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	5	7,2
Outras	0	0,0
TOTAL	69	100,0

V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	7	30	19	13	0	69
Ciclos com aspiração ovárica	7	30	18	13	-	68
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	4	19	13	6	-	42
Gestações clínicas	2	7	3	2	-	14
Parto de RN(s) vivo(s)	2	6	2	1	-	11
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	0	-	1
<i>Gestações/ciclo iniciado (%)</i>	28,6	23,3	15,8	15,4	0,0	20,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	23,3	16,7	15,4	-	20,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	50,0	36,8	23,1	33,3	-	33,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	28,6	20,0	10,5	7,7	-	15,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	20,0	11,1	7,7	-	16,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	50,0	31,6	15,4	16,7	-	26,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	85,7	66,7	50,0	-	78,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	16,7	0,0	0,0	-	9,1

¹⁾ Em 34 ciclos foram criopreservados todos os embriões (freeze all).

V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos							
	1 embrião				2 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL				
Ciclos com transferência de embriões	0	25	0	12	0	17	0	42
Gestações clínicas	-	6	-	1	-	8	-	14
Parto de RN(s) vivo(s)	-	6	-	1	-	5	-	11
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	1	-	0	-	0	-	1

V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	2	8	5	4	0	19
Ciclos com transferência de embriões	2	8	3	4	-	17
Gestações clínicas	1	2	1	1	-	5
Parto de RN(s) vivo(s)	1	1	0	1	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	-	0	-	0

V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

No SNS, foi realizado um ciclo de PMA para Teste Genético Pré-Implantação para pesquisa de aneuploidias (PGT-A), em beneficiária com 39 anos, o qual não resultou em gravidez.

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

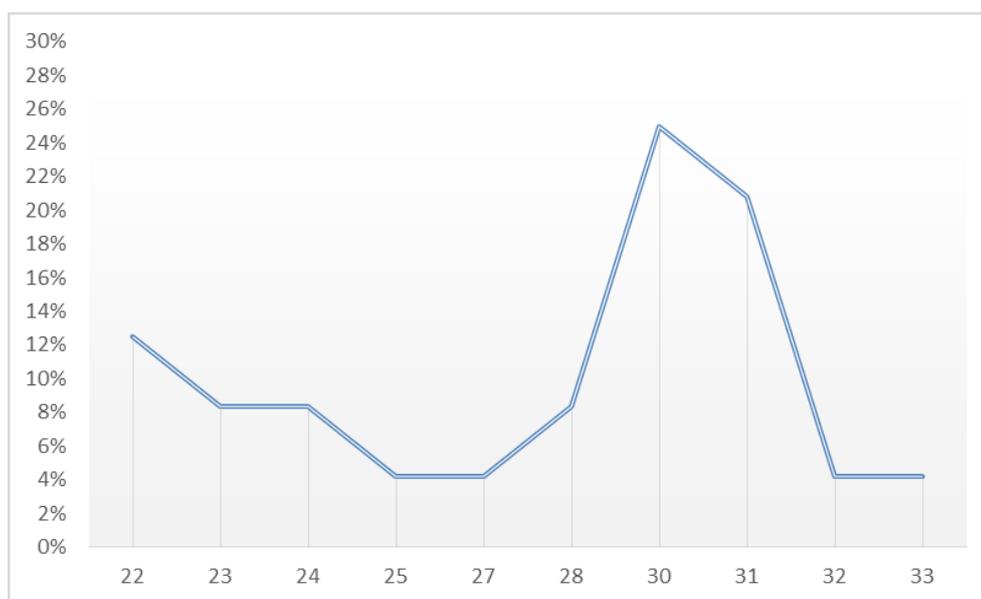
VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

Especificamente para doação de ovócitos	
Ciclos iniciados	24
Ciclos com aspiração ovárica	24
Ciclos com ovócitos para doar	24

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?

A média de idade das dadoras foi de 27,8, variando entre os 22 e os 33 anos de idade.



VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

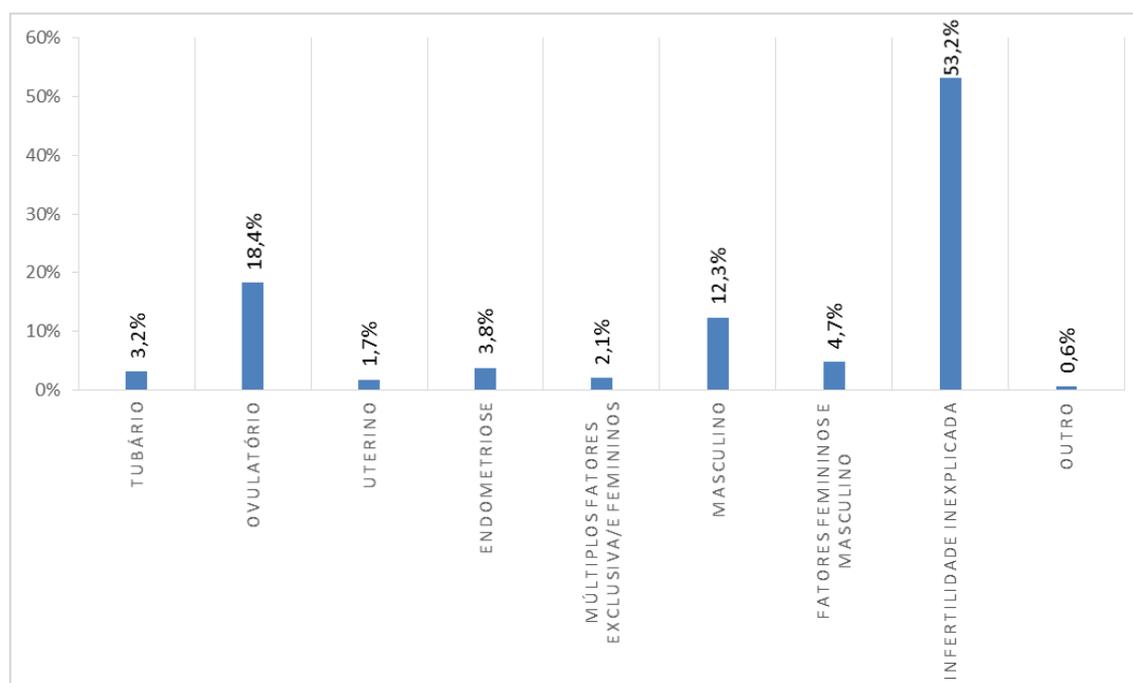
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VII.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	39	3,1
Ovulatório	224	17,7
Uterino	16	1,3
Endometriose	48	3,8
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	27	2,1
Masculino	156	12,3
Fatores femininos e masculino	60	4,7
Infertilidade Inexplicada	670	53,0
Outro	24	1,9
TOTAL	1264	100,0

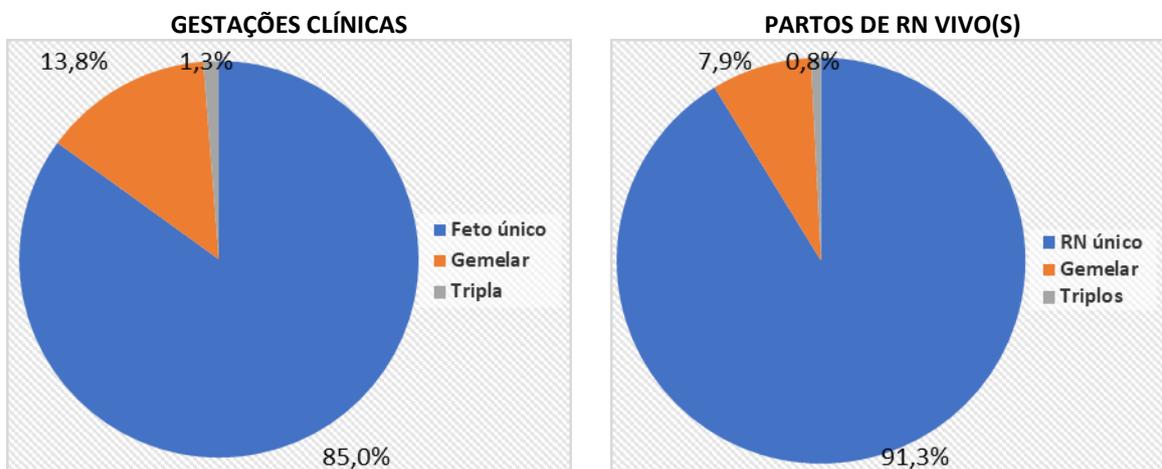
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas	148	458	280	188	190	1264
Gestações clínicas	19	59	42	24	17	161
Partos de RN(s) vivo(s)	17	51	29	16	13	126
Parto de >1 RN vivo	3	5	2	1	0	11
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	12,8	12,9	15,0	12,8	8,9	12,7
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	11,5	11,1	10,4	8,5	6,8	10,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	89,5	86,4	69,0	66,7	76,5	78,3
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	17,6	9,8	6,9	6,3	0,0	8,7

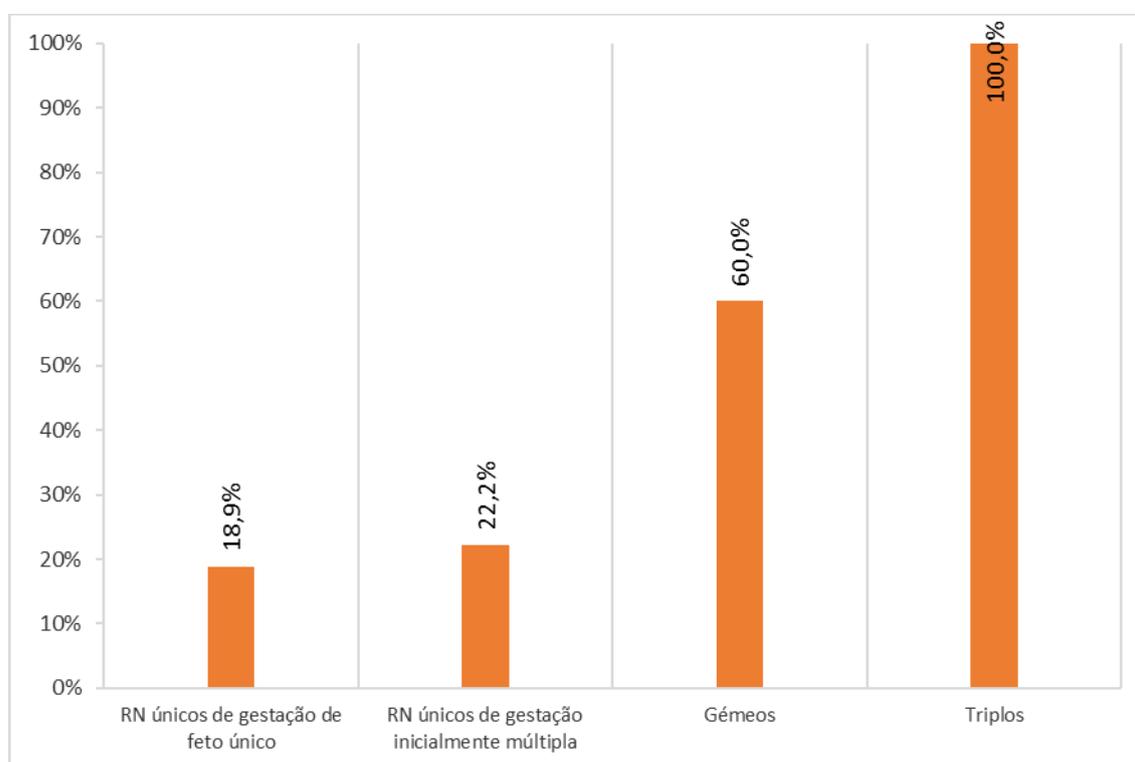
VII.1.3 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

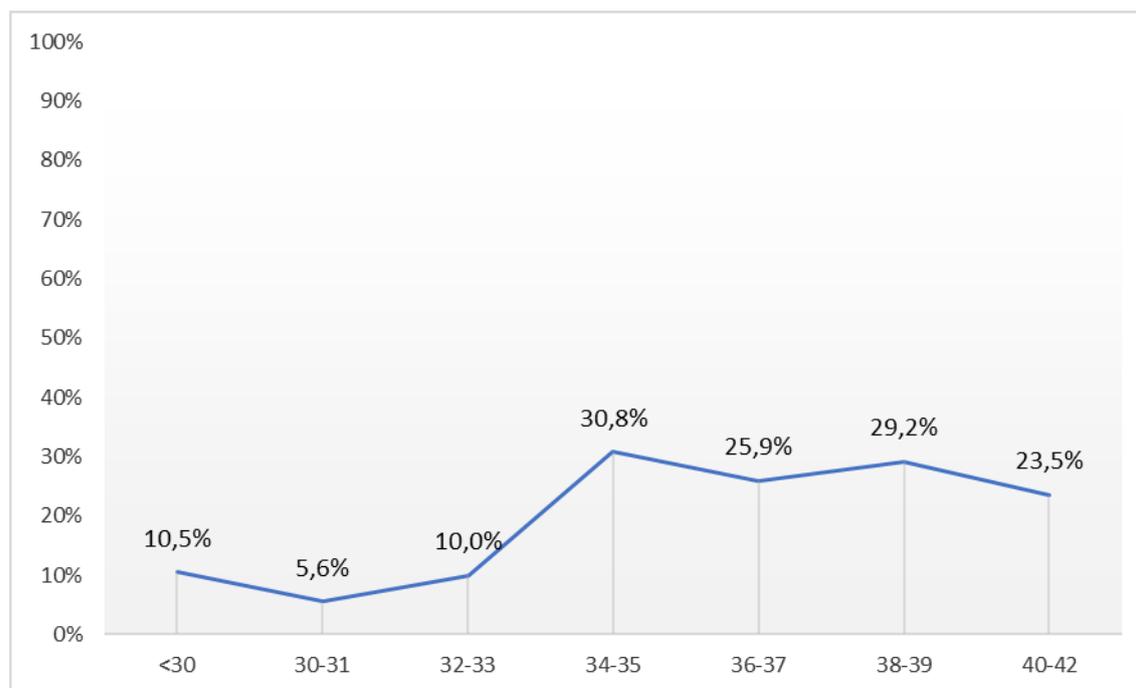
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=106)	20	18,9
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=9)	2	22,2
Gémeos (n=10)	6	60,0
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD)

VII.2.1 | EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES

VII.2.1.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas	0	1	1	0	5	7
Gestações clínicas	-	0	0	-	1	1
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	1
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	1	1

VII.2.1.2 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?

O número reduzido de IA com espermatozoides de dador não permite avaliar o risco de gravidez múltipla (das 7 inseminações realizadas registou-se 1 gravidez, múltipla, que resultou em parto gemelar).

VII.2.1.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

Não houve registo de partos pré-termo.

VII.2.1.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Houve apenas uma gestação de ciclos de IA com espermatozoides de dador, que resultou em parto de RN vivo.

VII.2.2 | EM CASAIS DE MULHERES

Em 2019, foram realizadas no SNS duas IA com esperma de dador em casal de mulheres em que as beneficiárias submetidas à técnica tinham 35 e 41 anos, das quais não resultou gravidez.

VII.2.3 | EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

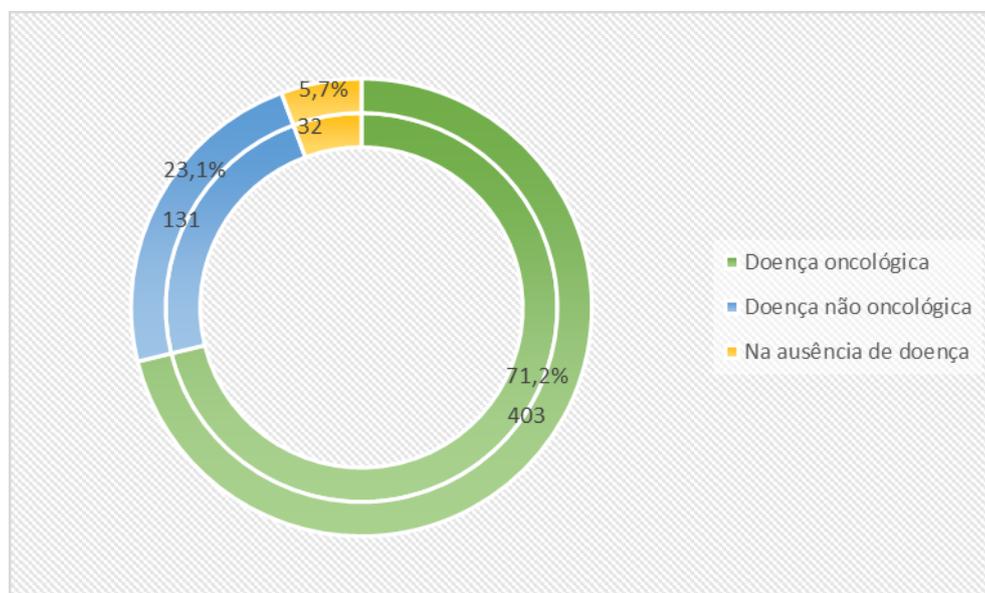
Em 2019, foram realizadas no SNS três IA com esperma de dador em mulheres sem parceiro/a em que as beneficiárias submetidas à técnica tinham 40 e 41 anos, das quais não resultou gravidez.

VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

Atos de criopreservação	N	%
Criopreservação por doença oncológica	403	71,2
Criopreservação por doença não oncológica	131	23,1
Criopreservação na ausência de doença	32	5,7
TOTAL	566	100,0

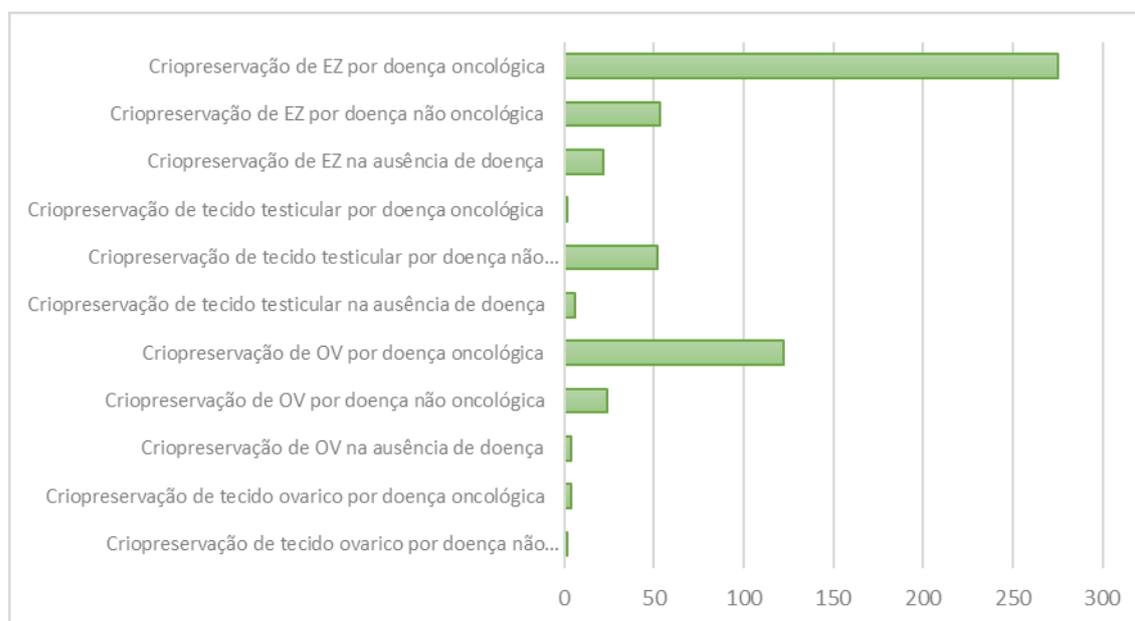
Atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação



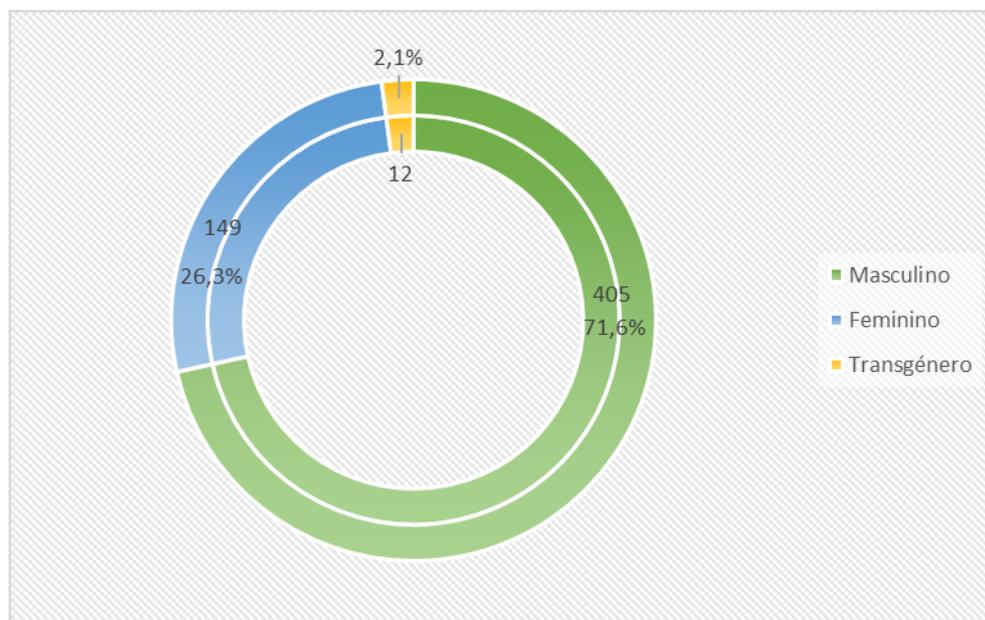
VIII.1.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação e material criopreservado

Atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	275	48,6
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	53	9,4
Criopreservação de EZ na ausência de doença	22	3,9
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	2	0,4
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	52	9,2
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	6	1,1
Criopreservação de OV por doença oncológica	122	21,6
Criopreservação de OV por doença não oncológica	24	4,2
Criopreservação de OV na ausência de doença	4	0,7
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	4	0,7
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	2	0,4
TOTAL	566	100,0

N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação e material criopreservado



VIII.1.2 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo por tipo de beneficiário

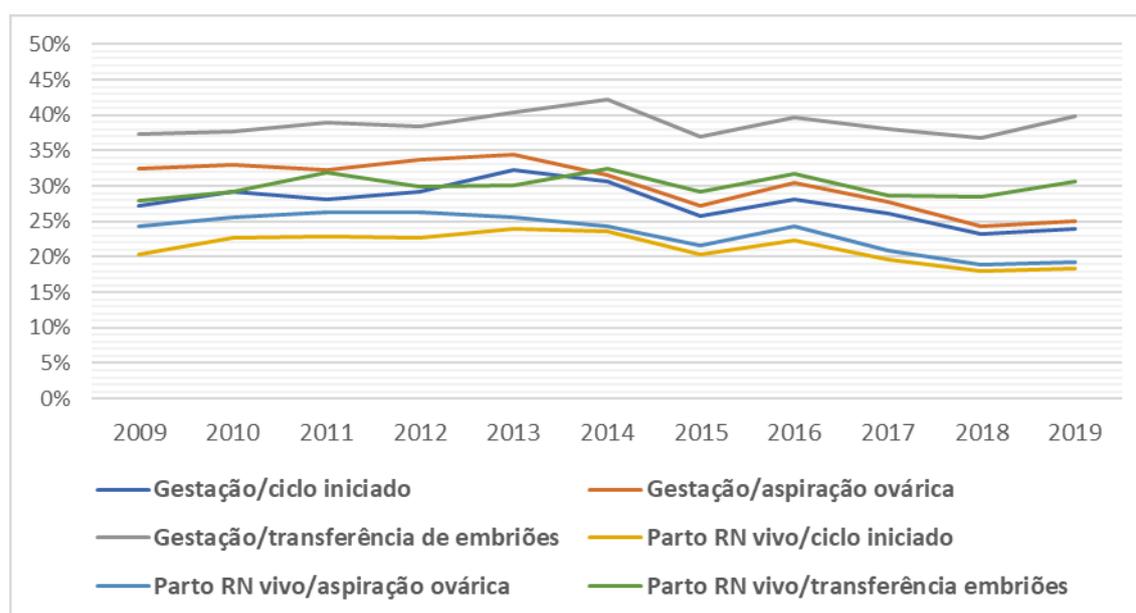


IX. TENDÊNCIAS

IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2019)

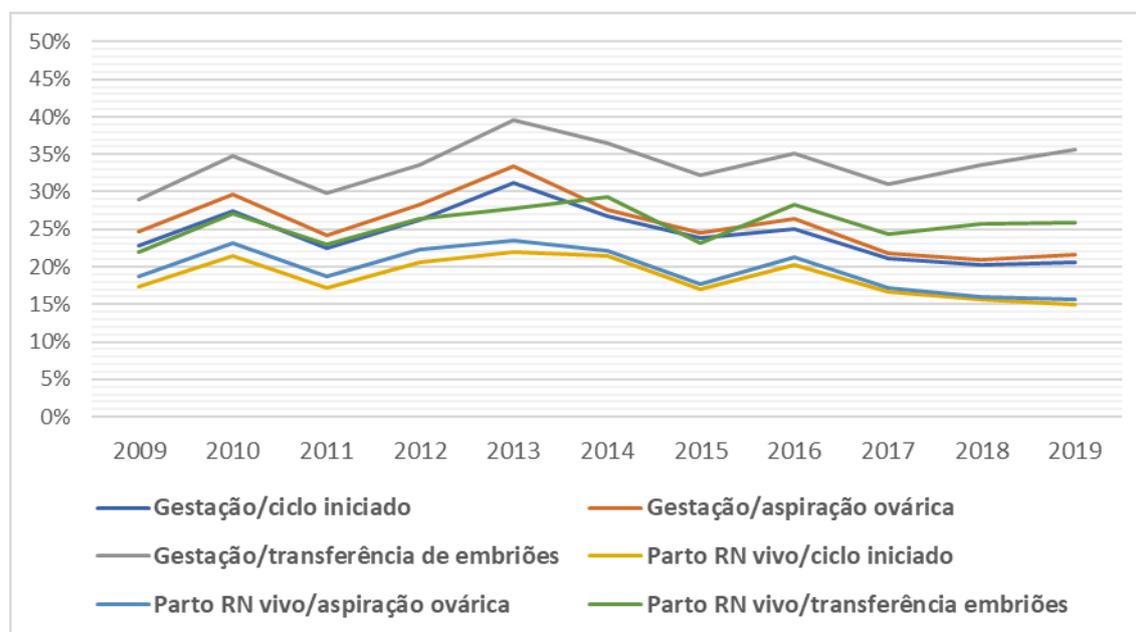
IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui recepção de espermatozoides e situações de infecções virais)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos iniciados	628	776	970	1202	1242	1299	1361	1448	1541	1372	1460
Ciclos com aspiração ovárica	526	689	842	1039	1163	1262	1287	1332	1450	1307	1400
Ciclos com transferência de embriões	459	602	697	910	989	941	949	1022	1055	867	879
Gestações clínicas	171	227	272	350	400	398	351	406	402	319	350
Parto de RN(s) vivo(s)	128	176	222	273	297	306	278	324	302	247	269
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	29	43	54	56	61	68	56	73	72	40	30
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,3	28,0	29,1	32,2	30,6	25,8	28,0	26,1	23,3	24,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5	32,9	32,3	33,7	34,4	31,5	27,3	30,5	27,7	24,4	25,0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	37,3	37,7	39,0	38,5	40,4	42,3	37,0	39,7	38,1	36,8	39,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,7	22,9	22,7	23,9	23,6	20,4	22,4	19,6	18,0	18,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3	25,5	26,4	26,3	25,5	24,2	21,6	24,3	20,8	18,9	19,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,9	29,2	31,9	30,0	30,0	32,5	29,3	31,7	28,6	28,5	30,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9	77,5	81,6	78,0	74,3	76,9	79,2	79,8	75,1	77,4	76,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos (%)</i>	22,7	24,4	24,3	20,5	20,5	22,2	20,1	22,5	23,8	16,2	11,2



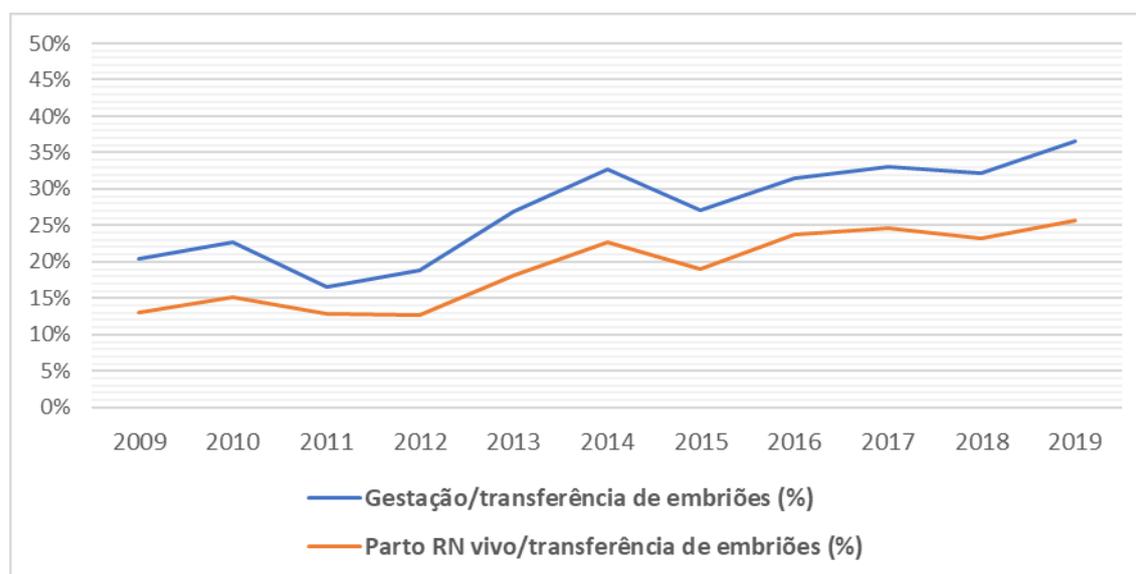
IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui receção de espermatozoides, e situações de infeções virais)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos iniciados	1436	1870	1784	1831	1612	1540	1716	1661	1440	1502	1452
Ciclos com aspiração ovárica	1325	1732	1648	1695	1511	1494	1659	1578	1390	1459	1388
Ciclos com transferência de embriões	1127	1478	1340	1423	1273	1131	1267	1187	978	910	840
Gestações clínicas	327	514	400	479	504	412	408	417	303	305	299
Parto de RN(s) vivo(s)	248	401	308	377	354	331	293	336	239	234	217
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	54	75	62	78	52	67	56	54	40	28	23
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8	27,5	22,4	26,2	31,3	26,8	23,8	25,1	21,0	20,3	20,6
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7	29,7	24,3	28,3	33,4	27,6	24,6	26,4	21,8	20,9	21,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,0	34,8	29,9	33,7	39,6	36,4	32,2	35,1	31,0	33,5	35,6
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3	21,4	17,3	20,6	22,0	21,5	17,1	20,2	16,6	15,6	14,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7	23,2	18,7	22,2	23,4	22,2	17,7	21,3	17,2	16,0	15,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,0	27,1	23,0	26,5	27,8	29,3	23,1	28,3	24,4	25,7	25,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8	78,0	77,0	78,7	70,2	80,3	71,8	80,6	78,9	76,7	72,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV viv (%)o</i>	21,8	18,7	20,1	20,7	14,7	20,2	19,1	16,1	16,7	12,0	10,6



IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui recepção de espermatozoides e infecções virais)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos com transferência de embriões	108	185	296	394	443	505	528	753	873	1045	1179
Gestações clínicas	22	42	49	74	119	165	143	237	289	337	431
Parto de RN(s) vivo(s)	14	28	38	50	80	115	100	179	215	243	303
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	6	8	9	22	21	28	36	31	26
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	<i>20,4</i>	<i>22,7</i>	<i>16,6</i>	<i>18,8</i>	<i>26,9</i>	<i>32,7</i>	<i>27,1</i>	<i>31,5</i>	<i>33,1</i>	<i>32,2</i>	<i>36,6</i>
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	<i>13,0</i>	<i>15,1</i>	<i>12,8</i>	<i>12,7</i>	<i>18,1</i>	<i>22,8</i>	<i>18,9</i>	<i>23,8</i>	<i>24,6</i>	<i>23,3</i>	<i>25,7</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>63,6</i>	<i>66,7</i>	<i>77,6</i>	<i>67,6</i>	<i>67,2</i>	<i>69,7</i>	<i>69,9</i>	<i>75,5</i>	<i>74,4</i>	<i>72,1</i>	<i>70,3</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	<i>7,1</i>	<i>3,6</i>	<i>15,8</i>	<i>16,0</i>	<i>11,3</i>	<i>19,1</i>	<i>21,0</i>	<i>15,6</i>	<i>16,7</i>	<i>12,8</i>	<i>8,6</i>



IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI e TEC com ovócitos de dadora (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

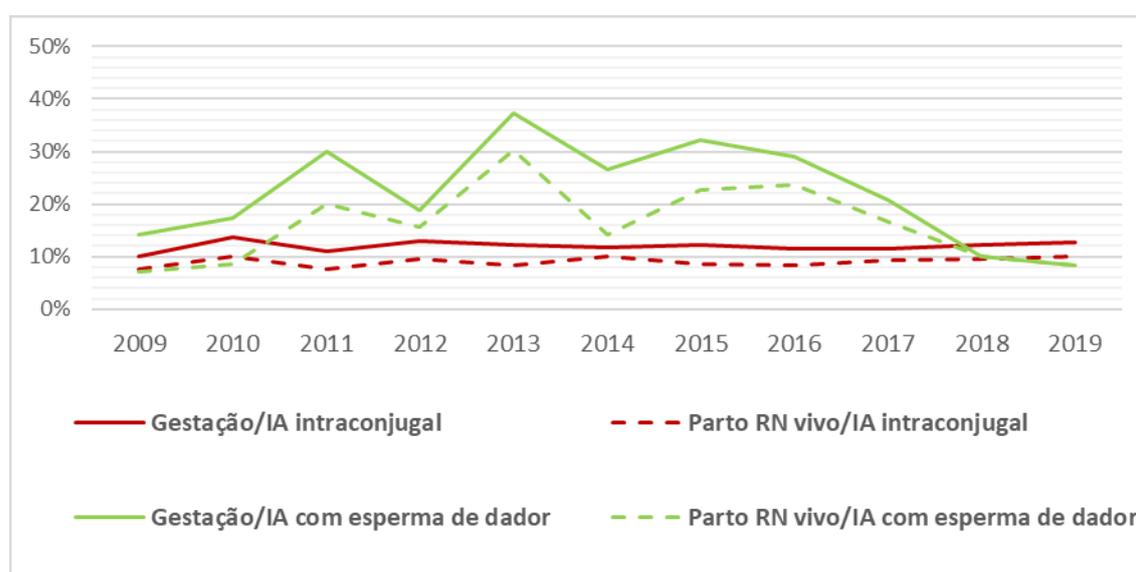
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ciclos com transferência de embriões	0	0	0	4	11	3	16	16	20	22	28
Gestações clínicas	-	-	-	1	6	1	7	5	10	6	6
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	0	4	1	6	4	5	3	5
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	2	0	1	2	2	1	0

IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

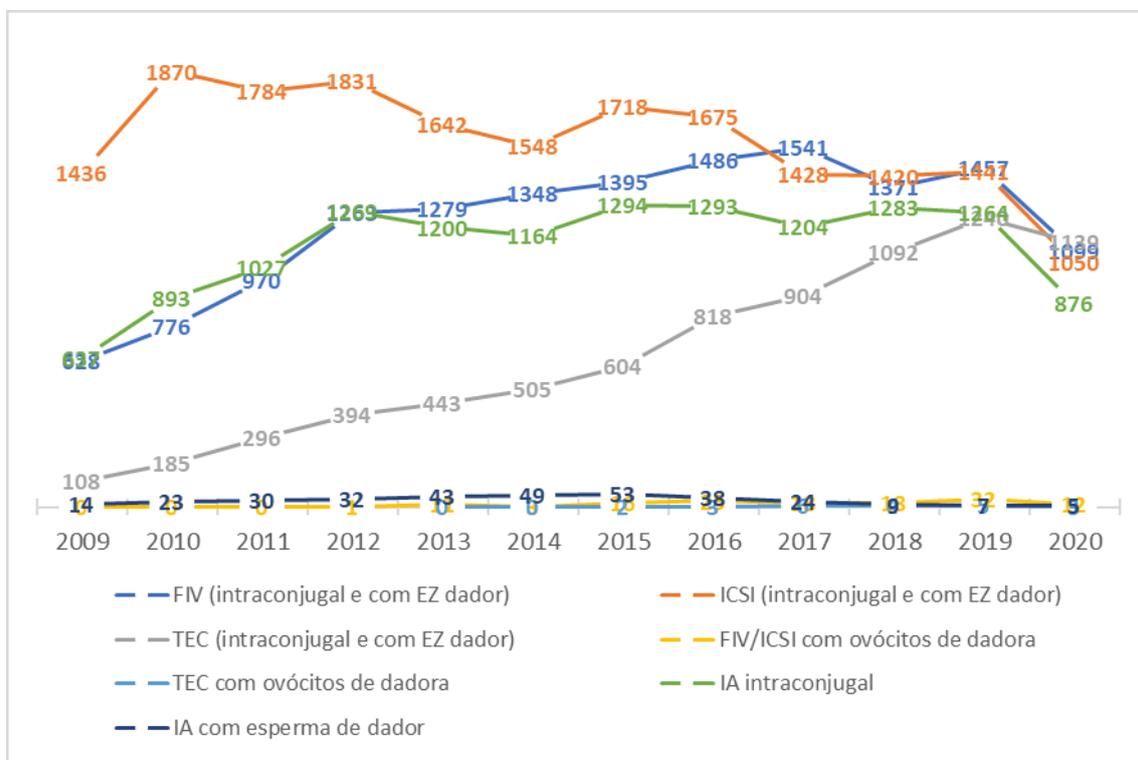
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Inseminações efetuadas	637	893	1027	1169	1199	1162	1292	1293	1204	1283	1264
Gestações clínicas	64	123	112	151	146	137	158	148	139	157	161
Parto de RN(s) vivo(s)	49	90	78	113	101	116	112	108	111	122	126
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	9	13	10	16	11	13	15	12	11	11
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0	13,8	10,9	12,9	12,2	11,8	12,2	11,4	11,5	12,2	12,7
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7	10,1	7,6	9,7	8,4	10,0	8,7	8,4	9,2	9,5	10,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6	73,2	69,6	74,8	69,2	84,7	70,9	73,0	79,9	77,7	78,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,3	10,0	16,7	8,8	15,8	9,5	11,6	13,9	10,8	9,0	8,7

IX.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Inseminações efetuadas	14	23	30	32	43	49	53	38	24	10	12
Gestações clínicas	2	4	9	6	16	13	17	11	5	1	1
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	6	5	13	7	12	9	4	1	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	0	5	3	3	2	0	0	1
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3	17,4	30,0	18,8	37,2	26,5	32,1	28,9	20,8	10,0	8,3
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1	8,7	20,0	15,6	30,2	14,3	22,6	23,7	16,7	10,0	8,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	50,0	66,7	83,3	81,3	53,8	70,6	81,8	80,0	100,0	100,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	33,3	0,0	38,5	42,9	25,0	22,2	0,0	0,0	100,0



IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2019)



ABREVIATURAS

BL | Blastocisto

CL | (embrião) Clivado

DO | Doação de ovócitos

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

FIV | Fertilização in vitro

IA | Inseminação artificial

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoide

PGT-A | Teste genético pré-implantação para aneuploidias

PGT-M | Teste genético pré-implantação para doenças monogénicas

PGT-SR | Teste genético pré-implantação para anomalias cromossômicas estruturais

RN | Recém-nascido

TEC | Transferência de embriões criopreservados